

**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA (EAD)**

**SÃO PAULO, SP
2021**



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCAÇÃO POR COMPETÊNCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

SUMÁRIO

1	PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1	QUADRO-RESUMO	8
1.2	IDENTIFICAÇÃO	8
1.3	BREVE HISTÓRICO	9
1.4	INSERÇÃO REGIONAL	11
1.4.1	Informações da Cidade de São Paulo	14
1.4.2	Contexto Populacional	15
1.4.3	Contexto Econômico	18
1.4.4	Contexto Educacional	19
1.5	MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES, OBJETIVOS E METAS	20
1.5.1	Missão	20
1.5.1.1	Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior	22
1.5.2	Princípios	23
1.5.3	Valores Institucionais e Visão de Futuro	24
1.5.4	Objetivos	25
1.5.4.1	Objetivo Geral	25
1.5.4.2	Objetivos Específicos	26
1.6	POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	27
1.6.1	Políticas de Ensino de Graduação (Presencial e a Distância)	27
1.6.2	Políticas de Pós-graduação Lato Sensu (Presencial e a Distância)	28
1.6.3	Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)	29
1.6.3.1	Práticas Investigativas	30
1.6.4	Políticas de Extensão	31
1.6.5	Políticas de Difusão da Produção Acadêmica	32
1.6.6	Políticas de Gestão	33
1.7	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	37
1.7.1	Educação Inclusiva e Acessibilidade	40
1.7.2	Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	44
1.7.3	Desenvolvimento Econômico e Social	46
1.7.4	Inclusão Social	50
1.7.5	Educação das Relações Étnico-Raciais	51
1.7.6	Políticas de Direitos Humanos	52
1.7.7	Políticas de Educação Ambiental	52



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD	
1.7.8	Políticas para o Desenvolvimento Nacional Sustentável 52
1.8	COMPROMISSO COM VALORES MORAIS E ÉTICOS 52
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 54
2.1	DADOS GERAIS 54
2.2	BASE LEGAL PARA A OFERTA DO CURSO..... 54
2.3	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO 57
2.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO..... 62
2.5	OBJETIVOS DO CURSO 65
2.5.1	Objetivo Geral 66
2.5.2	Objetivos Específicos 66
2.6	PERFIL DO EGRESSO 67
2.7	CAMPO DE ATUAÇÃO 70
2.8	PROPOSTA CURRICULAR..... 71
2.8.1	Conteúdos Curriculares..... 72
2.8.2	Metodologia 74
2.8.3	Matriz Curricular..... 75
2.8.4	Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares 81
2.8.5	Estágio Curricular..... 81
2.8.6	Trabalho de Conclusão de Curso..... 85
2.8.7	Atividades Complementares 87
2.8.8	Educação das Relações Étnico - Raciais 89
2.8.9	Políticas de Educação Ambiental 89
2.8.10	Políticas de Direitos Humanos..... 90
2.9	METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM 90
2.10	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM 97
2.11	PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO 99
2.12	FORMAS DE ACESSO AO CURSO 102
2.13	COORDENAÇÃO DO CURSO 103
2.13.1	Perfil do Coordenador..... 103
2.13.2	Atuação do Coordenador..... 104
2.13.3	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso 105
3	CORPO DOCENTE E TUTORIAL..... 107
3.1	CORPO DOCENTE 107
3.1.1	Composição do Corpo Docente 109
3.1.2	Requisitos de Titulação..... 109
3.1.3	Critérios de Seleção e Contratação de Professores 110



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD	
3.1.4	Regime de Trabalho do Corpo Docente	110
3.1.5	Experiência Profissional do Corpo Docente	111
3.1.6	Experiência no Exercício da Docência Superior	111
3.1.7	Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância	111
3.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	112
3.2.1	Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE	113
3.3	COLEGIADO DE CURSO	113
3.4	CORPO DE TUTORES	115
3.4.1	Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	115
3.4.2	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	115
3.5	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	116
4	CORPO DISCENTE	117
4.1	ATENÇÃO AOS DISCENTES	117
4.2	FORMAS DE ACESSO	118
4.3	PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	120
4.4	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE	122
4.5	NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE)	123
4.6	PROGRAMAS DE BOLSAS, PROUNI E FIES	124
4.7	PROGRAMA DE NIVELAMENTO	125
4.8	PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO	127
4.9	ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	128
4.10	APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	129
4.11	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	131
4.12	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	131
4.13	PERFIL DO EGRESSO E PERFIL DO PROFISSIONAL	133
5	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FACULDADE OPEN EDUCACÃO	136
5.1	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DA FACULDADE OPEN EDUCACÃO (NEAD)	138
5.2	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 139	
5.3	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	141
5.4	O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	142
5.5	AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EAD	144
5.6	VIDEOAULAS	145
5.7	BIBLIOTECA FÍSICA	145
5.8	BIBLIOTECA VIRTUAL	146
5.9	MATERIAL DIDÁTICO	146



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD	
5.9.1	Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem 148
5.9.1.1	Apresentação 148
5.9.1.2	Desafio de Aprendizagem 148
5.9.1.3	Infográfico..... 149
5.9.1.4	Conteúdo do livro 149
5.9.1.5	Dica do professor 149
5.9.1.6	Exercícios de fixação..... 149
5.9.1.7	Na Prática..... 150
5.9.1.8	Saiba Mais..... 150
5.9.1.9	Material impresso 150
5.10	ATIVIDADES DE TUTORIA 150
5.11	MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES 152
6	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA..... 153
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA 153
6.1.1	Infraestrutura Acadêmica 154
6.1.2	Instalações Administrativas..... 154
6.1.3	Salas de aula 154
6.1.4	Sala de Professores..... 154
6.1.5	Espaços para Atendimento aos Alunos..... 155
6.1.6	Infraestrutura para a CPA 155
6.1.7	Sala Professores Tempo Integral - TI..... 155
6.1.8	Instalações Sanitárias 156
6.1.9	Sala de Apoio de Informática 156
6.1.10	Espaços de Convivência 156
6.1.11	Condições de Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais..... 156
6.1.12	Auditório 157
6.1.13	Biblioteca..... 157
6.1.13.1	Instalações 157
6.1.13.2	Informatização 158
6.1.13.3	Horário de Funcionamento 158
6.1.13.4	Qualificação de Pessoal 159
6.1.13.5	Política de Atualização, Manutenção e Expansão do Acervo..... 159
6.1.13.6	Política de Seleção e Aquisição..... 160
6.1.13.6.1	CrITÉrios de Seleção 160
6.1.13.6.2	Prioridade de Aquisição..... 162
6.1.13.6.3	Fontes para Aquisição..... 162
6.1.13.6.4	Doações 162



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD	
6.1.13.7 Política de Desbastamento de Material Bibliográfico	163
6.1.13.7.1 Remanejamento	163
6.1.13.7.2 Descarte	164
6.1.13.7.3 Reposição do Material	164
6.1.13.7.4 Avaliação da Coleção	165
6.1.13.8 Composição do Acervo	165
6.1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	166
6.1.15 Equipamentos de Informática	166
6.1.16 Infraestrutura de Informática	167
6.1.16.1 Laboratórios de Informática	167
6.1.16.2 Biblioteca	168
6.1.16.3 Rede Wireless	168
6.1.17 Recursos Audiovisuais	169
6.1.18 Plano de Expansão da Infraestrutura Física	169
6.1.19 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	170
6.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	171
6.2.1 Base Tecnológica	171
6.2.2 Da Capacidade e Estabilidade da Rede de Energia Elétrica	177
6.2.3 Da Capacidade e Estabilidade da Rede Lógica	178
6.2.4 Nível do serviço	179
6.2.5 Da Segurança da Informação	180
6.2.6 Do Acordo do Nível do Serviço e Capacidade de Funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana	180
6.2.7 DADOS DA EMPRESA QUE HOSPEDA NOSSO SITE	181
6.3 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	182
6.3.1 Plano De Expansão Da OPEN	182
6.3.2 Atualização Tecnológica	183
6.3.3 Plano de Ampliação do Acesso a Internet	184
6.3.4 Expansão de Hardware e Software	184
6.3.5 Manutenção Preventiva e Corretiva	185
6.3.6 Expansão de Equipamentos E Softwares Prevista Para O Quinquênio	185
7 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	186
7.1 ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES	186
7.2 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	187
7.3 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	188
7.4 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	190
7.5 DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	191



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCAÇÃO POR COMPETÊNCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD	
8	ANEXO I - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	194
9	ANEXO II - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	231



1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Quadro-Resumo

Entidade Mantenedora 	(17931) BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
Instituição Mantida (IES) 	(25536) FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO
Nome do curso 	Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia (EaD)
Nível 	Graduação (Licenciatura)
Endereço de oferta do curso 	Campus Principal - Alameda Vicente Pinzon, Andar 8, Nº 54 - Vila Olímpia - São Paulo/SP
Regime de Oferta 	Seriado Semestral
Número de Vagas 	500 vagas totais anuais
Período de integralização 	8 semestres (mínimo) 16 semestres (máximo)
Carga Horária 	3300 horas
Título Conferido 	Licenciatura em Pedagogia
Modalidade de Oferta 	A distância
Credenciamento da Instituição 	Processo de Credenciamento em andamento nº 202015012

1.2 Identificação

Mantenedora 	(17931) BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
Instituição Mantida (IES) 	(25536) FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO
Localização 	Campus Principal - Alameda Vicente Pinzon, Andar 8, Nº 54 - Vila Olímpia - São Paulo/SP



1.3 Breve Histórico

A Faculdade Open Educação, com sede na Vila Olimpia, nº 54, 8º andar, Alameda Vicente Pinzon, CEP 04.5471-30, Município de São Paulo - SP, mantida pelo BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 28.232.454/0001-07.

A solidez e a vitalidade dos princípios de sua proposta educacional. Isso envolve reconhecer um compromisso, desde a fundação desta escola, com a diversidade de ideias: entendemos que nosso colégio é um espaço privilegiado para a discussão de temas relevantes e atuais, sempre incentivando o diálogo, o respeito e a tolerância com as diferentes opiniões. Almejamos formar cidadãos com sólidos princípios éticos, capazes de: respeitar a liberdade de expressão e de pensamento; reconhecer e fazer valer os direitos humanos; ser verdadeiramente solidários; revelar abertura à diversidade cultural, religiosa, racial, de gênero, social, política e econômica; repudiar qualquer tipo de discriminação.

A Faculdade Open Educação pleiteia a este tempo o credenciamento para oferta de cursos superiores de graduação na educação à distância e desta forma contribuir com a Educação no Brasil de maneira qualificada para o atendimento das necessidades educacionais, culturais e de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e econômico social da comunidade em que se insere, dentro das seguintes diretrizes básicas: Expandir o ensino de graduação, mediante a implantação de novos cursos, em áreas que venham a revelar-se de interesse para o atendimento da demanda regional; Implantar o ensino de pós -graduação, no nível de especialização; Oferecer programas permanentes de capacitação docente, proporcionando aos seus professores oportunidades de participarem de cursos de pós graduação, na Instituição e em outras instituições; Estimular as atividades de pesquisa, priorizando as áreas de interesse para o desenvolvimento local e regional, com a participação de professores e alunos; Implantar atividades de extensão para abranger, além da educação continuada, a prestação de serviços à comunidade, a reelaboração e sistematização do saber popular e a difusão científica, cultural e artística; Desenvolver as funções administrativas em toda a Instituição, nas áreas de planejamento, execução e controle, mediante a utilização intensiva da informática e de uma metodologia de planejamento.



A responsabilidade social da OPEN será prioridade e considerada como contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Instituição, por acreditar que o patrimônio cultural de sua comunidade pode ser considerado a sua cédula de identidade, propõe transformar-se em agente da preservação cultural, garantindo assim o respeito à memória e à manutenção de qualidade de vida, sobretudo no centro urbano em que está estabelecida. Em termos concretos, propõe as seguintes diretrizes: A melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar material e espiritual e na garantia do exercício da memória e da cidadania; A continuidade das manifestações culturais; Fazer da comunidade a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais, pois o patrimônio cultural lhe pertence, uma vez que ela produziu os bens culturais que o compõem; Conhecer o patrimônio cultural por meio de inventários e pesquisas realizadas pelos órgãos de preservação, em conjunto com a comunidade, para, então preservá-lo; Buscar a contribuição dos meios de comunicação e do ensino formal e informal para a educação e informação da comunidade, visando desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação; Desenvolver com a comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

A Instituição procurará constantemente minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido. Assim sendo, terá na área de meio ambiente as seguintes diretrizes: Conscientização ambiental como base para atuação proativa na defesa do meio ambiente, acompanhando a disseminação dos conhecimentos e intenções de proteção e projetos envolvendo educação ambiental; Compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais via projetos ambientais que primem pelo uso de recursos naturais e pelo impacto causado por suas atividades, aprimorando os processos utilizados, voltando-se para a sustentabilidade ambiental; Promoção da



educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento da educação ambiental.

1.4 Inserção Regional

São Paulo é a capital do estado mais populosa do Brasil, São Paulo, situando-se na latitude 23°33'01" sul e na longitude 46°38'02" oeste. A área total do município é de 1 521,11 km², de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o nono maior do estado em extensão territorial. De toda a área do município, 949,611 km² são de áreas urbanas (2015), sendo a maior área urbana do país.



Figura 1: Localização do município de São Paulo

São Paulo tem altitude média de 760 metros. O ponto culminante do município é o Pico do Jaraguá, com 1.135 metros de altitude acima do nível do mar, localizado Parque Estadual do Jaraguá, na serra da Cantareira, onde se encontra também a segunda maior floresta urbana do mundo, no Parque da Cantareira.

O intenso processo de conurbação atualmente em curso na Grande São Paulo tem tornado inefetivas as fronteiras políticas entre os municípios da região, criando



uma metrópole cujo centro está em São Paulo e atinge municípios, como por exemplo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema (a chamada Região do Grande ABC), Osasco e Guarulhos, entre vários outros. A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foi criada no ano de 1973 e atualmente é constituída por 39 municípios, sendo a maior aglomeração urbana do Brasil e a terceira maior das Américas, com 20.820.093 habitantes. Seu Produto Interno Bruto (PIB) somava em 2009 cerca de 613 bilhões de reais.

A Faculdade Open Educação insere-se no contexto da cidade de São Paulo (capital), no bairro Pinheiros, no estado de São Paulo, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do projeto pedagógico do Curso em Pedagogia (EaD) da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região.

A inserção social da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais: a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Quanto ao escopo do Curso de Pedagogia EaD, do ponto de vista da estruturação curricular, leva-se em conta a necessidade de contemplar a formação em diversos níveis, isto é, a formação básica, humanística, tecnológica e complementar, respeitando as especificidades regionais, nacionais e das economias globais.

Em síntese, estes são os ideais fundamentais inequivocamente aplicados no curso na concepção do processo de ensino-aprendizagem, apresentada por David



Kolb (1996), que norteia seu funcionamento e dão as bases para o planejamento curricular e didático da Instituição e do corpo docente.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO tem sua sede localizada no município de São Paulo (figura 2) localizada na região Leste de São Paulo, o bairro pertence a Zona da Região Leste Dois que é uma região administrativa estabelecida pela prefeitura de São Paulo englobando as subprefeituras do Itaim Paulista, de Guaianases, de São Miguel Paulista e da Cidade Tiradentes. Com área de 380,7 km², a Região Leste de São Paulo está próxima aos municípios, a saber: Guarulhos, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Suzano, Mauá, Ribeirão Pires e Santo André.

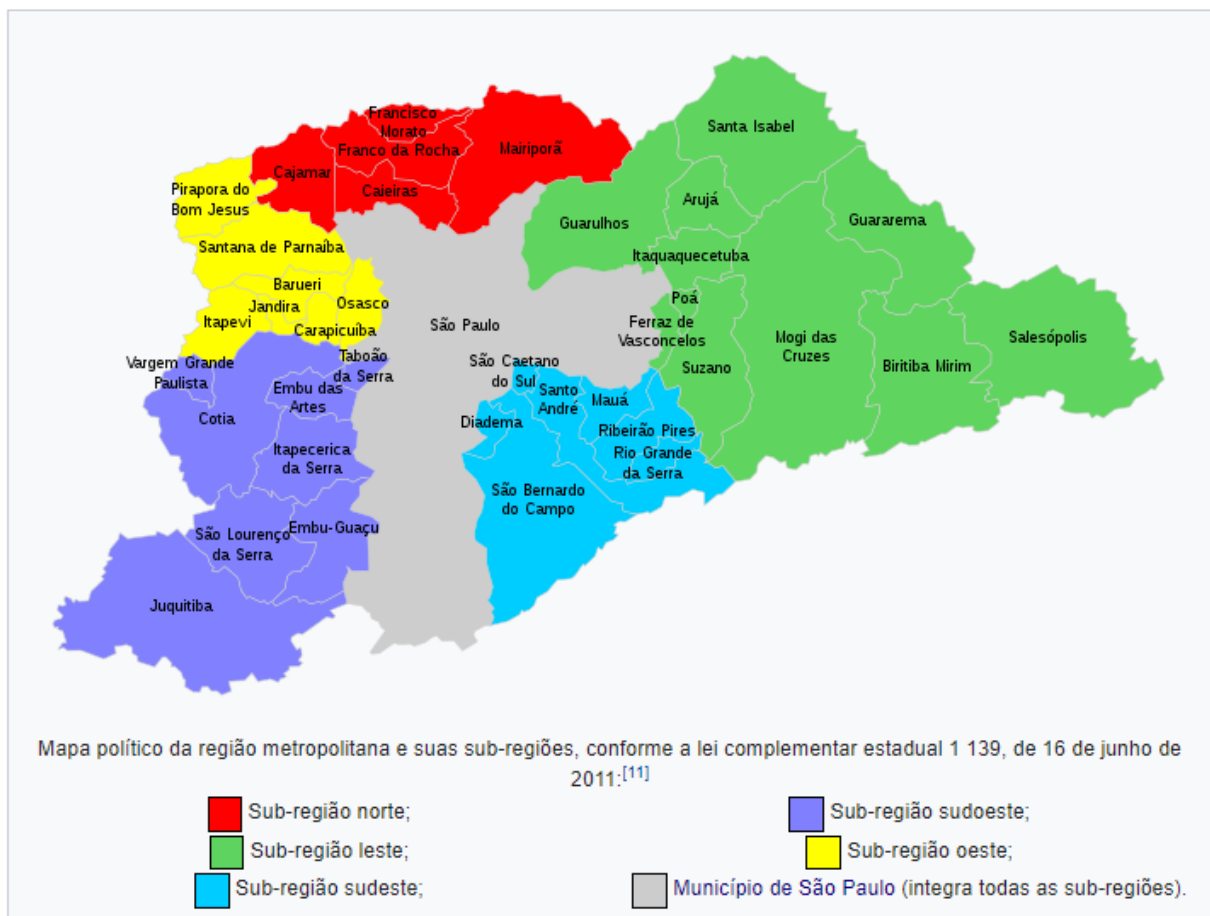


Figura 2 - Mapa político da região metropolitana e suas sub-regiões.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo.

Logo, o curso de Pedagogia EaD se propõe a atender a demanda por ensino superior e pós-graduação de São Paulo e municípios vizinhos. A IES está apta a atender os moradores dos 4 pontos cardeais da cidade, zonas sul, norte, leste e oeste, além das cidades mais próximas como Guarulhos, Ferraz Vasconcelos, Poá, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Itaquaquecetuba e Suzano.



Portanto, conforme se conclui pela exposição e correlação dos dados populacionais e levantamentos de indicadores da educação superior, é plenamente justificável a abertura do presente curso de Graduação em Pedagogia EaD, considerando que trará relevante formação e qualificação profissional para o entorno em que estará inserido, especialmente considerado o ponto central de localização, com fácil acesso por qualquer meio de transporte coletivo ou particular.

Nesse sentido, a Instituição atua e continuará atuando com responsabilidade social, fundada nos princípios de qualidade, do desenvolvimento sustentável, do respeito a diversidade e em consonância com as demandas sociais. Seu compromisso é com o desenvolvimento de uma formação humanística, ética, reflexiva, crítica e autônoma, capaz de preparar seus alunos para intervir positivamente na realidade onde atuam.

1.4.1 Informações da Cidade de São Paulo

A história de São Paulo começa com os padres jesuítas José de Anchieta e Manoel da Nóbrega, que subiram a Serra do Mar, nos idos de 1553, a fim de buscar um local seguro para se instalar e catequizar os índios. Ao atingir o planalto de Piratininga, encontraram o ponto ideal. Tinha “ares frios e temperados como os de Espanha” e “uma terra mui sadia, fresca e de boas águas”.

Os religiosos construíram um colégio numa pequena colina, próxima aos rios Tamanduateí e Anhangabaú, onde celebraram uma missa. Era o dia 25 de janeiro de 1554, data que marca o aniversário de São Paulo. Quase cinco séculos depois, o povoado de Piratininga se transformou numa cidade de 11 milhões de habitantes. Daqueles tempos, restam apenas as fundações da construção feita pelos padres e índios no Pateo do Collegio.

Piratininga demorou 157 anos para se tornar uma cidade chamada São Paulo, decisão ratificada pelo rei de Portugal. Nessa época, São Paulo ainda era o ponto de partida das bandeiras, expedições que cortavam o interior do Brasil. Tinham como objetivos a busca de minerais preciosos e o aprisionamento de índios para trabalhar como escravos nas minas e lavouras.

Em 1815, a cidade se transformou em capital da Província de São Paulo. Mas somente doze anos depois ganharia sua primeira faculdade, de Direito, no Largo São



Francisco. A partir de então, São Paulo se tornou um núcleo intelectual e político do país. Mas apenas se tornaria um importante centro econômico com a expansão da cafeicultura no final do século XIX. Imigrantes chegaram dos quatro cantos do mundo para trabalhar nas lavouras e, mais tarde, no crescente parque industrial da cidade. Mais da metade dos habitantes da cidade, em meados da década de 1890, era formada por imigrantes.

No início dos anos 1930, a elite do Estado de São Paulo entrou em choque com o governo federal. O resultado foi a Revolução Constitucionalista de 1932, que estourou no dia 9 de julho (hoje feriado estadual). Os combates duraram três semanas e São Paulo saiu derrotado. O Estado ficou isolado no cenário político, mas não evitou o florescimento de instituições educacionais. Em 1935 foi criada a Universidade de São Paulo, que mais tarde receberia professores como o antropólogo francês Lévi-Strauss.

Na década de 1940, São Paulo também ganhou importantes intervenções urbanísticas, principalmente no setor viário. A indústria se tornou o principal motor econômico da cidade. A necessidade de mais mão-de-obra nessas duas frentes trouxe brasileiros de vários Estados, principalmente do nordeste do país.

Na década de 1970, o setor de serviços ganhou maior destaque na economia paulistana. As indústrias migraram para municípios da Grande São Paulo, como o chamado ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema). Hoje, a capital paulista é o centro financeiro da América Latina e por isso ainda recebe de braços abertos brasileiros e estrangeiros que trabalham e vivem na cidade de São Paulo, em um ambiente de tolerância e respeito à diversidade de credos, etnias, orientações sexuais e tribos.

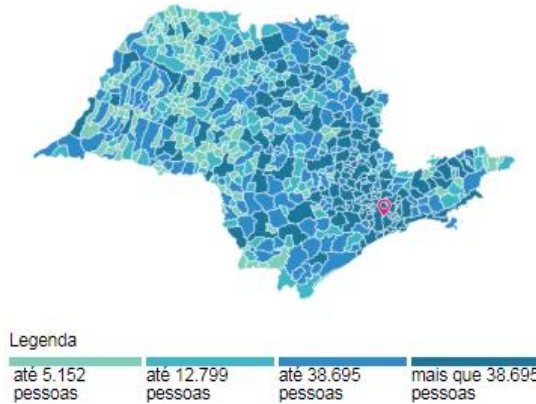
1.4.2 Contexto Populacional

Segundo último censo realizado pelo IBGE, a população do Município de São Paulo é de 11.253.503 habitantes, com estimativa de chegar à 12.252.023 em 2019/2020 sendo o município mais populoso do estado e do país, apresentando uma densidade populacional de 7.387,69 habitantes por km². A sua população representa 81,5% da população total da Microrregião de São Paulo de 13.804.831 habitantes.



População no último censo
11.253.503 pessoas

Comparando a outros municípios



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

Destaca-se, ainda, que o Município de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino primário e secundário, público e privado, uma vez que mais de nove décimos da população são alfabetizados. Entre as Instituições de Ensino Superior, o Município é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional, segundo dados do IBGE.

A análise dos dados apurados pelos últimos censos mostra que no Estado de São Paulo - no contexto nacional, existe uma forte concentração demográfica. Concentram-se no Estado, mais de 5% de todos os brasileiros, que residem na região Sudeste do Brasil.

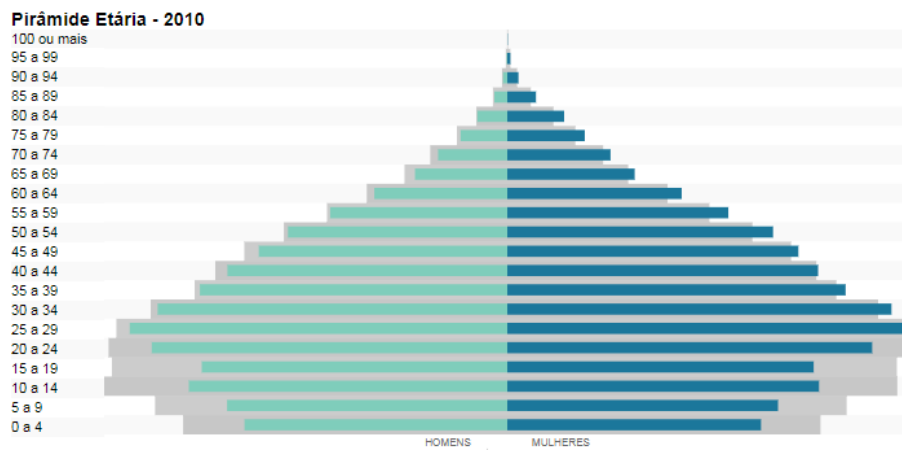
O censo de 2000 mostrou que a população urbana do Município de São Paulo era de 9.813.187 e a população rural de 621.065, registrou também que do total de 10.434.252 habitantes do município, 4.972.678 eram homens e 5.461.574 mulheres. A população residente de 10 anos ou mais de idade foi de 8.727.411, e deste 8.327.045 eram alfabetizadas, perfazendo uma taxa de alfabetização de 95,4%.

A população residente do município por faixa etária no censo de 2000 foi o seguinte:

De 0 a 4 anos	879.506 habitantes
De 5 a 9 anos	827.335 habitantes
De 10 a 19 anos	1.878.633 habitantes
De 20 a 29 anos	1.929.589 habitantes
De 30 a 39 anos	1.699.554 habitantes



De 40 a 49 anos	1.352.240 habitantes
De 50 a 59 anos	855.196 habitantes
De 60 anos ou mais	972.199 habitantes



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

A cidade de São Paulo é ligada a todas as regiões do Brasil por rodovias federais e estaduais, ferrovias e pelo transporte aéreo.

Internamente, o transporte público entre os bairros da cidade é feito através de metrô (trens metropolitanos) e terminais rodoviários.

Na cidade de São Paulo e em Guarulhos, os aeroportos de Congonhas e Cumbica de Guarulhos ligam cidades de todos os estados e capitais do país, e as principais cidades do mundo.

As distâncias entre a capital do Estado de São Paulo e as principais cidades brasileiras são:

1. Brasília	1.015 Km
2. Curitiba	408 km
3. Rio de Janeiro	429 Km
4. Belo Horizonte	586 Km
5. Florianópolis	695 Km
6. Goiânia	929 Km
7. Porto Alegre	1.123 Km
8. Cuiabá	1.684 Km
9. Salvador	1.983 Km
10. Recife	2.643 Km
11. Belém	2.967 Km
12. Fortaleza	3.144 Km
13. Rio Branco	3.642 Km

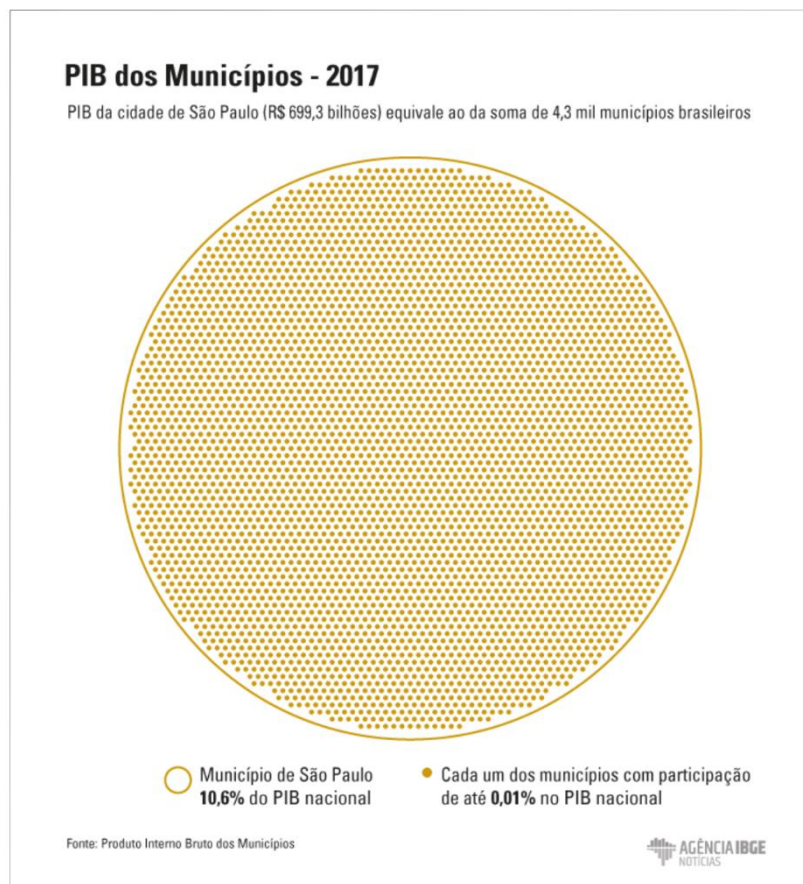


1.4.3 Contexto Econômico

Fundada em 1554, a cidade de São Paulo, ganha destaque nacional e internacional por ser a maior cidade da América Latina, com uma área urbanizada de 1.552,986 km² e uma população estimada de 18,9 milhões de habitantes. Devido a sua importância econômica e financeira, a cidade de São Paulo é um dos mais importantes polos de integração do cenário nacional.

A cidade de São Paulo concentra a maior parte da economia industrial e de serviços do Estado de São Paulo e é também o maior polo de riqueza do país, sede dos mais importantes complexos industriais, financeiros e comerciais da América Latina e do Mundo. Seu produto interno bruto (PIB) atingiu em 2004, cerca de 31% do PIB brasileiro, a riqueza produzida no Estado somou US\$ 187 bilhões, o equivalente a US\$ 4,7 mil per capita.

O PIB (Produto Interno Bruto) da cidade de São Paulo é o maior do país. Em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apontou que o PIB de São Paulo, naquele ano, foi equivalente ao de 4.305 outros municípios.

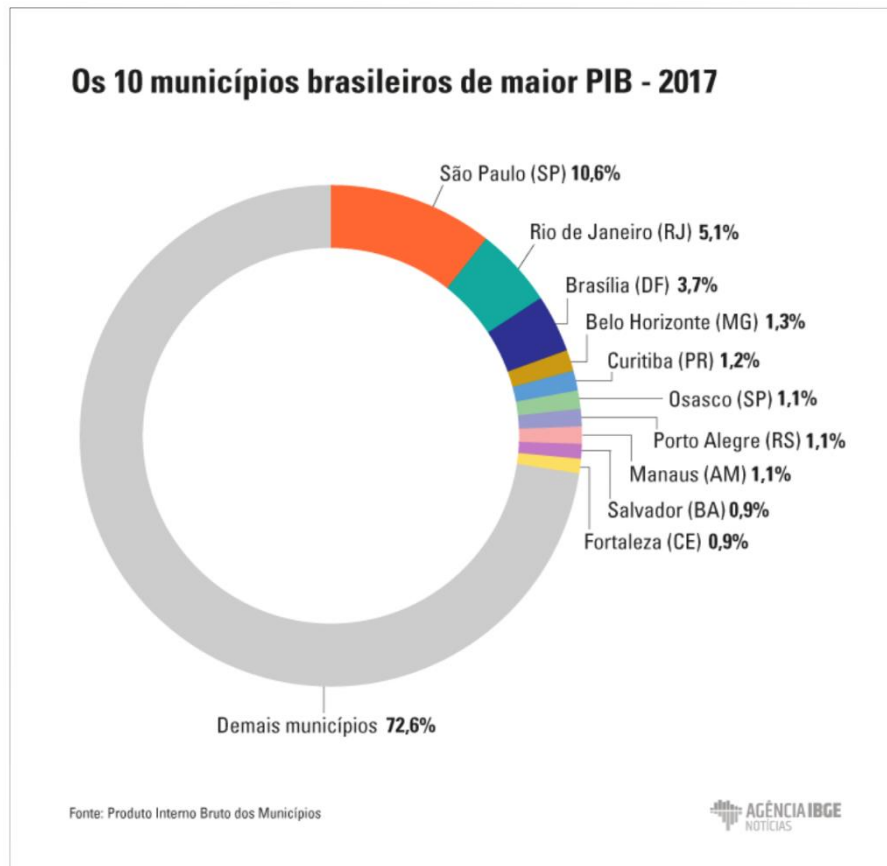




Os dados fazem parte do relatório divulgado pelo IBGE em 13 de dezembro de 2019¹. O documento mostra que São Paulo concentra 5,8% da população do país, ao passo que esses 4.305 municípios reúnem 23,9% dos brasileiros.

Os dados do IBGE mostram que 7 municípios respondiam por aproximadamente 25% da economia brasileira em 2017, concentrando 13,6% da população.

Embora tenha perdido participação, São Paulo (10,6%) permanece como a maior economia do país, seguido por Rio de Janeiro (5,1%) e Brasília (3,7%).



1.4.4 Contexto Educacional

A cidade de São Paulo tem um sistema de ensino primário e secundário, público e privado, e uma variedade de profissionais de escolas técnicas. Com 2.725 estabelecimentos de ensino fundamental, 2.998 unidades pré-escolares e 1.199 escolas de nível médio, a rede de ensino da cidade é a mais extensa do país. Ao total, são 2.850.133 matrículas e 153.284 docentes registrados. Contemplado por

¹ <https://static.poder360.com.br/2019/12/IBGE-municipios-2017.pdf>



expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional (segundo dados de 2005) e por mais de 40% das patentes produzidas no país.

O fator "educação" do IDH no município atingiu em 2010 a marca de 0,725 – patamar considerado alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,9%, superior apenas à porcentagem verificada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte. Os melhores distritos classificados pelo IDH em educação são Moema, Jardim Paulista e Pinheiros, os piores são Marsilac, Jardim Ângela e Grajaú.

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007, São Paulo obteve a nona colocação entre as capitais brasileiras. Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2007, três escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores no exame. Contudo, e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos.

No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. Entre as muitas instituições públicas de ensino superior, podem-se destacar o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade de São Paulo (USP), o município também possui várias instituições particulares de grande reputação nacional e internacional.

1.5 Missão, Princípios, Valores, Objetivos e Metas

1.5.1 Missão

A Faculdade Open Educação tem por missão:

O compromisso com o município de São Paulo e as cidades circunvizinhas, quanto a formação profissional altamente qualificada, desenvolvendo competências e habilidades fundadas nos princípios da qualidade do



conhecimento, de modo a atender às demandas sociais em consonância com o desenvolvimento sustentável e o esforço de mobilidade social no país. E ainda promover o ensino de excelência, comprometido com o desenvolvimento e a inclusão em todas as suas dimensões. (REGIMENTO INTERNO, 2021).

A Faculdade Open Educação considera como princípios fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional.

As suas práxis são fundadas em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Está comprometida, portanto, em oferecer, no contexto do Estado de São Paulo, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora, ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade Open Educação tem propósitos partindo da sua missão:

- a) formar profissionais e especialistas em nível superior;
- b) oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;
- c) propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;
- d) desenvolver as ciências, as artes e as letras;
- e) propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;



- f) colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;
- g) contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;
- h) tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.

A Faculdade Open Educação é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando a esses, os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

1.5.1.1 Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior

Os cursos de graduação (presenciais e a distância) bacharelados, tecnológicos, de licenciatura e os de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Faculdade Open Educação, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade Open Educação tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples



somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Open Educação, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

1.5.2 Princípios

A Faculdade Open Educação no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

- Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional;
- Capaz de viabilizar, através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Disposta a concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais;



- Consciente de seu dever de viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Open Educação, tendo em vista a linha política pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica, exalta as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais, o perfil do profissional que deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto.

Seguindo estes passos e obtendo a concretude do proposto, a Instituição certamente obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Considera a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

1.5.3 Valores Institucionais e Visão de Futuro

A visão da Faculdade Open Educação é:

- sermos percebidos como agentes promotores de desenvolvimento, disseminadores de virtudes, bem como referência nos cursos superiores ofertados, com especializações inovadoras e grupos de estudos.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a Faculdade Open Educação tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do



processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho;

- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como Faculdade Open Educação condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, o Faculdade Open Educação busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

1.5.4 Objetivos

1.5.4.1 Objetivo Geral

A Faculdade Open Educação tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.



A Faculdade Open Educação através da integração de ensino, pesquisa e extensão, busca produzir a condição para conhecimentos que formem profissionais em São Paulo e Região para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação.

1.5.4.2 Objetivos Específicos

A Faculdade Open Educação, como instituição de educação, tem os seguintes objetivos específicos:

- I. Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
- III. Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercambio, interação e complementaridade;
- IV. Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- V. Implementar processo permanente de avaliação Institucional;
- VI. Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Por seus objetivos, concebe a graduação não só como atividade fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

Cada segmento social possui seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido a qualidade



necessária e exigida sofre influência do conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de Graduação com a estruturação de projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados.

Ao colocar a qualidade como objetivo central da proposta para o Ensino de Graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que se pretende formar.

1.6 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

1.6.1 Políticas de Ensino de Graduação (Presencial e a Distância)

A Faculdade Open Educação foca em uma proposta de ensino que enfatiza a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Com isso o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- Impulsão de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;



- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discussão sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

1.6.2 Políticas de Pós-graduação Lato Sensu (Presencial e a Distância)

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas lato sensu e MBA na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* serão institucionalizados na modalidade de ensino presencial. Os programas de pós-graduação visarão inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, razão pela qual a Faculdade Open Educação buscará convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade da instituição para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* ampliando assim sua formação continuada.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino e pesquisa.

Todos os cursos são de acordo com as resoluções de pós-graduação bem como atenderá as legislações, sendo os cursos trabalhos com carga horária média de 360h, em um ciclo de em média 14 a 16 meses de realização, cursos de pós-graduação os quais a Faculdade Open Educação tem referências baseadas na correlação com os cursos de graduação ofertados pela IES.



1.6.3 Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Open Educação tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a esta atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;



- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação ;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Open Educação deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

1.6.3.1 Práticas Investigativas

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

- incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;



- estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
- atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas área em que atuar.

1.6.4 Políticas de Extensão

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na Faculdade Open Educação, os cursos autorizados e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A Faculdade Open Educação desenvolve atividades de extensão e agregará valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Tendo em vista, a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de



projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

1.6.5 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A Faculdade Open Educação pretende criar um centro editorial, que terá como função:

- difundir, por meio de edição, coedição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido Faculdade Open Educação ou na sociedade;
- promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres;
- estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado;
- publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, artigos, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e
- consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na Faculdade Open Educação os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.



1.6.6 Políticas de Gestão

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da Faculdade Open Educação aos novos tempos devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- I. Avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- II. Autonomia com responsabilidade;
- III. Valorização dos profissionais da educação;
- IV. Gestão democrática;
- V. Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade, situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.



Assim, a Faculdade Open Educação pretende atuar frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a Faculdade Open Educação deverá privilegiar alguns princípios básicos:

- Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural;
- Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da Faculdade Open Educação e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos;
- Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias;
- Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).
- Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para



reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas;

- Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial;
- Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados da Faculdade Open Educação;
- Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica;
- Favorecer as relações da Faculdade Open Educação com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a Faculdade Open Educação terá que dar uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade, a partir de um projeto de sociedade como um todo, caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

- A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana;
- A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos;
- A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos da Faculdade Open Educação; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do



ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, eTCC.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e programar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da Faculdade Open Educação baseiam-se nos princípios norteadores da instituição, que são fundados:

- Na qualidade do nosso fazer educacional;
- Na regionalidade da nossa ação institucional;
- Na interação contínua e integrada com a comunidade;
- Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do estado de São Paulo. Ancora-se, também, na pesquisa (atividades investigativas), na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino presencial e no ensino virtual.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da



Faculdade Open Educação aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados e, por isso mesmo, eficazes no desenvolvimento do estado de São Paulo.

Para tornar-se um polo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a Faculdade Open Educação fará articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação, por perceber que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como o equipamento de maior relevo da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional da Faculdade Open Educação e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

1.7 Responsabilidade Social da IES

Uma das principais responsabilidades da Faculdade Open Educação, enquanto instituição de Ensino Superior, objetivamente é a de realizar a contribuição social e o desenvolvimento econômico social da Região, no que se diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, a inclusão social e a defesa do meio ambiente, da preservação e construção da memória cultural, a construção do conhecimento e do patrimônio cultural.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, para tanto ministrar um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuam para o desenvolvimento regional quanto o de desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão que venham prestar serviços a comunidade, levando em conta prioritariamente os programas de: a inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social e a diversidade



cultural. Certamente a educação possui importantíssimo papel transformador, neste contexto quando consideramos a mesma como:

[...] um dos mais importantes instrumentos de inclusão social, essencial para a redução das desigualdades no Brasil. O tema vem sendo tratado como prioridade na agenda nacional, mobilizando governos e os mais diversos segmentos da sociedade em torno de um objetivo comum: a ampliação do acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros. Os indicadores mais recentes confirmam o alcance de bons resultados em quase todos os níveis e dimensões, demonstrando o empenho do Governo e da sociedade brasileira em saldar a enorme dívida que o Brasil tem com a educação (PL 8039/2010, p.1).

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

Para o desenvolvimento enquanto proposta da IES, propomos um projeto institucional que amplia o conceito de responsabilidade social e agregada também o preceito da diversidade cultural. Assim se fundamenta o projeto:

- I. **Problemática:** De que forma a Faculdade Open Educação, como Instituição de Ensino Superior Brasileira, poderá promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e a Responsabilidade Social em sua realidade cotidiana? Que movimentos podem ser criados e difundidos no sentido de incentivar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou interiorização?
- II. **Hipóteses de Trabalho:** O respeito e a valorização do outro e a promoção da inclusão social, racial e sexual tratam-se de desafios de toda a sociedade brasileira, tendo, a educação superior, um papel relevante na elaboração de suas matrizes curriculares de forma consciente e inclusiva. Assim sendo, a Faculdade Open Educação, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e a criação e/ou modificação



dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a Educação em Direitos Humanos, a Educação Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos.

Diferentes movimentos institucionais podem ser desenvolvidos no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas, períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

III. Objetivos:

- Geral: promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou inferiorização.
- Específicos:
 - a) Possibilitar a discussão do conceito de diversidade cultural entre docentes e discentes;
 - b) Criar ações de valorização da influência das culturas africanas e indígenas na formação da identidade brasileira;
 - c) Promover o respeito às diferenças de gênero, raça, e condição social entre os discentes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

Consoante a essa proposta, todos os cursos de graduação e pós-graduação (presencial e a distância) da IES se comprometerão em seus projetos e metas anuais cumprirem os requisitos legais e normativos em torno desses temas e desenvolverão projetos, minicursos, oficinas e extensão que atendam as demandas necessárias. São exemplos de atividades e temas já executados ou a serem executados: Direitos e Luta Feminina por Igualdade; Grupo Performances Culturais; Valorização da Cultura Afro; Os migrantes; Dia do Índio: uma discussão antropológica; Os Direitos Humanos e a



Realidade do Ensino Superior em São Paulo; Projeto Biologia de A a Z- vida e meio ambiente; inserção do estudo da História da África, do Negro e dos Povos Indígenas como tema transversal em diferentes disciplinas.

Assim é nosso compromisso debater, formar e interagir junto a formação profissional, as atuais demandas políticas e educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social e também à Diversidade Cultural.

1.7.1 Educação Inclusiva e Acessibilidade

O processo de formação humana visa preparar indivíduos que assumam papéis sociais e o uso adequado e responsável de conhecimentos e habilidades, disponíveis onde profissionais, cidadãos, professores (as) e estudantes se realizam socialmente. Portanto, o que se busca no projeto da instituição é a preparação de sujeitos com competência nas situações vivenciais e em contextos sócio- culturais onde se realiza sua vida coletiva, diversa e inclusiva.

Em consonância com esta essa perspectiva, vale ressaltar que na Constituição Federal - Brasileira (1988) em seu artigo 5º, “[...] todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, [...] garantindo o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança”.

Por sua vez, a LDB, Lei nº. 9394/96, no art. 58, diz que “entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando portador de deficiências”.

Desde a aprovação da Declaração de Salamanca, em 1994, questões referentes à teoria e a práticas inclusivas vêm sendo discutidas. A partir de 1999, com a aprovação da portaria nº 1.679, o tema acessibilidade também passou a fazer parte do cenário dessas discussões, pois o direito de ir e vir tornou-se um elemento importante para auxiliar a inclusão social.

O termo acessibilidade tem sido utilizado para determinar se os ambientes construídos como parques, casas, prédios, os espaços e as instalações permitem o livre acesso das pessoas, em especial, pessoas com deficiências. Acessibilidade é a resposta física a perguntas como: como posso chegar até o prédio? Como entrar e



me movimentar dentro daquele prédio? Como utilizar as instalações? Tendo em vista que todas as instalações construídas deveriam a ser acessíveis a todas as pessoas.

Conforme Mantoan (2003), o termo inclusão se constitui com um “conceito revolucionário”, que tem como meta retirar todas as barreiras que sustentam a exclusão em nossa sociedade, com vistas a permitir que todos possam agir e interagir com autonomia e dignidade no meio em que vivem.

Nesse contexto, a autora afirma que o desafio da inclusão envolve a melhoria de qualidade da vida humana. Para tanto, faz-se necessário projetar artefatos e lançar propostas que não se destinam apenas a um grupo restrito de pessoas, mas a alcançar um equilíbrio geral, de tal modo que qualquer pessoa independente de suas capacidades físicas e mentais possa interagir qualitativamente.

Assim, o termo acessibilidade entendido como: utilização, com segurança e independência de edificações, espaços urbanos e mobiliários por pessoas com deficiência, sinaliza o efeito da inclusão sobre as concepções arquitetônicas. Nesse sentido, a inclusão é uma motivação para os sistemas de ensino repense sua estrutura física e elaborem projetos, segundo os preceitos do chamado "Desenho Universal".

Esse novo conceito visa atender às necessidades de todos (homens, mulheres, crianças, velhos), isto é, abranja os aspectos antropométricos, ergométricos que assegurem a todas as pessoas se terem acesso, se locomoverem e acomodarem, independentemente de suas capacidades físicas e mentais, bem como acesso a produtos possam ter peças opcionais, de modo que permitir o uso de acessórios para atender as necessidades emergentes de pessoas com diferentes necessidades.

A relação do estudante com Necessidades Especiais (NE) com o ensino, em especial o ensino superior é um processo interativo, no qual se devem considerar conjuntamente as suas características e as solicitações, recursos e possibilidades tanto nos aspectos arquitetônicos, quanto pedagógicos. Esta relação encontra-se condicionada pelo reconhecimento de direitos da pessoa com NE.

Os estudos de Hegarty (1994) consideram três direitos educacionais essenciais para garantir o acesso, a permanência e o sucesso ao aluno NE, a saber:

- a) o direito à educação - a Universidade como já dissemos faz parte do sistema educativo.
- b) o direito à igualdade de oportunidades - isto é o direito de usufruir de oportunidades semelhantes às dos seus pares sem condições de deficiência; e



- c) o direito à participação social - consubstanciado no direito de usufruir dos equipamentos e condições postos à disposição de toda a comunidade.

No Brasil existem normativas que explicitam as condições especiais de acesso para os estudantes com NE. Portanto, destaca-se a Portaria nº 1.679 de 2 de dezembro de 1999 a qual dispõe em seu parágrafo único os requisitos mínimos de garantia de acessibilidade, quais sejam:

a) para alunos com deficiência física:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros, e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

b) para alunos com deficiência visual:

- compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
 - I. software de ampliação de tela do computador;
 - II. equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
 - III. lupas, régua de leitura;
 - IV. scanner acoplado a computador;
 - V. plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

c) para alunos com deficiência auditiva:

- compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:



- I. quando necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- II. flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- III. aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- IV. materiais de informações aos professores para que se esclareça a Especificidade linguística dos surdos (BRASIL, 1999).

O acesso se constitui com um permanente desafio e luta por melhor qualidade de vida e por condições de cidadania para toda a população. As barreiras arquitetônicas têm que ser vistas não apenas como um conjunto de rampas e medidas a serem respeitadas, mas como uma filosofia geral de acolhimento, conforto e facilidade em todas as dependências dos edifícios.

A Faculdade Open Educação está atenta aos dispositivos legais, quais sejam: Decreto N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Decreto N° 5.626/2005; Parecer CNE/CP nº 8/2012; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 inerentes aos portadores de necessidades especiais.

Portanto, todas as dependências da instituição estarão adequadas para garantir o acesso e a comodidade dos alunos com necessidades especiais. Consciente também da necessidade de adquirir equipamentos e todo o material de uso individual necessário para propiciar a esses alunos uma formação de alto nível serão reservados dentro das salas de aula, nos auditórios e nos laboratórios espaços de fácil acesso para garantir a boa acomodação desses alunos durante as atividades.

A infraestrutura da Faculdade conta com:

- Adaptação às dependências da instituição. Sanitários apropriados para alunos com deficiência física;
- barras de apoio nas paredes e vagas reservadas no estacionamento;
- Telefones públicos, lavabos e bebedouros em altura acessível a usuários de cadeira de rodas;



- Portas com espaço físico suficiente para a circulação de cadeira de rodas nos locais de acesso dos alunos;
- Carteira para estudantes, inclusive percentagem para canhotos.

A Biblioteca já se encontra adaptada para os atendimentos dos portadores de necessidades especiais. A Faculdade Open Educação providenciará também os programas tecnológicos específicos para os portadores de necessidades especiais. A instituição oferece curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Libras - Tradutor interprete, já atendendo essa área. Ciente de seu papel nesta sociedade, a IES busca garantir uma educação de qualidade e respeito à diversidade humana, adequando seu espaço físico com vistas a romper com as barreiras arquitetônicas proporcionando acesso, mobilidade e segurança a seu aluno com necessidades educativas especiais.

1.7.2 Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;



- a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A Faculdade Open Educação compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A Faculdade Open Educação afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou



extensionistas, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- disseminar o compromisso social da Faculdade Open Educação, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

1.7.3 Desenvolvimento Econômico e Social

As ações previstas pela Faculdade Open Educação contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A Faculdade Open Educação pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.



A Faculdade buscará articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Instituição estará, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A Faculdade Open Educação deverá ainda dedicar atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A Faculdade Open Educação, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.



Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a Faculdade Open Educação se propõe a:

- Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- Qualificar, no processo, a Faculdade Open Educação como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
- Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
- Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e



de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;

- Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Open Educação manterá independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetivará sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.



1.7.4 Inclusão Social

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como sendo a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas deve proporcionar-lhe condições de aquisição de conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva. Os cursos de Licenciatura que vierem a ser ofertados pela Instituição incluirão a disciplina “Libras” em seus currículos. A disciplina será oferecida como optativa aos estudantes de todos os cursos de graduação, de graduação tecnológica e superiores de formação específica oferecidos pela Instituição.

A Faculdade é uma instituição que cumpre um relevante papel social. Nesse aspecto, um dos valores da Faculdade Open Educação é ser uma instituição



comprometida com a inclusão social. Coerente com este princípio, a Instituição desenvolve uma atuação efetiva no atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A instituição considera que essa atuação faz parte do compromisso ético de promoção da diversidade, do respeito às diferenças e da redução das desigualdades, reconhecendo a potencialidade das pessoas com necessidades especiais e provendo-lhes condições de desenvolvimento pessoal, profissional e social. Incorporar a diversidade em seu ambiente, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade é um princípio que faz parte da missão da Instituição e de sua vocação integradora.

No quesito mobilidade, as necessidades especiais são atendidas com as constantes adaptações na estrutura física das instalações, garantindo a acessibilidade autônoma às pessoas com mobilidade reduzidas. As adaptações encontram-se nos acessos aos edifícios, eliminação de barreiras arquitetônicas, corredores de acesso, salas de aula, sala dos professores, instalações sanitárias, laboratórios e instalações administrativas.

Adicionalmente, o planejamento arquitetônico contempla a instalação de piso com faixa tátil de orientação para portadores de deficiência visual, além de programação visual explícita, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva.

1.7.5 Educação das Relações Étnico-Raciais

A Faculdade Open Educação observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação (presencial e a distância), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A Faculdade Open Educação compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção igualdade étnico-racial.



As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

1.7.6 Políticas de Direitos Humanos

A Faculdade Open Educação observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação (presencial e a distância), de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

1.7.7 Políticas de Educação Ambiental

A Faculdade Open Educação integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos graduação (presencial e a distância), de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

1.7.8 Políticas para o Desenvolvimento Nacional Sustentável

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade Open Educação cumpre, sempre que aplicável, com todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

1.8 Compromisso com Valores Morais e Éticos



A Faculdade Open Educação favorece os formandos no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

- Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão;
- Respeito à convivência democrática;
- Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade;
- Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro;
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
- capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;
- capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
- atitudes de solidariedade e cooperação;
- atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
- identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;
- aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;
- capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.

O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado através de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.



2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Dados Gerais

Quadro 1 - Dados Gerais do Curso

Entidade Mantenedora:	(17931) BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
Instituição Mantida (IES):	(25536) FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO
Nome do curso:	Pedagogia
Nível:	Licenciatura (Graduação)
Área Profissional:	Pedagogia
Endereço de oferta do curso:	Campus Principal - Alameda Vicente Pinzon, Andar 8, Nº 54 - Vila Olímpia - São Paulo/SP
Regime de Oferta:	Seriado Semestral
Número de Vagas:	500
Período de integralização:	08 semestres (mínimo) 16 semestres (máximo)
Carga Horária:	3.300 horas
Título Conferido:	Licenciatura Pedagogia
Modalidade de Oferta:	EaD
Gestor do Curso:	Ucineide Rodrigues Rocha

2.2 Base Legal para a Oferta do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação foi concebido com base nos seguintes dispositivos legais:

- Constituição Federal de 1988;



- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação 2014-2024;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto nº 9235/17, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Parecer CNE/CP nº 3/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CP Nº 1 de 15 de maio de 2006- Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia Licenciatura;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007 – Dispõe sobre procedimentos quanto ao conceito de hora/aula e dá outras providências;
- Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 no Parecer CNE/CES 583, de 04/04/2001, que dá orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;



- Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 e Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP Nº 2 de 1º de junho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduandos e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências
- Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- Portaria nº 20/2017, de que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.
- Parecer CNE/CP nº 3/2007, aprovado em 17 de abril de 2007, Consulta sobre a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, decorrentes da aprovação dos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006, bem como da publicação da Resolução CNE/CP nº 1/2006.



- Parecer CNE/CP nº 9/2009, aprovado em 2 de junho de 2009, Esclarecimento sobre a qualificação dos Licenciados em Pedagogia antes da Lei nº 9.394/96 para o exercício das atuais funções de gestão escolar e atividades correlatas; e sobre a complementação de estudos, com apostilamento.

2.3 Justificativa da Oferta do Curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) a ser ofertado pela Faculdade Open Educação visa formar professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços, apoio e gestão escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Um levantamento recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) revelou que a Pedagogia está entre os cursos superiores com maior taxa de ocupação: 94,17%. O curso contribuirá ainda para o posicionamento crítico em relação às questões do ensino, sua estrutura, funcionamento e desenvolvimento da aprendizagem.

Ciente de seu papel na sociedade, principalmente no desenvolvimento e na busca de diminuir os problemas enfrentados pela educação no Brasil, a Faculdade Open Educação, vem solicitar a autorização para oferta do curso de licenciatura em Pedagogia (EaD).

Na sociedade que se insere, a Faculdade Open Educação pretende contribuir para desenvolvimento de Pinheiros e região. Segundo último censo realizado pelo IBGE, a população do Município de São Paulo é de 11.253.503 habitantes, com estimativa de chegar à 12.252.023 em 2020/2020, sendo o município mais populoso do estado e do país, apresentando uma densidade populacional de 7.387,69 habitantes por km². A sua população representa 81,5% da população total da Microrregião de São Paulo de 13.804.831 habitantes.

A Faculdade Open Educação, está situada na zona oeste da cidade de São Paulo, o bairro Jardim Paulista é um bairro nobre. O bairro faz parte de distrito homônimo, administrado pela subprefeitura de Pinheiros. Está localizado em uma das regiões mais altas da cidade, chamada de Espigão da Paulista.



São Paulo possui um sistema bem desenvolvido de ensino primário e secundário, público e privado, uma vez que mais de nove décimos da população, é alfabetizada. Entre as Instituições de Ensino Superior, o Município é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional, segundo dados do IBGE.

A educação brasileira atravessa um momento difícil e não tem conseguido atingir as metas previstas no PNDE que prevê alcançar uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil é muito desafiador. Dados publicados sobre o atual contexto educacional brasileiro pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), agregam ainda mais preocupações sobre o desenvolvimento da educação e seus parâmetros os quais claramente carecem de investimentos na formação de maior número de profissionais de educação capacitados para os desafios educacionais da atualidade, assim como de políticas públicas melhor delineadas.

Os dados desta organização referentes à mobilidade escolar, sobretudo no ensino básico no Brasil, despertam uma significativa preocupação tanto na sociedade quanto nos agentes responsáveis pelas políticas públicas brasileiras. Dentre os diversos problemas elencados, a repetência tem, infelizmente, destaque, pois ainda causa distúrbios evidentes em toda a estrutura educacional do País. Neste caso, isso se confirma a partir dos dados da Prova Brasil que tem apresentado resultados insatisfatórios há uma década e, também, dados da OCDE que destaca Brasil como o segundo país em repetência no Mundo. Uma das causas que determinam este fato, de acordo com estudos do Ministério da Educação é a distorção “idade-série”, visto que a universalização deste nicho de ensino não propôs políticas inerentes a esta estrutura, causando uma disrupção significativa no acesso ao ensino.

Outra preocupação apresentada pela OCDE refere-se a evasão cujos números causam alarde significativo. A evasão acomete agentes que não estão amparados por políticas significativas de democratização, acesso e permanência na escola, como crianças e jovens com deficiência ou oriundos de classes sociais menos favorecidas. No que tange a universalização das matrículas no ensino fundamental, os números absolutos levantados pelos órgãos reguladores do ensino não se traduzem em concluintes na mesma proporção, haja visto que as causas da evasão se relacionam, entre outros aspectos, com a qualificação dos agentes responsáveis pela mediação dos processos de ensino e de aprendizagem.



Os professores, neste sentido, devem ser formados e amparados por uma formação significativa, que os capacite para o delineamento de ações que promovam a integração e a aprendizagem dos estudantes, compreendendo o impacto de variáveis intrínsecas e extrínsecas à escola, como fatores determinantes ao posicionamento destes acadêmicos no ensino. Na compreensão destes dados, a Faculdade Open Educação pretende com a oferta do curso de Pedagogia na modalidade à distância, contribuir para uma sólida formação destes profissionais, capacitando-os para compreender e aplicar métodos significativos que contribuam para a reversão deste quadro.

A autorização do Curso de Pedagogia EAD tem como objetivo principal versar sobre os tempos atuais oriundos da pandemia da COVID-19 que está reconfigurando a educação em nosso país com vistas a integrar alunos e profissionais da educação com o uso das tecnologias como ferramentas para subsidiar o processo de ensino aprendizagem, assim sendo, entendemos que os profissionais graduados em EAD atento aos princípios e diretrizes propostas pelas DCN's e concomitante às competência da BNCC, nosso curso tem como objetivo formar profissionais qualificados para oferta do ensino presencial e também para o ensino mediado pelas TIC's.

Neste contexto o curso da Faculdade Open Educação, foi concebido de acordo com as diretrizes curriculares nacionais (DCNs) e demais exigências legais vigentes e seu projeto pedagógico será amparado por os métodos de ensino adequados para a formação de profissionais capazes de exercer a docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, nas disciplinas pedagógicas de formação de professores, bem como contribuir para o planejamento, gestão e avaliação dos estabelecimentos de ensino e, por conseguinte, buscar contribuir para melhoria dos indicadores da educação no Brasil.

Quanto à prática da cidadania e auxílio à comunidade, na Faculdade Open Educação, o aluno tem a oportunidade de trabalhar na extensão, mantida pela instituição em convênio com Instituições da região. Ademais, os alunos poderão exercer orientação profissional à comunidade em cursos gratuitos de curta duração.

A Faculdade Open Educação pela natureza da atividade educacional a que se propõe desempenhar, fatalmente estará inserida num contexto cuja demanda por formação superior manterá seu crescimento, face à grande concentração de atividades industriais e de serviços da região de sua influência.



Os dados, anteriormente, apresentados servem de indicativo para a constatação de que toda uma gama de profissionais de nível superior poderá encontrar campo de trabalho na região e sua área de influência. Tomando tal perspectiva como referência, a Faculdade Open Educação, num primeiro momento de implantação de sua proposta político-pedagógica, optar pelo curso de Pedagogia EaD.

Com base nesses indicadores, a Faculdade Open Educação atuará no cumprimento da sua missão institucional que consiste em uma ação integrada das suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que a Faculdade Open Educação está inserida.

No que concerne à responsabilidade social da IES, podemos destacar seu papel importante na formação de profissionais aptos a colaborar com a qualidade e desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos, bem como na busca em programas de inclusão de alunos carentes.

Os objetivos da Faculdade Open Educação convergem para a formação de profissionais qualificados. Para atingir este objetivo primordial, a Faculdade Open Educação se propõe a ofertar ensino de graduação, pós-graduação lato sensu (planejamento futuro) e a manter o conhecimento dos alunos e egressos sempre atualizados mediante a realização de atividades de extensão, tendo em vista a sociedade em constante mudança.

Tendo em vista a busca ao ideal de excelência do ensino será de fácil percepção a integração das ações da Faculdade Open Educação na oferta dos cursos e na promoção da extensão. Essas ações se voltam para a formação qualificada de profissionais e tem a função de manter atualizados os conhecimentos adquiridos. Tais atividades serão levadas a efeito por esta IES, ao longo dos próximos anos, sendo, ambas constantes e ininterruptas.

O curso de Pedagogia EaD da Faculdade Open Educação pretende qualificar e preparar, profissionalmente, seus futuros alunos para o exercício da docência, organização e gestão na Educação Básica. O Estado de São Paulo, assim como o Brasil como um todo, apresenta grande necessidade de formação de profissionais para a atuação na Educação Básica.



Um conjunto de fatores contribui para colocar a formação de professores na pauta das políticas educacionais nas três esferas governamentais, das universidades públicas e privadas e dos provedores de serviços e materiais educacionais.

Em primeiro lugar, as transformações promovidas pelo avanço tecnológico conferem à educação um papel estratégico no que refere ao exercício da cidadania e à preparação de recursos humanos capazes de responder às demandas sociais e econômicas da sociedade do conhecimento. Transformações que têm levado diferentes países a estudar e a implementar opções educacionais mais adequadas a este duplo desafio: responder às expectativas referentes ao exercício da cidadania bem como as que decorrem das novas relações sociais e modalidades de organização do trabalho.

No Brasil, a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estimularam a implementação de medidas importantes para a gestão, o financiamento e a organização pedagógica da Educação Básica, quais sejam:

- Municipalização, descentralização e democratização da gestão educacional;
- Criação do FUNDEF, inaugurando um regime de colaboração entre União, Estados e Municípios para a gestão e o financiamento do Ensino Fundamental;
- Formulação de diretrizes e parâmetros curriculares para a Educação Básica, consoante à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às características e demandas da sociedade do conhecimento;
- Introdução da tecnologia da informação nas escolas e o aperfeiçoamento dos critérios de seleção e aquisição dos insumos didáticos e pedagógicos.

Ao mesmo tempo, outras determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional acarretam políticas e decisões importantes na área da formação de professores. São elas: a) obrigatoriedade (ou valorização) da formação dos professores em nível superior, tanto os que serão incorporados ao exercício do magistério como aqueles que já estão atuando no mercado; e b) posicionamento da Educação Infantil como parte integrante da Educação Básica, o que acabou por inserir as creches e pré-escolas no âmbito da política e gestão educacionais, de competência dos órgãos normativos e executivos dos diferentes sistemas de ensino.

Dessa forma o curso Pedagogia da Faculdade Open Educação será concebido de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que estabelece as



Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Pedagogia, licenciatura e a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e demais exigências legais vigentes. O seu Projeto Pedagógico está amparado por métodos de ensino críticos, reflexivos e humanistas, adequados para a formação de profissionais capazes de exercer a docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, nas disciplinas pedagógicas de formação de professores, bem como contribuir para o planejamento, gestão e avaliação dos estabelecimentos de ensino e, por conseguinte, contribuir para melhoria dos indicadores da educação no Brasil.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais propõem-se através das disciplinas deste curso atividades de ensino, iniciação científica e extensão, envolvendo a educação das relações étnico-raciais e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, assim como a inclusão de temas voltados à diversidade e à educação Ambiental. As ações de interação constantes na prática pedagógica com o educando valorizam suas experiências e incentivam o docente a buscar novas fontes de informação.

2.4 Políticas Institucionais No Âmbito Do Curso

A Faculdade Open Educação possui o compromisso pela oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, de forma a romper com métodos ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. As políticas relacionadas a ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão poderão ser melhor entendidas pela leitura deste Projeto Pedagógico e pelos demais documentos institucionais, no entanto, brevemente se explana a seguir.

O objetivo geral da IES consistirá em proporcionar a formação integral de profissionais competentes e atualizados, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, valorizando a aprendizagem significativa, que leve ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, visando dotar a comunidade de capacidade crítica e criativa. Esperar-se-á promover um modelo educacional que possibilitará a incorporação das



inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, por meio de autonomia intelectual, e incentive o comprometimento com a resolução de problemas sociais e com o crescimento e desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, fundamentado nos postulados humanistas, éticos e cidadãos.

As políticas institucionais da Faculdade Open Educação fundamentar-se-ão nas seguintes diretrizes:

- No pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Transmissão e disseminação do conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- Promoção da integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- Promoção da interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- Contribuição, por meio do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- Contribuição para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- Educação para a conservação e a preservação da natureza, inclusive por meio de projetos de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- Manutenção da indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa (iniciação científica), ensino e extensão, sem perder de vista sua função social; Promoção e facilitação da cooperação nacional e internacional;



- Adoção da flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares;
- Manutenção da unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia e eficiência e um desenvolvimento harmônico da IES em seu conjunto;
- Busca da racionalidade no uso da infraestrutura física e dos recursos humanos e materiais disponíveis, vedada a duplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes;
- Formação de profissionais empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;
- Estabelecimento de condições para a transformação da realidade da região, visando a justiça social, com desenvolvimento sustentável;
- Funcionamento enquanto agente de inovação, com a implantação e apoio a centros de serviços e a incubadoras e parques tecnológicos na região de abrangência;
- Incentivo de projetos sociais, na região de abrangência.

O ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão não podem ser analisados separadamente do mundo do trabalho. A integração entre esses três pilares do conhecimento universitário existe em decorrência da função social das instituições de ensino superior, atrelada diretamente às necessidades sociais e econômicas - locais e regionais - e ao perfil, em permanente atualização, dos profissionais do século XXI.

A política de pesquisa na instituição estará voltada à iniciação científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais. Por outro lado, a IES incentivará e apoiará a pesquisa, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.



É de responsabilidade do Conselho Superior regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos relacionados à avaliação e divulgação dos mesmos.

Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das organizações locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso seguirão as mesmas linhas mestras das já implantadas e serão realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da instituição, como executores-colaboradores nestas atividades. As propostas de extensão serão baseadas nos eixos temáticos e na linha programática do Plano Nacional de Extensão.

As linhas programáticas da extensão correspondem ao desdobramento do plano político-pedagógico dos eixos temáticos que serão classificados em modalidades de extensão como:

- I. Cursos de extensão;
- II. Cursos de ampliação cultural;
- III. Eventos científicos e técnicos;
- IV. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais;
- V. Prestação de serviços;
- VI. Publicação.

2.5 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso de Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação foram estabelecidos com vistas a possibilitar o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 01/2006 – DCN/2006), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação dos professores na Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 02/2015 - DCN/2015). O perfil profissional do egresso do curso de Pedagogia da Faculdade Open Educação envolve o domínio de conhecimentos



teórico-metodológico-científicos amplos e diversificados, coerentes com a realidade sociocultural da comunidade em que a instituição está inserida.

A organização curricular tem a finalidade de atingir os objetivos propostos e esses por sua vez abrangem níveis crescentes de complexidade dos conhecimentos e consideram as demandas do contexto educacional do curso, relacionadas à Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais e Gestão Escolar. Os princípios que regem o curso, previstos no perfil do egresso, fundamentam os objetivos de propiciar uma formação em docência que valorize a ética e o compromisso na construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária, por meio de práticas inovadoras que articulem teoria e prática de forma interdisciplinar. Nesse sentido, são estabelecidos objetivos gerais e específicos para o curso.

2.5.1 Objetivo Geral

Promover a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como a formação do profissional da Educação capaz de compreender as dimensões que constituem o fenômeno educacional, propiciando sua atuação de forma ética, crítica, democrática e participativa em espaços escolares e não escolares, por intermédio de uma consistente fundamentação teórica e prática, ampla e diversificada, coerente com o contexto educacional do curso.

2.5.2 Objetivos Específicos

O curso pretende desenvolver os seguintes objetivos específicos:

- promover ensino, pesquisa e extensão de forma crítica e relacionada à realidade educacional local, regional e nacional;
- formar pedagogos com foco na docência com subsídios teóricos e práticos fundamentados no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- promover situações que levem ao desenvolvimento do conhecimento pedagógico no sentido de uma prática educacional transformadora;



- estimular o uso das diferentes formas de intervenção pedagógica significativa nos processos de ensino e aprendizagem;
- formar profissionais para atuação na organização do trabalho pedagógico e na gestão de sistemas e instituições de ensino;
- investir em um processo formativo ao longo do curso que valorize práticas didático-pedagógicas diversificadas e atualizadas.

Estes objetivos do Curso reafirmam os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação terá por missão promover a Pedagogia como ciência e profissão, desenvolvendo profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores das diversas áreas de atuação e dos diferentes referenciais teórico-metodológicos, com a possibilidade de intensificação de sua formação em uma das áreas de atuação oferecidas, com base nas ênfases curriculares proporcionadas pelo Instituto.

A concepção do curso em questão aponta para Pedagogos comprometidos com o melhoramento constante da realidade de seu campo profissional, bem como com a transformação da sociedade a qual servirá.

A Faculdade Open Educação ao propor o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura (EaD), oferecerá oportunidade educacional de qualidade, com ações competentes e imediatas para o pronto atendimento às novas demandas, dentro de uma formatação legal vigente compatível com as novas exigências da sociedade democrática e em constante desenvolvimento tecnológico.

Assim sendo, a principal meta da instituição será a formação ética, crítica e reflexiva dos nossos alunos, fazendo com que os mesmos desenvolvam a capacidade de atuar em diversas áreas e atender às demandas do estado e do país. Portanto, solicita junto ao Ministério da Educação a autorização para oferta do curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, na modalidade EaD.

2.6 Perfil do Egresso



O curso de Graduação em Pedagogia (EaD) propõe que o egresso tenha um perfil profissional fundamentado em conhecimentos teórico-metodológicos-científicos amplos e diversificado, coerente com a realidade sociocultural da comunidade em que a instituição está inserida. Esse perfil profissional segue as determinações da legislação em vigência, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, das DCN/2006, em consonância também com as DCN/2015, que prescreve diversas exigências acerca das competências e habilidades desse profissional docente. No contexto contemporâneo brasileiro observa-se o adensamento do debate sobre a qualidade da Educação, com o crescimento de demandas sociais e acadêmicas.

O que exige melhor desempenho dos profissionais e, conseqüentemente, melhor formação teórico-metodológica dos professores. Espera-se, portanto, um professor com uma visão ampla do fazer docente, baseada em conhecimentos articulados acerca dos contextos sócio-culturais-históricos, do processo de ensinar e de aprender e das especificidades da sala de aula. Em vista disso, o profissional da Educação tem a exigência da produção, construção e socialização de conhecimentos, que permitam a interação do egresso no cenário complexo do mundo contemporâneo, atendendo as necessidades locais e da região na qual a Faculdade Open Educação está inserida.

Para responder às exigências da formação deste perfil de profissional da Educação, cabe à Faculdade Open Educação proporcionar reflexões críticas e análises pertinentes aos conhecimentos apoiados numa dinâmica que permita a construção contínua de novos conhecimentos, mediante o confronto permanente com as experiências construídas em outros espaços de aprendizagens, possibilitado pela prática pedagógica e pela investigação científica. Assim, considerando a realidade social e cultural da comunidade em que o curso está inserido e tendo em vista as atividades que são desenvolvidas pelo pedagogo em conformidade com as DCN/2006 e DCN/2015, o egresso do curso de Pedagogia da Faculdade Open Educação deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- contribuir com o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e da Gestão escolar considerando as



dimensões física, psicológica, intelectual e social, a partir de uma concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e de desenvolvimento;

- dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- atuar em espaços escolares e não-escolares com vistas à promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, considerando as manifestações e necessidades físicas, cognitivas e afetivas;
- ensinar os diferentes conteúdos curriculares de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, abrangendo: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física;
- trabalhar com as tecnologias de informação e comunicação, relacionando as linguagens dos meios de comunicação à educação e aos processos didático pedagógicos;
- promover com desempenho profissional as relações de cooperação entre instituições educativas, família e comunidade;
- atuar na gestão e organização das instituições de Educação Básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- reconhecer a diversidade humana, respeitando as diferenças de natureza étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras, identificando problemas socioculturais e contribuindo para a superação de exclusões, respeitando as diferenças;
- possibilitar o desenvolvimento e ação no trabalho em equipe, participando na docência ou gestão educacional, estabelecendo diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento;
- desenvolver pesquisa que promovam o conhecimento em diversas áreas da Educação, por meio de estudos sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em



diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

- compreender criticamente as políticas educacionais, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, vistas como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

O Egresso do curso de Graduação em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação deverá atuar com eficiência no processo de ensino-aprendizagem, como docente atuando na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na gestão escolar, tendo como paradigma seus conhecimentos sociais, políticos e educacionais, considerando as demandas regionais e locais, e os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, intervindo sempre que necessário para a formação de cidadãos conscientes de seu papel transformador na sociedade e apto para as diferentes demandas do contexto educacional brasileiro.

2.7 Campo de Atuação

Segundo as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (, na área de serviços, apoio escolar, espaços não-escolares e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I. planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II. planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III. produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.



2.8 Proposta Curricular

A proposta curricular do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação abrange, de forma detalhada, o perfil desejado do egresso, as competências, as habilidades, os conteúdos disciplinares, a organização curricular, o projeto integrador, o trabalho de conclusão de curso, as atividades complementares, o acompanhamento e a avaliação, considerando de forma ampla as relações que existem entre esses componentes, sem prejuízo de outros elementos que tornem o projeto pedagógico mais abrangente.

A proposta curricular do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação foi elaborada a partir dos seguintes elementos formativos:

- concepção, justificativa, objetivos gerais e específicos do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- condições objetivas de oferta e vocação do curso;
- formas de realização da interdisciplinaridade;
- modos de integração entre teoria e prática;
- formas de avaliação e acompanhamento do ensino, da aprendizagem e do curso;
- modos da integração entre graduação e pós-graduação;
- incentivo à investigação, como instrumento para as atividades de ensino e de iniciação científica;
- incentivo à extensão, de forma articulada com o ensino e a pesquisa (iniciação científica);
- regulamentação das atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as normas da Faculdade Open Educação, em suas diferentes modalidades; e
- concepção, composição e regulamentação das Atividades Complementares.

A Faculdade Open Educação exercita seu potencial criativo e inovador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a partir



da definição dos elementos acima referidos. O projeto pedagógico foi elaborado com a participação de docentes das diversas áreas envolvidas.

Os conteúdos curriculares podem ser ministrados em diversas formas de organização, conforme proposta pedagógica, ressaltando as metodologias de ensino-aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem.

Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação estabelece:

- a coexistência de relações entre teoria e prática, que permitirá o egresso adaptar-se, com visão crítica, às novas situações de sua área de formação;
- as condições para a efetiva conclusão do curso; e
- a duração do curso com integralização mínima em 8 semestres, e máxima em 12 semestres, e o regime acadêmico seriado semestral.

2.8.1 Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação contempla, de maneira plena, os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total em horas, e articulação da teoria com a prática.

O currículo está alicerçado no paradigma humanista-ético e teórico-prático, e foi construído em plena observância a Resolução CNE/CP N. 2, de 1º de junho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. O Curso de Pedagogia EAD da Faculdade Open Educação está estruturado em 3.300 horas Relógio.



Esclarecimento sobre a qualificação dos Licenciados em Pedagogia antes da Lei nº 9.394/96 para o exercício das atuais funções de gestão escolar e atividades correlatas; e sobre a complementação de estudos, com apostilamento. Decreto que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais (Decreto nº. 5.296/2004); Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012, que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, que trata sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Contempla, às exigências do Decreto Nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, na condição de disciplina obrigatória.

A Disciplina de Libras consta na estrutura curricular como conteúdo programático obrigatório, conforme estabelece a legislação.

A estrutura do curso proporcionará uma formação pautada no conhecimento científico e na análise crítica dos aspectos sociais, econômicos, culturais e gerenciais das organizações.

Assim, o currículo deverá ser dinâmico e, permanentemente, contribuir, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. Além disso, terá também grande ênfase aos aspectos técnicos e científicos da área de Pedagogia.

Dessa forma, o processo de formação do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação deverá:

- propiciar a realização de práticas voltadas para o atendimento de qualidade nas organizações desde as disciplinas básicas, possibilitando interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- levar os alunos à prática dos princípios da Pedagogia nas organizações desde as primeiras disciplinas profissionalizantes, a fim de colocá-los em contato com a realidade da gestão nas organizações;
- estimular ampla formação cultural;
- estimular a pesquisa como meio de transformação social e fortalecimento do aprendizado;



- solidificar o compromisso social.

Para o atendimento pleno a missão da IES o atendimento a acessibilidade é requisito imprescindível e em seus projetos pedagógicos nos quais são alinhadas todas as questões do curso, a diversidade humana é atendida e, o conceito de acessibilidade é verificado e acolhido de forma ampla, e não apenas restrita a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que entende-se a acessibilidade como um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão. Desse modo, os cursos na IES buscam atender e trabalhar a acessibilidade de forma integral, para tanto atenta-se para as dimensões: i) atitudinal, ii) arquitetônica, iii) comunicacional, iv) instrumental, v) programática e vi) metodológica.

No tocante a acessibilidade metodológica na IES e seus cursos as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de análise, reflexões e ainda adaptações dos conteúdos programáticos previstos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de forma a conceber o aprendizado, o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional sem barreiras, acessível. Para tanto, no curso investe-se na promoção da diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, implantação novas metodologias, uso de vários estilos de aprendizagem, novos conceitos de avaliação de conhecimentos e habilidades, novos conceitos de fluxograma, produtividade, dentre outros detalhados em cada um dos planos de ensino.

O ementário e bibliografia que atende as disciplinas constantes da matriz encontra-se no Anexo deste Projeto (ANEXO I).

2.8.2 Metodologia

A oferta deste curso se baseia na carência de profissionais diferenciados que, além do conhecimento teórico-prático específico de sua área, pudesse desenvolver um espírito humanista crítico e amplo, de modo a contribuir de forma decisiva para a melhoria da sociedade. A estrutura curricular visa adequar-se às novas exigências não só do mercado, como também da própria evolução que a educação em Pedagogia precisa acompanhar buscando estar sempre em sintonia com os acontecimentos até



mesmo em nível mundial. Ele se desenvolve sob a perspectiva das novas oportunidades profissionais, conceitos socioculturais e pedagógicos, além da importância do viver melhor, como fonte de qualidade de vida para o ser humano.

O curso visa à compreensão de que a elevação da qualidade dos serviços, lucratividade e a eficiência dependem da disponibilização de recursos que garantam uma formação profissional séria e continuada, a Instituição fundamenta-se, ainda, no pressuposto de que a formação do profissional em Pedagogia no contexto das mudanças globais não é um simples treinamento de habilidades e que o discente deverá estar adequado a mercados cada vez mais dinâmicos e exigentes, capaz de atuar em um mundo em constante transformação e com novos paradigmas de gestão e planejamento estratégico.

A Pedagogia é uma área que está centrada em vários campos dos saberes, e a Instituição oferecerá ao formando uma base sólida que compreenda todas as áreas de atuação desse profissional, dando-lhe uma visão ampla da profissão e do mercado, cuja formação o habilitará para atuar nos principais campos da Pedagogia. Portanto, o profissional graduado em Pedagogia, necessita de cultura geral sólida, domínio de uma língua estrangeira, ter flexibilidade, competência para a gestão, bem como, deve ter habilidade humana e conceitual no trato pessoal e social aliados à habilidade e capacidade de cultivar uma personalidade íntegra, dignificante à profissão por meio de uma postura com equilíbrio moral e ético.

A formação profissional do egresso da Faculdade Open Educação estará baseada numa perspectiva humanista, onde o ser humano é valorizado e reconhecido. Este profissional em formação precisa do mesmo nível intelectual de seus pares de outras profissões, além do conhecimento do mundo dos negócios, uma visão ampla da profissão e do mercado empresarial, cuja formação o habilita para atuar nos principais campos da Pedagogia.

2.8.3 Matriz Curricular

A seguir apresenta-se a matriz curricular do Curso com suas disciplinas e respectivas cargas horárias (computadas em horas).



**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (EaD) DA
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PRIMEIRO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Introdução a EAD	40				40
Comunicação e Expressão	60				60
Filosofia da Educação	60				60
Introdução a Pedagogia	60				60
Políticas Públicas e Educação	60				60
Aspectos Socioantropológicos	60				60
Atividades Complementares I			25		25
TOTAL	340	0	25	0	365

SEGUNDO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Educação em Direitos Humanos	40				40
Didática I	40	20			60
Psicologia da Educação	60				60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	20			60
História da Educação	60				60
Organização e Legislação da Educação	40	20			60
Atividades Complementares II			25		25
TOTAL	280	60	25	0	365

TERCEIRO PERÍODO



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Fundamentos da Educação	60				60
Metodologia da Pesquisa	40				40
Didática II	40	20			60
Alfabetização e Letramento	60				60
Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos	60				60
Educação Inclusiva: Teoria e prática	40	20			60
Atividades Complementares III			25		25
TOTAL	300	40	25	0	365

QUARTO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Organização do Trabalho Pedagógico	40				40
Filosofia e Ética	60				60
Metodologia do Ensino da Matemática	40	20			60
Metodologia do Ensino Língua Portuguesa	40	20			60
Metodologia do Ensino das Ciências	40	20			60
Psicomotricidade	60				60
Atividades Complementares IV			25		25
TOTAL	280	60	25	0	365

QUINTO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Avaliação: Teoria e Prática	40	20			60
Metodologia do Ensino de História	40	20			60



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

Metodologia do Ensino de Geografia	40	20			60
Metodologia do Ensino da Arte	40	20			60
Educação Infantil	60				60
Tópicos Integradores I		60			60
Estágio Supervisionado I – Educação Infantil				100	100
Atividades Complementares V			25		25
TOTAL	220	140	25	100	485

SEXTO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Educação Popular	60				60
Literatura Infantil	60				60
Responsabilidade Socioambiental	40				40
Educação das Relações Étnico-Raciais	40				40
Tópicos Integradores II		60			60
Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental I				100	100
Atividades Complementares VI			25		25
Optativa I	60				60
TOTAL	260	60	25	100	445

SÉTIMO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Educação e Tecnologia	40	20			60
Educação de Jovens e Adultos	60				60



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

Pedagogia em espaços não escolares	60				60
Trabalho de Conclusão de Curso I	60				60
Tópicos Integradores III		60			60
Estágio Supervisionado III - EJA e Espaços não escolares				100	100
Atividades Complementares VII			25		25
Optativa II	60				60
TOTAL	280	80	25	100	485

OITO PERÍODO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
Andragogia e Educação profissional	60				60
Cultura Organizacional e Educação	60				60
Estudos Culturais em Educação	60				60
Gestão Escolar	60				60
Trabalho de Conclusão de Curso II	60				60
Estágio Supervisionado IV – Gestão Escolar				100	100
Atividades Complementares VIII			25		25
TOTAL	300	0	25	100	425

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					
COMPONENTES CURRICULARES	CHTe	CHP	AC	ES	CHT
		2260	440	200	400

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
COMPONENTES CURRICULARES	CH



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

Carga Horária Teórica (Disciplinas Obrigatórias e Optativas)	2260
Carga Horária Prática	440
Atividades Complementares	200
Estágio Supervisionado	400
CARGA HORÁRIA TOTAL	3300

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
Mínima	8 semestres (04 anos)
Máxima	16 semestres (08 anos)

As disciplinas optativas serão oferecidas de forma diferenciada em dois semestres, conforme calendário acadêmico.

- Seminário em Educação - Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Fundamentos da Motricidade I;
- Relações Humanas no Contexto Escolar;
- Literatura e Cultura na região.

Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora relógio de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, inclusive as atividades supervisionadas, deverão constar dos Planos de Ensino, bem como serem descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Faculdade.

Neste contexto, este Curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estarão contempladas no âmbito do curso:

- 1) Políticas de Ensino: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria;



- 2) Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação científica.
- 3) Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços.
- 4) Políticas de Gestão: perpassa toda as atividades acadêmicas e administrativas.
- 5) Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes
- 6) Políticas de Responsabilidade Sócio Ambiental
- 7) Políticas de Inclusão Social e Educacional
- 8) Bolsas e Incentivos: Prouni, FIES, Institucionais etc.

Cabe registrar que o curso oferecerá a possibilidade dos alunos cursarem disciplinas, na modalidade optativa.

2.8.4 Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares

As Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares que compõem a matriz curricular do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação estão disponíveis em material anexo ao final deste Projeto Pedagógico (Anexo I).

2.8.5 Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, que visa proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. Reserva-se, exclusivamente, para alunos matriculados no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Open Educação.

É concebido para propiciar ao aluno a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação.



As atividades de Estágio Supervisionado são exclusivamente práticas, sem utilização de aulas expositivas.

O Estágio Supervisionado constitui uma das modalidades de prática a ser realizada diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino, sob a forma de uma ação desenvolvida enquanto vivência profissional prolongada, sistemática, intencional e acompanhada. Ele objetiva um conhecimento do real em situação de trabalho. Revela-se como espaço de construção do professor como sujeito que tem domínio de sua própria prática e de seu papel social.

De acordo com o Regulamento do Estágio Supervisionado, são objetivos gerais do Estágio Supervisionado:

- I. oportunizar o desenvolvimento de competências e o exercício das aptidões necessárias para o desempenho profissional;
- II. possibilitar ao aluno vivência real e prática das atividades profissionais da docência, complementando seus conhecimentos;
- III. assegurar formação profissional que permita ao aluno apreender processos teórico-críticos e operativo-instrumentais para a formulação de proposições e a mobilização de estratégias para o desempenho da docência em diferentes espaços educacionais.

O Regulamento estabelece os objetivos específicos do Estágio Supervisionado, são eles:

- I. ensejar a prática madura e consciente das competências/aptidões desenvolvidas e adquiridas durante o processo ensino-aprendizagem no Curso de Graduação em Pedagogia EaD;
- II. proporcionar meios alternativos para aprofundar conhecimentos específicos;
- III. favorecer a integração com o mercado de trabalho;
- IV. despertar para o desenvolvimento dos princípios do exercício profissional, com responsabilidade e ética profissional e pessoal;
- V. possibilitar aos estagiários a reflexão teórica sobre a prática para que se consolide a formação profissional em ambientes institucionais e comunitários;
- VI. propiciar ao estagiário uma visão real da situação ensino-aprendizagem em escolas da comunidade;
- VII. proporcionar ao estagiário situações de convívio e trabalho em grupo, em que se evidencia integração e respeito mútuo, necessários para a obtenção de objetivos comuns;



- VIII. estimular a iniciativa e a autodireção, bem como o espírito de profissionalização;
- IX. organizar a ação pedagógica que auxilie o aluno na sua formação para o exercício da cidadania;
- X. utilizar componentes necessários para uma ação didática significativa;
- XI. construir e desenvolver propostas de intervenção pedagógica em escolas da comunidade;
- XII. intervir pedagogicamente em salas de aula, de escolas da comunidade ou em outros espaços educacionais;
- XIII. reconhecer a importância do papel do professor e do aluno na sociedade do conhecimento;
- XIV. mobilizar para uma visão crítica de reflexão e questionamento no estágio, com o intuito de aprimorar e amadurecer os conhecimentos obtidos durante sua formação acadêmica;
- XV. refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida/vivenciada;
- XVI. estabelecer vínculos entre a formação proporcionada pelos programas de aprendizagem da Faculdade Open Educação e as diferenciadas situações de ensino nos contextos educacionais;
- XVII. oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à atuação pedagógica;
- XVIII. proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o exercício da profissão.

A proposta de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Pedagogia EaD da Faculdade Open Educação pauta-se, em especial, nas exigências da Resolução CNE/CP N. 2, de 1 de julho de 2015: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Adicionalmente, o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Pedagogia EaD da Faculdade Open Educação ajusta-se aos dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Pedagogia EaD será desenvolvido do 5º ao 8º semestre do curso, com carga horária total de 400 h/a. A



totalização das horas destinadas ao Estágio Supervisionado é indispensável à colação de grau.

No 5º semestre do Curso de Graduação em Pedagogia EaD serão desenvolvidas 100 h/a de Estágio Supervisionado no Magistério da Educação Infantil, sendo que 50 horas serão destinadas em centro de educação infantil e 50 horas em pré-escola. Este estágio compreende o estudo crítico da realidade da Educação Infantil, considerando contexto, projeto educacional, programas em ação, avaliação e visão dos sujeitos envolvidos. Inclui a inserção na realidade estudada a partir de projeto comprometido com as prioridades da comunidade na qual se localiza o estudo.

No 6º semestre serão desenvolvidas 100 h/a de Estágio Supervisionado no magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Nesta etapa, o Estágio Supervisionado compreende o estudo crítico da realidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, elaboração do projeto da prática pedagógica e seu desenvolvimento, considerando o planejamento, a implementação, a vivência e a avaliação de situações educativas, nos espaços de sua atuação.

No 7º semestre serão desenvolvidas 100 h/a de Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos que serão destinadas 50 horas e em Instituições não Escolares (50 horas).

No 8º semestre serão desenvolvidas 100 h/a de Estágio Supervisionado na área de Gestão Escolar. As atividades consistirão na observação dos processos administrativos e da rotina escolar; elaboração de projeto administrativo ou execução de atividade(s) prática(s) com a direção da escola; análise de documentos e legislação pertinente; reflexão teórico-crítica sobre a realidade observada e elaboração de relatório.

As atividades de Estágio Supervisionado serão realizadas na comunidade em geral, junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente conveniadas com a Faculdade Open Educação e que apresentem condições de proporcionar experiências na área de formação profissional do aluno.

São considerados campos de desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado as escolas da comunidade, públicas (municipais ou estaduais) e particulares, e outros espaços educacionais em condições de proporcionar vivência prática compatível com o Curso de Graduação em Pedagogia EaD, que partilhem da proposta de intervenção elaborada pelos alunos com seus Professores Orientadores



e se disponham a propiciar instalações físicas e clientela para que o estagiário cumpra, com eficiência, o seu período de estágio.

Compete única e exclusivamente à Faculdade Open Educação a celebração de convênios com as instituições cedentes do campo de Estágio Supervisionado, com ou sem intervenção de agentes de integração.

O regulamento de estágio dispõe sobre o desenvolvimento de Estágio Supervisionado para os cursos superiores da Instituição, nas modalidades presencial e a distância (Anexo II).

2.8.6 Trabalho de Conclusão de Curso

A estrutura curricular do curso Licenciatura em Pedagogia EaD prevê a realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para a conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Open Educação, será obrigatória a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com tema e orientador escolhidos pelo aluno, em área e disciplina de seu interesse no curso em que estiver matriculado, cujo resultado final deverá ser aprovado pelo professor-orientador.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deverá ser apresentado sob a forma de artigo, projeto experimental, estudo de casos ou outro tipo de trabalho acadêmico, definido previamente no projeto pedagógico do curso e obedecidas as normas gerais.

A elaboração do TCC tem a finalidade de proporcionar ao aluno de curso de graduação a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos, a objetividade da pesquisa realizada e a capacidade de interpretação e crítica sobre o tema desenvolvido e apresentado, além de atestar seus conhecimentos metodológicos para elaboração de trabalhos científicos.

O TCC será elaborado sob a orientação de um professor do curso em que o aluno estiver matriculado, devendo esta atividade ser realizada, fora do tempo previsto para as aulas ou seminários. O aluno escolherá o seu orientador, observados os critérios fixados no projeto pedagógico do curso, apresentando-lhe a indicação do tema e o projeto de TCC no prazo estabelecido pela Coordenação do curso.

Ao assinar o projeto do TCC, o professor estará aceitando a indicação para a orientação. Cada professor poderá ter sob sua orientação no máximo dez alunos,



considerando-se ocupada a vaga a partir da assinatura do projeto e liberada com a aprovação de seu resultado final. Compete ao professor orientador:

- I. Atender aos respectivos orientandos, com o auxílio dos monitores, em horários previamente fixados, aprovados pela Coordenação, e divulgados para conhecimento dos interessados;
- II. Acompanhar e avaliar o cumprimento das etapas do trabalho, segundo o cronograma estabelecido;
- III. Submeter o projeto do TCC e sua escolha como orientador à homologação da coordenação do Curso.
- IV. Aprovar o texto final do TCC, propondo a nota a lhe ser atribuída e remetendo o mesmo para aprovação final por parte do Colegiado do Curso

Os trabalhos relativos à elaboração e apresentação do texto final do TC compreendem as seguintes fases, concomitantes ou sucessivas:

- I. Aprovação nas disciplinas metodológicas preparatórias;
- II. Escolha do tema, do orientador e do projeto inicial, observado o prazo limite;
- III. Elaboração do TCC, respeitado o cronograma estabelecido com o orientador;
- IV. Entrega do texto final do TCC ao orientador, para avaliação e encaminhamento para apreciação final da coordenação do Curso, não podendo receber o certificado de conclusão do curso o orientando que não obtiver aprovação no TCC.

O aluno poderá mudar de tema e de orientador, respeitados os prazos e formalidades previstos no regulamento. O projeto do TCC obedecerá às exigências metodológicas das disciplinas preparatórias específicas, evoluindo de acordo com as mesmas. Na aprovação do projeto do TCC, o professor orientador levará em conta a existência ou não de trabalho já apresentado ou definido sobre tema similar, devendo ser incentivado o ineditismo ou, pelo menos, a originalidade de abordagem, devendo ainda ser observados e avaliados, entre outros, os seguintes critérios:

- I. Complexidade do trabalho;
- II. Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar do conteúdo do trabalho; e



III. Alcance da pesquisa realizada.

Aprovado o projeto do TCC, um exemplar permanecerá na Secretaria da Faculdade Open Educação para acompanhamento das etapas de sua elaboração.

Os Trabalhos de Cursos da Faculdade Open Educação dispõem de regulamento próprio, que orienta sobre o desenvolvimento do TCC para os cursos superiores da Instituição, nas modalidades presencial e a distância (Anexo III).

2.8.7 Atividades Complementares

Por meio das Atividades Complementares previstas no curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) são estabelecidas diretrizes que permite ao estudante iniciar uma trajetória própria e personalizada na vida acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação, bem como ampliar seus conhecimentos.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico. As Atividades Complementares envolvem temas acordes com as unidades curriculares do curso. Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas



peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A Instituição oferece, periodicamente, palestras, oficinas, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas de conhecimento, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Também são realizados, periodicamente, eventos ligados ao curso e a disciplinas específicas. A disciplina Libras é componente curricular obrigatório, a ser ofertado no segundo semestre do curso.

As Atividades Complementares, disciplinadas por regulamento próprio e realizadas sob orientação docente, correspondem às seguintes atividades:

ITEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES
I	Disciplinas extracurriculares, oferecidas pelo curso (presenciais e a distância);
II	Disciplinas extracurriculares, ofertados pela Instituição, em áreas afins;
III	Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica;
IV	Participação em programas de extensão;
V	Cursos de extensão na área de interesse do curso ou de atualização cultural ou científica;
VI	Eventos diversos na área do curso;
VII	Assistência a defesas de monografias, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, na área do curso;
VIII	Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria, na área do curso, a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações ou sindicatos, mediante convênio com a Faculdade Open Educação;
IX	Atividades de voluntariado.

As Atividades Complementares integram o currículo de todos os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade Open Educação, e são caracterizadas pelo reconhecimento de atividades e aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes presenciais ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Possibilitam, ainda, o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas no trabalho ou na educação profissional.

As Atividades Complementares dispõem de regulamento institucional, que orienta sobre o desenvolvimento das Atividades Teórico Práticas e Complementares



para os cursos superiores da Instituição, nas modalidades presencial e a distância (Anexo IV).

2.8.8 Educação das Relações Étnico - Raciais

O Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. As principais disciplinas do curso que contemplam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são:

- Comunicação e Expressão
- Filosofia da Educação
- Aspectos Socioantropológicos
- Educação das Relações Étnicos Raciais
- Projetos Integradores
- Atividades Complementares

2.8.9 Políticas de Educação Ambiental

Da mesma forma, o projeto pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia (EAD) da Faculdade Open Educação integra a **Educação Ambiental** nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas e de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. As principais disciplinas do curso que contemplam Educação Ambiental são:

- Comunicação e Expressão
- Filosofia da Educação
- Aspectos Socioantropológicos
- Responsabilidade Socioambiental
- Tópicos Integradores



- Atividades Complementares

2.8.10 Políticas de Direitos Humanos

O projeto pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação integra a temática **Direitos Humanos** nos conteúdos das disciplinas ofertadas e de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012. As principais disciplinas do curso que contemplam Direitos Humanos são:

- Comunicação e Expressão
- Filosofia da Educação
- Aspectos Socioantropológicos
- Educação em Direitos Humanos
- Projetos Integradores
- Atividades Complementares

2.9 Metodologia do Processo Ensino - Aprendizagem

A Faculdade Open Educação adota seis princípios básicos para definir a metodologia do processo de ensino e aprendizagem de seus cursos superiores de graduação:

I. o primeiro princípio da Faculdade Open Educação é a organização curricular dos cursos de forma sequencial de conteúdos e disciplinas distribuídos semestralmente no decorrer do ano letivo. Tais conteúdos são relativos ao conhecimento identificador da área e do conhecimento identificador do tipo de aprofundamento de cada disciplina que atendem a formação básica e específica, de modo a permitir o amadurecimento aluno;

II. o segundo princípio diz respeito ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares de iniciação à pesquisa e extensão. Em conformidade com as novas diretrizes curriculares, cada curso desenvolve-se, efetivamente, com a articulação de ensino, iniciação à pesquisa e extensão de uma forma integrada e, dentro de suas possibilidades, com outros cursos da Faculdade Open Educação;



III. o terceiro princípio consiste em integrar a teoria à prática, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos;

IV. o quarto princípio é focalizar o ensino-aprendizagem nas ações. Nesta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja: o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que se fazem, formas de convivência do e com o diferente;

V. o quinto princípio, no processo de ensino, fundamenta-se em não alienar o contexto próximo ou local e o contexto regional, com suas carências sociais, culturais, econômicas e vitais; e

VI. o sexto princípio é o respeito ao meio ambiente e seu desenvolvimento sustentável, respeitando o indivíduo e a natureza.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização, respeito ao meio ambiente e valorização do ser humano, dentre outros.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares e, para que seja possível lograr êxito o corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente por sua vez é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras.

A proposta curricular do curso é orientada para o desenvolvimento de competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um



processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade profissional e as modificações da sociedade. Estas estratégias necessitam o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, concomitantemente com outras, que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro egresso, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, quando for o caso, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O processo de Ensino e Aprendizagem no modelo EaD da Instituição compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promoverão o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade. Podem fazer parte deste contexto:

✓ Página Web



O recurso Página Web permite que se anexe páginas da web nos conteúdos do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Dessa forma, é perfeitamente possível adicionar vídeos do Youtube, por exemplo, aos textos das aulas e criar experiências mais ricas em termos de aprendizado;

✓ Link para arquivos

Esse recurso permite que sejam postados materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e, por conseguinte, disponibilizado aos alunos, em qualquer formato, como PDF, DOC, PPT etc., ficando todos disponíveis tanto para download, quanto para impressão. Até vídeos podem ser colocados nesse recurso, para que o aluno assista, após o download, sem a necessidade de estar conectado à internet.

✓ Rótulos

É o recurso que permite organizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, dando título às suas áreas de conteúdo.

✓ Questionários

É o recurso utilizado tanto para as avaliações regimentalmente obrigatórias, quanto para as de simples fixação de conteúdo, que os professores entendam necessárias.

A vantagem desse tipo de atividade para o processo, é que o próprio ambiente virtual pode fazer a correção dos questionários e calcular as notas instantaneamente.

✓ Tarefa com Envio de Arquivo

É o recurso que permite que o aluno envie arquivos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Isso possibilita ao professor ou tutor requisitar pesquisas ou elaboração de documentos, como forma de avaliação de aprendizagem, o que aumenta o espectro de possibilidades de avaliação do aluno.

✓ Chat

É um recurso síncrono, que permite que aluno e professor, ou alunos e professor, possam estar conectados simultaneamente, no mesmo espaço virtual, trocando conversações e arquivos. É o espaço apropriado para se acompanhar projetos que eventualmente sejam desenvolvidos ao longo do curso. O recurso também pode ser disponibilizado somente para grupos de alunos, visando a troca de experiência e conhecimento entre eles, além da solução de dúvidas coletivas.

✓ Fórum

O recurso é similar ao chat, só que difere desse pela sua natureza assíncrona. Dessa maneira, possibilita a postagem de mensagens, perguntas, arquivos etc., que



são observados não em tempo real, pelos destinatários. Os professores ou tutores podem promover também fóruns sobre temas específicos, que podem servir como instrumentos de avaliação futura. Nesse recurso, ainda, pode-se incrementar um estudo de casos, em que se proponha a busca de opiniões variadas dos alunos, visando uma solução coletiva para o estudo.

✓ Perfil

É o recurso que permite que alunos, professores e tutores criem seus perfis, através do agrupamento de informações pessoais, tais como nome, senha, e-mail para contato, Cidade, região, foto, dentre outros.

Há, ainda, a possibilidade de que o usuário administre o seu próprio perfil, dando-lhe a chance de escolher quais de suas informações são públicas e quais só estão disponíveis a parte dos usuários, por exemplo. Esse recurso possibilita uma maior interação e proximidade entre alunos, docentes e tutores.

✓ Mensagem

Nesse recurso, é criada a possibilidade de se enviar e receber mensagens entre os alunos, professores e tutores.

O recurso das mensagens pode servir para os professores ou tutores enviarem avisos importantes para os seus alunos. De destacar-se que o destinatário das mensagens sempre receberá um aviso, via e-mail, do recebimento da mensagem. Isso ajuda a evitar que a mensagem fique, por um tempo exagerado, aguardando leitura.

✓ Log e Registros

Esse é o recurso que permite que professores e tutores acompanhem a frequência dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Todos os acessos ficam registrados. Assim, os professores e tutores podem empreender conversações com aqueles alunos que menos se utilizam do AVA, objetivando evitar a evasão desses alunos e um maior interesse deles pelas disciplinas em curso.

Nesse recurso, também, é possível verificar se o aluno visitou os textos recomendados para leitura, ou mesmo quanto tempo ele passou fazendo um questionário.

✓ Textos Complementares

Esse é o recurso utilizado para adicionar ao conteúdo eletrônico das aulas, textos que os professores achem pertinentes. O texto de apresentação das unidades de ensino, por exemplo, é uma articulação desse recurso do AVA.



✓ Webinares e Talkshows

Seminarios transmitidos via web para serem assistidos síncrona ou assincronamente pelo aluno. Na modalidade de talkshow um ou mais convidados são 'entrevistados' sobre o assunto selecionado sempre em consonância com as expectativas formativas dos alunos.

Todo esse conjunto de ferramentas do AVA visa uma aprendizagem colaborativa e cercada de estímulos ao educando, sendo o tutor a mola mestra do processo, por articular o relacionamento entre discente, docente e coordenador do curso.

Além das ferramentas acima relacionadas, ainda podem ser usadas:

- Dinâmicas Presenciais: Exercícios e dinâmicas para serem executadas presencialmente pelo grupo de alunos, nos polos de apoio presencial. As dinâmicas presenciais promovem a interaprendizagem entre os alunos.
- Exercícios de fixação da aprendizagem: Exercícios e estudos de casos postados no AVA, além da participação em fóruns, exames, etc., que servem de avaliação do progresso e aprendizagem dos alunos.
- Avaliações: Provas, exclusivamente a serem aplicadas nos Polos de Apoio Presencial, que servem para a avaliação de aprendizagem do aluno e dão a ele os conceitos de aprovação ou reprovação nas disciplinas cursadas.
- Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;
- Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e exercício de liderança. Como pano de fundo, ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação. As dinâmicas são aplicadas presencialmente nos Polos de Apoio Presencial;
- Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos. Essa



atividade pode ser desenvolvida tanto no AVA, quanto presencialmente nos Polos; e

- **Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional, a serem desenvolvidos durante a implantação do curso pelo coordenador, em conjunto com a sociedade e instituições correlatas.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Faculdade Open Educação disponibiliza as ferramentas de estudo, necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. A Faculdade Open Educação promove a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática, com softwares específicos, teclados em Braille, e, quando necessário, há disponibilização, em seu quadro de pessoal, de colaboradores e docentes aptos a auxiliar e serem intérpretes em LIBRAS. Está institucionalizada a Política de Acessibilidade que dispõe sobre os procedimentos de comportamento, frente às diversas deficiências.

➤ **Práticas pedagógicas inovadoras**

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação.

Recursos tecnológicos contemporâneos darão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

➤ **Recursos audiovisuais**

A Faculdade Open Educação tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.



Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

➤ **Recursos tecnológicos e rede de comunicação (internet)**

A Faculdade Open Educação possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da Instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção, e os didático-pedagógicos poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos nos espaços acadêmicos da Faculdade Open Educação estão conectados à rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

2.10 Avaliação do Processo Ensino - Aprendizagem

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem são dispostas pelo Regimento da Faculdade Open Educação, em seus Artigos 146 a 153, e atendem plenamente à concepção do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EAD).

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de responsabilidade do professor e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final.



Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados. As provas escolares, em número mínimo de 2 por semestre letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, sob a forma de testes ou dissertações e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero a dez.

De acordo com o regimento da Faculdade Open Educação, o processo de avaliação é realizado da seguinte forma:

Art. 146. São objetivos da Avaliação do aluno:

I - Compreender o seu processo de aprendizagem;

II - Oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino;

III - Verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo;

IV - Verificar evolução discente;

V - Fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medida em prol de uma melhor aprendizagem;

VI - Servir como indicador para Avaliação Institucional.

Art. 147. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência.

Parágrafo único. A avaliação do aproveitamento se dará:

a) por meio de trabalhos de aplicação, projetos (teóricos ou práticos), portfólio;

b) por meio de instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo.

c) por meio da participação em atividades complementares de ensino, incluindo: iniciação científica, extensão, seminários, simpósios, congressos, monitoria, exposições, entre outras.

d) autoavaliação e avaliação em grupo.

Art. 148. A frequência do aluno e do professor é obrigatória, salvo nos programas de educação à distância.

Parágrafo único. A Faculdade Open Educação pode atribuir, no máximo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso com frequência a alunos que participarem de eventos técnico-científicos e artísticos como conferencistas, debatedores ou ouvintes e/ou em outras atividades de extensão e iniciação científica, como integrante, em caráter complementar ao currículo mínimo do curso a que está vinculado.

Art. 149. É considerado aprovado o aluno com frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) e média provisória (MP) igual ou superior a 6,0 (seis), considerando a primeira nota bimestral (AV1) e segunda nota bimestral (AV2) das duas primeiras avaliações do desempenho escolar semestral.

§1º Fica dispensado e vedado a participação do exame final (AV3) alunos com notas de média provisória (MP) superior a 6,0 (seis) e inferior a 3,0 (três) e nestes casos, a média final (MF) será igual a média provisória (MP) para fins de registro acadêmico.

§2º O exame final (AV3) será aplicado ao aluno que obtiver média provisória (MP) inferior a 6,0 (sete), e não inferior a 3,0 (três).

§3º A média provisória será calculada conforme memória de cálculo exposta abaixo:

$MP = AV1 + AV2$

$/2$

§4º O aluno estará reprovado:

I - Com frequência inferior a 75%, nos casos de cursos presenciais;



II - Com média final (MF) inferior a 5,0 (cinco), conforme memória de cálculo apresentada abaixo:

$$MF = \frac{MP + AV \cdot 3}{2}$$

/2

§5º As disciplinas, de laboratórios, TCC, estágios e práticas poderão adotar critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso.

§6º Os cursos de pós-graduação poderão adotar critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pelo seu Regimento.

Art. 150. É concedida segunda chamada para qualquer prova, desde que haja motivo justo que comprove a falta à primeira chamada, cabendo a decisão a Secretaria Geral juntamente com a Coordenação de Curso através de requerimento, que deve ser apresentado dentro de 72 (setenta e duas) horas úteis após a realização da primeira chamada ou de acordo com o calendário Acadêmico

Parágrafo único. A prova de segunda chamada poderá ser cobrada, conforme tabela de emolumentos da Faculdade Open Educação.

Art. 151. As notas são expressas em uma escala numérica, de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se números decimais terminados em 5 (cinco).

Art. 152. Ao final do semestre, cada disciplina expressa uma média final (MF) que será gravada no histórico escolar do discente.

Art. 153. Ao discente é facultado recorrer das notas e frequências obtidas no semestre letivo, mediante requerimento na secretaria no prazo estabelecido em calendário acadêmico.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento.

É promovido ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com até 2 dependências.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas de que depende condicionando-se a matrícula nas disciplinas do novo período à compatibilidade de horários e aplicando-se a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos pelo Regimento. Não se admite nova promoção, com dependência de disciplina do período não imediatamente anterior, ressalvada a hipótese de não oferecimento da disciplina.

2.11 Processos de Autoavaliação do Curso

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, com vistas a verificar



o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e do próprio projeto pedagógico do curso, será realizada periodicamente, em conexão com as avaliações institucionais, de acordo com as metodologias e os critérios definidos pela Faculdade Open Educação.

O acompanhamento do curso será contínuo, podendo se basear em auto avaliação e no relato das experiências de seus egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, com base nessas diretrizes. Deve-se compreender que os recém-egressos dos cursos, geralmente, têm formação profissional ainda incipiente. A profissionalização plena vem com o tempo, podendo levar anos, após a realização de diversas atividades na profissão, normalmente acompanhadas por um profissional sênior. Assim, o processo de avaliação do curso pode ser realimentado com informações relevantes sobre o desempenho nas atividades laborais, ou por meio da comparação com egressos de mesmo perfil, de outras instituições. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, e tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de auto avaliação que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é grande, pois a Coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, e esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia (EaD) serão institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.



A avaliação deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso estarão em consonância com as metodologias e critérios empregados para o sistema de avaliação adotada pela Faculdade Open Educação. A IES tem em seu projeto a implantação de um sistema de acompanhamento e avaliação institucional contemplando os cursos a serem instalados. Promoverá a avaliação do curso e programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões do SINAES, e considerando todos os índices oficiais de qualidade utilizados pelo MEC: ENADE, CPC, CC, IGC, CI.

A avaliação institucional do curso será operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da Faculdade Open Educação realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição.

A avaliação levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o



diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

2.12 Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao início do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação será operacionalizado mediante processo seletivo. O processo será classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado.

O processo seletivo destina-se a avaliar a capacidade de interpretação, o desempenho escolar referente ao ensino médio, para a percepção se o candidato poderá ter um bom aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados através das disciplinas durante a formação acadêmica no Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) na Faculdade Open Educação, e classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas, podendo ser efetuado sob a forma de concurso vestibular.

As vagas oferecidas pelo curso serão autorizadas pelo Ministério da Educação.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual devem constar os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, turmas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de graduação, sob qualquer forma, é fixado pelo Conselho, e sua divulgação é realizada por edital, de acordo com a legislação e normas vigentes.

A divulgação do edital é promovida de acordo com a legislação e normas vigentes.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos de rendimento.



Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo processo seletivo, ou as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com estudantes transferidos de outro curso afim, ou portadores de diploma de cursos superiores.

2.13 Coordenação do Curso

2.13.1 Perfil do Coordenador

A professora Uchineide Rodrigues Rocha, possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (2001), especialização em Metodologia do Ensino Superior (UFAM) (2003), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) (2007). Experiência profissional em Educação de ensino básico como Coordenadora de Ensino Médio. Atua há 13 anos no Ensino Superior em gestão pedagógica, Regulação do Ensino, Coordenação Acadêmica, Professora de cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial e EAD . Pesquisadora na área de Tecnologia Educacional pelo LTI (Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital) pela Universidade Federal da Bahia UFBA. Consultora Educacional, realiza Mentoria específica para docentes do Ensino Básico e Superior, no que se refere a aulas remotas, recursos pedagógicos digitais.

A coordenadora do curso é a profissional responsável pelas ações que sustentam um trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A Faculdade Open Educação, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

A coordenadora do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.



Entre as diversas atribuições da coordenadora está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre a coordenadora e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas, a coordenadora deve manter seu foco. A coordenadora precisa estar sempre atenta ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados.

A atuação da coordenadora do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

2.13.2 Atuação do Coordenador

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a articulação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral e TCC.);
- a articulação do curso e da Faculdade Open Educação com o cenário empresarial privado e organizacional público, nas esferas federal, estadual e municipal; e
- a coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade Open Educação.



As atividades do coordenador estão diretamente inter-relacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso. Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- representar o curso junto aos demais órgãos da Faculdade com direito a voto;
- convocar e presidir as reuniões do respectivo colegiado;
- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo colegiado, inclusive a assiduidade docente;
- apresentar o relatório anual das atividades do curso a ser submetido à Diretoria;
- sugerir ao Conselho Superior - CONSUP a contratação ou dispensa de professores e pessoal técnico-administrativo, que diga respeito à sua Coordenação;
- exercer ação disciplinar no âmbito de sua jurisdição;
- distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão a docentes, respeitadas as cargas horárias e as especialidades;
- exercer atividades de supervisão dos cursos cuja maioria das disciplinas se ache vinculada ao seu respectivo curso; e
- exercer as demais atribuições que em razão da natureza recaiam no domínio de sua competência.

A coordenação acadêmica do Curso de Pedagogia (EaD) é feita mediante contratação de profissional da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A Faculdade Open Educação tem por norma que o coordenador seja um profissional com vínculo em regime de tempo integral ou parcial, portador de experiência profissional acadêmica. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

2.13.3 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso



O regime de trabalho previsto da Prof.^a Ucinide Rodrigues Rocha é de tempo integral com 40 horas, sendo 24 horas de coordenação e 16 horas para demais atividades (sala de aula, NDE, colegiado, orientação). A carga horária possibilita perfeitamente a gestão do curso, o atendimento a discentes, docentes a representatividade nos colegiados superiores.

Para cumprimento das atividades de coordenação será elaborado um plano de ação com indicadores de desempenho da coordenação com objetivo de melhoria contínua da gestão do curso. A coordenadora do curso elaborará planejamento da administração do corpo docente com o objetivo de favorecer a integração e melhoria contínua.



3 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Corpo Docente

O Corpo Docente do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) será constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Carreira do Docente.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados.

Todo Corpo Docente está referendado em relatório de estudos apresentando perfil profissional, acadêmico, habilidades e competências dos Docentes. Também é confirmado que o perfil do corpo docente atende o objetivo de formar egressos em conformidade com o apresentado no PPC.

Podem ser contratados Professores Visitantes e Colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da Faculdade Open Educação ou a projetos específicos. A presença do professor às reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São atribuições do Corpo Docente:

- assumir, por designação do Coordenador do Curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito de determinadas disciplinas;
- observar as normas estabelecidas e a orientação dos órgãos administrativos, especialmente no que se refere ao cumprimento da carga horária e do programa de ensino;



- encaminhar ao respectivo Coordenador de Curso, no início de cada período letivo, os planos de ensino e atividades a seu encargo;
- registrar no Diário de Classe a matéria ministrada, a frequência dos alunos às aulas programadas e outros dados referentes às disciplinas e turmas de alunos sob sua responsabilidade;
- encaminhar, na forma estabelecida e ao final de cada período letivo, os resultados do trabalho escolar de cada um dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
- participar das reuniões, para as quais for convocado;
- cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;
- cumprir as demais funções inerentes ao cargo.

Ao professor é assegurado:

- reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
- infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional; e
- remuneração compatível com sua qualificação.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Carreira Docente.

O corpo docente previsto para o curso encontra-se devidamente referendado por relatório do NDE, que considerou, entre outros aspectos, a adequação da formação e experiência do docente com relação aos conteúdos da disciplina proposta para sua responsabilidade considerando a sua possível contribuição para formação deste egresso, devendo motivá-lo para a busca do conhecimento e para a melhoria contínua e para seu envolvimento com a pesquisa e inovação. Considera ainda este relatório a carga horária a ser destinada a este docente para o desenvolvimento de atividades de docência, gestão, pesquisa e outras. O relatório será disponibilizado na íntegra e abaixo pode-se analisar uma tabela resumida com os atributos.



3.1.1 Composição do Corpo Docente

O Corpo Docente do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação, está constituído da seguinte forma:

Quadro 3 - Composição do Corpo Docente

Nº	Nome do Docente	CPF do Docente	Maior Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
1	Annyella Kássia Nogueira	920.926.671-49	MESTRE	PARCIAL	TERMO
2	Ednilson dos Santos Rego	214.426.788-01	ESPECIALISTA	PARCIAL	TERMO
3	Émerson Francisco de Souza	354.758.928-22	MESTRE	PARCIAL	TERMO
4	Fabiana de Pontes Rubira	157.626.118-25	DOUTOR	PARCIAL	TERMO
5	Leandro Berchielli	324.890.128-43	DOUTOR	INTEGRAL	TERMO
6	Leandro Ortunes	335.518.848-46	DOUTOR	INTEGRAL	TERMO
7	Maria Carolina Figueira Neves Dos Santos	128.509.457-30	ESPECIALISTA	PARCIAL	TERMO
8	Neide Rodriguez Barea	128.457.188-29	MESTRE	PARCIAL	TERMO
9	Rafael Souza Coelho	307.249.828-8	MESTRE	PARCIAL	TERMO
10	Rayner Max Fernandes Lima	042.648.521-10	ESPECIALISTA	PARCIAL	TERMO
11	Rosangela Monteiro de Camargo	146.618.718-20	MESTRE	PARCIAL	TERMO
12	Ucineide Rodrigues Rocha	507.763.985-04	MESTRE	INTEGRAL	TERMO

3.1.2 Requisitos de Titulação

Para a composição do corpo docente da Faculdade Open Educação exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado.

Da mesma forma que a Faculdade Open Educação prioriza a contratação de professores com as titulações de doutores ou mestres, também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, da legislação trabalhista pertinente e do Plano de Carreira Docente.



3.1.3 Critérios de Seleção e Contratação de Professores

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da Faculdade Open Educação.

São critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

- os valores morais;
- a afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Open Educação;
- o respeito aos ordenamentos institucionais; e
- a qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O corpo docente é contratado pela mantenedora, mediante indicação do Diretor Geral, obedecidas as normas propostas pelo Conselho Superior - CONSU e as deliberações dos colegiados que integram a Instituição, além da legislação pertinente.

É de competência do coordenador de curso a realização do processo de recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente para as atividades do respectivo curso. A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor Geral, nos termos do Regimento, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da Faculdade, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor às reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da Faculdade Open Educação, é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, mediante proposta de cada Faculdade, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Carreira Docente e a legislação pertinente.

3.1.4 Regime de Trabalho do Corpo Docente



O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

- **Docentes em Tempo Integral:** docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes em Tempo Parcial:** docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes Horistas:** docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

3.1.5 Experiência Profissional do Corpo Docente

O NDE do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horaria, experiência profissional, além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no referido curso.

3.1.6 Experiência no Exercício da Docência Superior

O NDE do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horaria, experiência no exercício da docência superior, além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no referido curso.

3.1.7 Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância

O NDE do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horaria, experiência no



exercício da docência na educação a distância, além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no referido curso.

3.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE é composto pelo coordenador do curso e por mais 4 docentes, sendo que a maioria destes participou da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e tem clara responsabilidade com a implantação do mesmo.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Licenciatura Pedagogia (EaD) da Faculdade Open Educação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE será sempre constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Faculdade Open Educação, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE, entre outras:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Licenciatura Pedagogia da Faculdade Open Educação manterá sua formação em observação aos seguintes requisitos essenciais:



- I. ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; e
- III. ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Complementarmente, a Faculdade Open Educação preservará estratégia de renovação parcial dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

3.2.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Nº	Nome do Docente	CPF	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
1	Leandro Berchielli	324.890.128-43	DOUTORA	INTEGRAL	Termo
2	Leandro Ortunes	335.518.848-46	MESTRE	PARCIAL	Termo
3	Neide Rodriguez Barea	128.457.188-29	DOUTORA	INTEGRAL	Termo
4	Rosangela Monteiro de Camargo	146.618.718-20	MESTRE	INTEGRAL	Termo
5	Ucineide Rodrigues Rocha	507.763.985-04	MESTRE	INTEGRAL	Termo

3.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso da Faculdade Open Educação. Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso deve articular-se com os núcleos a que pertencem as componentes curriculares, com a Coordenação do Curso, com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, e com o Conselho Superior da Instituição.

O Colegiado de Curso é constituído por um mínimo de 20% (vinte por cento) dos docentes que ministram aulas no curso, tendo no mínimo 1 (um) representante de cada área do conhecimento que integre o currículo do curso e por um representante discente eleito por seus pares. O Colegiado é dirigido por docentes da área do



conhecimento do curso, para as funções de Coordenador e Vice-coordenador, eleitos pela plenária do Colegiado e nomeado pelo Diretor Geral, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução por igual período.

O Coordenador é substituído em suas ausências e impedimentos pelo Vice-coordenador, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo na instituição dentre os que integram o Colegiado do Curso. Ocorrendo, por qualquer motivo, vacância durante o exercício do cargo de Coordenador, assume o substituto legal até a conclusão do mandato, procedendo-se eleição para escolha do novo Vice-coordenador. No caso de vacância simultânea dos cargos de Coordenador e Vice-coordenador do Colegiado, são organizadas eleições no prazo máximo de 60 (sessenta) dias. O Diretor Geral designará, pro-tempore, o Coordenador e o Vice-coordenador do Colegiado quando, por qualquer motivo, estiverem vagos os cargos e não houver condições para provimento regular imediato.

É expressamente vedado ao professor o exercício da coordenação de mais de um Colegiado de Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Sugerir e aprovar alterações no projeto pedagógico do curso (PPC);
- II. Planejar, acompanhar e avaliar a implementação do projeto pedagógico do curso (PPC);
- III. Avaliar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- IV. Definir, elaborar e implementar projetos visando a melhoria da qualidade do curso;
- V. Organizar e atualizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso;
- VI. Propor modificações e reformulações curriculares à Coordenação do Curso;
- VII. Deliberar sobre aproveitamento de estudos, convalidação de disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos do saber, excedência de créditos, pré-requisitação e co-requisitação;
- VIII. Examinar e emitir parecer, com base na análise de integralização curricular, sobre transferência externa, matrícula e rematrícula de graduados, conforme dispositivos legais em vigor;
- IX. Aprovar o plano de trabalho anual do Colegiado;



- X. Promover a integração interdisciplinar;
- XI. Tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógico dos cursos;
- XII. Propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado;
- XIII. Propor a reformulação do Regulamento do Colegiado, submetendo-o à aprovação do Conselho Superior - CONSU da Faculdade Open Educação;
- XIV. Eleger o Coordenador e o Vice-coordenador do Colegiado.

3.4 Corpo de Tutores

O relatório de estudos do NDE contempla todo o corpo de tutores para o Curso Licenciatura Pedagogia (EaD).

Quadro 5 - Corpo de Tutores do Curso

1.	Bruno Berchielli	40812080857	Mestre	Integral	
2.	Carlos Alberto Ricci	131.272.748-90	Especialista	Integral	
3.	Leandro Berchielli	324890128 43	Mestre	Integral	
4.	Ucineide Rodrigues Rocha	507.763.985-04	Mestre	Integral	
5.	Fabiola Goncalves Magossi	333.052.378-64	Graduada	Integral	
6.	Rayner Max Fernandes Lima	04264852110	ESPECIALIS	Parcial	
7.	Annyella Kássia Nogueira	920.926.671-49	MESTRE	Parcial	

3.4.1 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

O NDE elaborou relatório de estudo do corpo de tutores, onde pode ser evidenciado que todos tutores previstos para curso de Pedagogia (EaD) são graduados na área, possuindo titulação obtida em pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*.

3.4.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância



O NDE elaborou relatório de estudo do corpo de tutores demonstrando e justificando a experiência do corpo de tutores previsto para curso de Pedagogia (EaD), caracterizando a capacidade dos tutores em identificar as dificuldades dos alunos, compreender e expor a linguagem, elaborar atividades específicas com apoio dos Docentes e adotar práticas inovadoras.

3.5 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da Faculdade Open Educação é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Quadro 5 - Equipe Multidisciplinar da Faculdade Open Educação

Nº	NOME	CPF	CARGO	ÁREA DE ATUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO
1	Leandro Ortunes	335.518.848-46	Coordenador NEAD	Docente	Integral	Termo
2	Bruno Berchielli	40812080857	Gestor de Tecnologias Educacionais	Tutor	Integral	Termo
3	Luiz Henrique Ferreira Cunha	35612539894	Revisor(a) de conteúdo	Docente	Integral	Termo
4	Angélica Bernardo Perdigão	27316164824	Técnico-administrativo	Secretária Acadêmica	Integral	Termo
5	Evelyn de Oliveira	139.136.046.00	Auxiliar de revisão de conteúdo	Tutoria	Integral	Termo
6	Eder Novais	30530433869	Assistente EAD	Tutoria	Integral	Termo
7	Antonio Mendes Degas Júnior	46504635803	Suporte AVA	Tutoria	Integral	Termo
8	Estevão Raffaine Vilas Boas de Freitas	189.751.728-99	Administrador AVA	Gestor em TI	Integral	Termo
9	Empresa terceirizada		Webdesigner	Equipe técnica	Integral	Termo
10	Empresa terceirizada		Designer gráfico	Equipe técnica	Integral	Termo
11	João Marcelo Barbosa	35094930877	Técnico em Infraestrutura de redes	Equipe técnica	Integral	Termo
12	Antonio Mendes Degas Júnior	46504635803	Técnico em AVA	Equipe técnica	Integral	Termo
13	Eder Novais	30530433869	Técnico audiovisual	Equipe técnica	Integral	Termo



4 CORPO DISCENTE

Constituem o Corpo Discente da Faculdade Open Educação os alunos matriculados no curso ou disciplinas.

Os alunos classificam-se como:

I - Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de diploma;

II - Não-Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de certificado em curso e atestado de cumprimento de disciplinas isoladas;

III - Ouvintes: os que preenchem as exigências legais e regimentais para obtenção de certificado de frequência em disciplinas isoladas.

4.1 Atenção aos discentes

A instituição entende que os coordenadores de cursos são o elo entre o corpo discente e a direção da Instituição, desta forma a IES adotará uma “política de portas abertas” no trato com os discentes, atendendo aos alunos diariamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à coordenação:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos alunos;
- Informar aos alunos sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- Identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os alunos sobre as expectativas de um curso superior.

Os serviços que visam acompanhamento do discente são organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para a qual o aluno está sendo formado, deve proporcionar ao mesmo a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade a partir dos diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhadas no curso.



Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes como: seminários, congressos, simpósios, disponibilização de horários na carga horária total dos docentes para atendimento aos alunos em suas atividades acadêmicas; Acompanhamento Psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos e professores; Programa de Avaliação Continuada para realização da autoavaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso; Monitoria, através da qual os alunos têm oportunidade de rever e aprimorar seus estudos objetivando resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

Os docentes atendem os alunos que participam dos projetos de atividades de trabalhos de conclusão de curso, estágios supervisionados e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aulas.

Programas Institucionais também facilitam e contribuem para a qualificação discente: ciclos de palestras e Semanas de Estudos, apresentados de forma sistemática.

4.2 Formas de Acesso

A principal forma de acesso aos cursos superiores de graduação da Faculdade Open Educação é através de Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, com objetivo de verificar sua aptidão intelectual e classificá-los para o ingresso nos cursos de graduação (presencial e a distância), nos termos da legislação vigente.

O regimento do Processo Seletivo, constante do Regimento Interno da Faculdade Open Educação é orientado pelos preceitos e diretrizes estabelecidos pelo art. 206 da Constituição Federal; Parecer CNE/CP nº 98/99; inciso II do art. 44 e art. 5 da Lei 9.394/96 (LDB); Portaria Normativa do MEC nº 23, alterada pela Portaria nº 742/2018, em seu art. 99 §2º.

O Processo Seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de ensino em nível médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, e está a cargo de uma Comissão Especial, integrada por docentes e designada pelo Diretor Geral.



A seleção de candidatos é disciplinada por Edital, cuja publicação encontra-se regulamentada por legislação específica.

O Processo Seletivo é realizado antes do início de cada período letivo e só tem validade para o respectivo período.

O Processo Seletivo constitui uma das modalidades de seleção para o ingresso em cursos de graduação (presencial e a distância), podendo ser adotados procedimentos e critérios que o substituam no todo ou em parte, aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com a legislação em vigor.

A Diretor, estabelecerá as exigências e requisitos para a matrícula nos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais (presencial e a distância).

A Faculdade Open Educação informa aos interessados, antes cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Os candidatos que tenham concluído o ensino médio em cursos de educação de jovens e adultos ou equivalentes, devem apresentar certificado definitivo de conclusão do curso, não sendo aceito atestado de eliminação de matérias.

Independentemente de Processo Seletivo poderá ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma de nível superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas de cada curso.

Compete ao Conselho Superior - CONSUP estabelecer normas gerais sobre prioridades para o preenchimento de vagas existentes.

A matrícula é renovada a cada semestre, após a quitação de eventuais débitos vencidos, dentro do prazo fixado pela Faculdade Open Educação e respeitadas as normas estabelecidas. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no Regimento Geral, a não renovação de matrícula implica abandono do curso. O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou de isenção da respectiva taxa, bem como de quitação das mensalidades anteriores. A Faculdade Open Educação, no limite das vagas existentes, pode aceitar transferências de alunos provenientes de cursos idênticos ou equivalentes aos seus, mediante processo seletivo mantido por estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros.

Em caso de servidor público efetivo, ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, quando requerida em razão de comprovada remoção ex-ofício que



acarrete mudança de residência para a sede da unidade de ensino ou para localidade próxima desta, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazo.

A transferência facultativa efetua-se na época da matrícula, devendo o requerimento ser instruído com histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, para posterior aproveitamento de estudos.

A documentação pertinente à transferência deve ser necessariamente original, não se admitindo cópia de qualquer natureza, e não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre as instituições por via postal, devidamente comprovada.

A matrícula do aluno transferido só pode ser efetivada após consulta, direta e escrita, da Faculdade Open Educação à instituição de origem que responde, igualmente por escrito, atestando a regularidade ou não da matrícula do postulante ao ingresso.

O pedido de transferência, devidamente protocolado, constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a instituição destinatária em caráter provisório, até a efetivação da mesma.

4.3 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O apoio Pedagógico e Financeiro ao discente é atendido a partir de uma política de trabalho conjunta da Direção Geral da Instituição, da Direção Acadêmica, do docente, da Coordenação de Curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria.

O apoio pedagógico ao discente inicia-se em sala de aula. Neste sentido, é reforçado o papel de educador que o corpo docente possui. Este papel de educador não se limita apenas às atividades acadêmicas, estende-se também ao papel amigo que o docente adota em determinadas situações.

O professor é responsável pela formação do aluno não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Por isso sua postura em sala de aula, a forma como trata seus pares e seus alunos, sua ética profissional, sua forma de expressar-se, são pontos que devem ser observados e que fazem parte da formação do discente.



Devem ser praticados, em sala de aula, exercícios de cidadania e o respeito ao próximo. Normas de disciplinas e assiduidades são reforçadas, além do respeito pelo docente e pelos outros discentes.

A política de apoio aos discentes envolve, também, além do atendimento necessário aos “déficits” de diferentes ordens, por eles apresentados, no investimento, nas potencialidades e disponibilidades que os alunos evidenciem, através do estímulo à canalização deste “plus” em atividades de pesquisa e extensão.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- Cursos de nivelamento e reforço em disciplinas básicas (principalmente de Língua Portuguesa);
- Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;
- Processo de avaliação: a cada exercício realizado seja trabalho ou avaliação à correção oral e escrito, torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem;
- Controle de faltas;
- Processo ensino-aprendizagem: prática pedagógica e compreensão por parte dos alunos da proposta de trabalho e do conteúdo desenvolvido;
- Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes;
- Disponibilização por parte de alguns docentes de horário semanal para apoio pedagógico ao discente;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Programa de Iniciação a Pesquisa Científica;
- Programas de extensão.

Para que possa acompanhar seu desempenho acadêmico, da Faculdade Open Educação facilita ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do “registro eletrônico” ou diretamente na secretaria. O acesso eletrônico pode ser realizado via internet mediante a utilização de uma senha específica.



O controle e registro acadêmicos (notas, disciplinas, aprovações, reprovações, tempo restante para a conclusão do curso, e outras referências à vida acadêmica) são de responsabilidade da Secretaria.

A faculdade disponibiliza no Laboratório de Informática com 36 computadores e na Biblioteca outros 04, todos com a seguinte configuração: Intel Core 2 Duo, 2,93 GHz e 4G RAM com 80G de disco de armazenamento. O software é Microsoft Office 2007, Adobe Acrobat, Google Chrome.

Os computadores, disponibilizados pela faculdade, permitem ao aluno, fazerem suas pesquisas e realizar seus trabalhos escolares, bem como acessar seus registros acadêmicos

Com o objetivo de colocar os discentes mais próximos ao mercado de trabalho, a Faculdade Open Educação mantém convênios/parcerias com diversas instituições. Desta forma, estas instituições, sempre que necessário, ofertam vagas de estágios ou, no caso das grandes empresas, realizam o recrutamento contínuo de estagiários.

A Faculdade Open Educação possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio e governamental.

Importante salientar que por livre determinação da Direção Geral da Faculdade Open Educação, bolsas sociais são oferecidas aos estudantes no importe de até 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade, mediante análise sócio econômica.

- **Sub-Programas com investimento institucional**

Bolsa: sem convênio (parciais/integrais): a partir de uma ficha (modelo Faculdade Open Educação) de análise socioeconômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria). Após essas análises é deferido ou não o pedido de bolsa de estudos. Bolsa: Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 50% (cinquenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes

4.4 Espaços para Atendimento ao Discente



As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

A Faculdade Open Educação deseja assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos.

A Faculdade contribui assim para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar. Além disso, a Faculdade Open Educação prima por promover e ampliar a formação criativa das atividades e os intercâmbios, fomentando atividades de integração de cunho cultural e acadêmico-científico.

A Faculdade Open Educação se empenha pela difusão de valores éticos e humanísticos tais como a liberdade para servir ao próximo e à sociedade, o respeito mútuo e a valorização da diversidade humana.

Os discentes da Faculdade Open Educação têm livre acesso à Coordenação do Curso, bem como a todas as salas das Direções Geral, Administrativa e Acadêmica, além da Secretaria e Biblioteca que são ambientes, estrategicamente instalados no térreo.

4.5 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

A Faculdade Open Educação, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.



Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

4.6 Programas de Bolsas, PROUNI e FIES

A Faculdade Open Educação, já possui concessão de bolsas sociais próprias, ou através da oferta de vagas nos programas sociais PROUNI e FIES, do Governo Federal.

Para que seja viabilizada sua participação no PROUNI, a Faculdade Open Educação prevê a implantação da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

As COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social - são órgãos colegiados, de natureza consultiva instituídos em cada Instituição de Ensino Superior - IES participante do PROUNI, com função principal de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos - PROUNI nas Instituições de Ensino, devendo promover também a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

As Comissões Locais veem com a finalidade de aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas PROUNI e as Instituições de Ensino Superior - IES. Por serem instaladas em cada endereço de oferta de bolsas das IES participantes do PROUNI, as Comissões Locais assim mais próximas à realidade acadêmica de cada



IES, poderão atender os questionamentos da comunidade do PROUNI levantados através de reclamações, denúncias, críticas e sugestões inerentes ao programa e dirigidas a Comissão.

Desse modo foi estabelecido no Art. 2º da Portaria nº 1.132, a qual dispõe sobre a Instituição das Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos - PROUNI, que compete às Comissões Locais:

- I. Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;
- II. Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP;
- III. Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e
- IV. Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

4.7 Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Faculdade Open Educação oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros



espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O Projeto de Nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.



O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas para os que acompanham deverá frequentar as aulas e assinar a lista de presença.

4.8 Programas de Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Open Educação oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade Open Educação.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- I. auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II. realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção



- acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
 - V. realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
 - VI. acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
 - VII. assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
 - VIII. acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
 - IX. auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

4.9 Estímulos à Permanência



O estímulo à permanência ocorre através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade Open Educação estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A Faculdade Open Educação disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

4.10 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

A Faculdade Open Educação possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- I. incentivar a produção acadêmica;
- II. ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- III. aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- IV. incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
- V. propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade Open Educação; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade ordem de prioridade:

- 1º. solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;



- 3º. solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- 5º. solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- o evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- o aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- o evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- o aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- o artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa; e
- será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1º. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.

2º. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.

3º. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A Faculdade Open Educação pretende desenvolver atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos,



seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade Open Educação realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

4.11 Organização Estudantil

A Faculdade Open Educação assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na Faculdade Open Educação terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da IES e homologados pela mantenedora.

4.12 Acompanhamento de Egressos

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto o compromisso com o profissional formado na Faculdade Open Educação continua através da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A Faculdade Open Educação disponibilizará periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A Faculdade Open Educação realizará contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação.



A Faculdade Open Educação possui um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos. Adicionalmente, a Faculdade Open Educação prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela Faculdade Open Educação busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a Faculdade Open Educação utilizará para manter contato e valorizar o aluno egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a Faculdade Open Educação, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;



- manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da Faculdade Open Educação contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à Faculdade Open Educação para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- realizar eventos de atualização profissional;
- possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da Faculdade Open Educação, que se organizarão em estatuto próprio e de forma autônoma.

4.13 Perfil do Egresso e Perfil do Profissional

A Faculdade Open Educação tem como objetivo que o aluno após a integralização do curso contribua na transformação da sociedade com base em valores éticos, sociais e ambientais. Na proposta de formação, trabalha-se ao longo do curso as competências e habilidades gerais e específicas voltadas para elevar as competências técnicas e comportamentais tendo como referencia a construção do conhecimento, Habilidades e Atitudes que permitem ao aluno, além de bom desempenho profissional buscar cada vez mais a educação continuada. Pretendemos focar a atenção nos ex-alunos investigando suas trajetórias profissionais, na busca de dados relevantes para melhoria da qualidade do ensino, com a atualização dos cursos



de graduação, de extensão e de Pós-graduação *Lato Sensu*. Priorizamos em nossos cursos, a formação de profissionais que:

- Sejam capazes de formar opiniões e tomar decisões;
- Sejam capazes de empreender e impleenatar práticas inovadoras;
- Tenham competências técnicas e políticas em sua área de formação;
- Apliquem ao longo da vida os princípios éticos, sociais e ambientais;
- Busquem sempre o conhecimento e informações atualizadas;
- Sejam comunicativos, tanto na linguagem oral, como na escrita;
- Usem o raciocínio lógico, para acompanhar a velocidade dos avanços tecnológicos.

A Faculdade Open Educação ministra um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

- a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.
- b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.
- c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
- d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
- e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
- f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.



- g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
- h) Demonstrar senso de responsabilidade.
- i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.
- j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
- k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.

5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FACULDADE OPEN EDUCACÃO

As Políticas Institucionais da Faculdade Open Educação para a modalidade a distância perpassam pelo Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam apoiar na interação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, professores e tutores, buscando sempre uma formação com qualidade para os discentes. Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior, em específico Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/06. Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017, Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria Normativa n. 11 de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017, Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino, Portaria Normativa nº 741, de 2 de agosto de 2018, que altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino, e demais legislação em vigor.

A Faculdade Open Educação compreende que a EaD se relaciona com os processos que tornam a sociedade mais justa e igualitária pela promoção da amplitude de abrangência dos cursos ofertados e por possibilitar o acesso ao Ensino Superior a um número mais expressivo de pessoas. De maneira inter-relacional, condizente com as políticas previstas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação (presencial e a distância), a IES entende que a EaD, enquanto prática midiaticizada, integra um processo lógico de planejamento permitindo variadas configurações da

oferta e na organização de currículos, ampliando os meios de tornar possível o ato educativo.

Princípio de democratização, a oferta da EaD, na IES, deve estimular o atendimento de parcelas cada vez maiores da população e contribuir para a inclusão no Ensino Superior, por meio do estímulo às atitudes investigativas e da oportunização de momentos de comunicação, com ênfase num estudo individualizado, com as seguintes características: abertura, flexibilidade, adaptação, eficácia, formação permanente e economia.

Nesse sentido, as diretrizes para a EaD são:

- I. Credenciamento da IES para a oferta da EaD;
- II. Criação de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade EaD;
- III. Implantação de Polos de Apoio Presencial no Estado de São Paulo com foco na cidade de São Paulo;
- IV. Ampliação de cursos de Extensão e oferta em EaD;
- V. Organização de equipe para elaboração de material didático ou definição de aquisição;
- VI. Capacitação e orientação de tecnologias para o Ensino EaD para docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo;
- VII. Consolidação, nos cursos presenciais reconhecidos, da oferta de 20% da carga horária total em EaD, incluindo disciplinas híbridas;
- VIII. Aplicação da avaliação interna aos programas e cursos em EaD;
- IX. Ampliação da criação e aplicação de diferenciais extracurriculares e curriculares que promovam articulação com a sociedade e flexibilizem a integralização;
- X. Elaboração de recursos didáticos pedagógicos dialógicos;
- XI. Implantação do Grupo de Estudos na Faculdade Open Educação;
- XII. Articulação de parcerias e convênios para oferecimento de cursos e programas a distância;
- XIII. Adotar textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o aluno a refletir, a desenvolver o espírito crítico-criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);
- XIV. Aplicação, em todos os programas desenvolvidos em EaD, da avaliação presencial interna;

- XV. Ampliar e aperfeiçoar o sistema de tutoria e as relações de interação entre o tutor e o aluno, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;
- XVI. Garantir o aprendizado por meio de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno;
- XVII. Contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

5.1 Núcleo de Educação à Distância da Faculdade Open Educação (NEAD)

O Núcleo de Educação a Distância é um setor criado pela Faculdade Open Educação que tem como objetivo básico gerenciar todas as rotinas referentes à esta modalidade de ensino. Nele estão alocados profissionais que se envolvem diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados. Essa pessoa coordena toda dinâmica do funcionamento da educação a distância, é muito importante saber que ele estará sempre trabalhando para que tudo ocorra dentro do previsto e que sua experiência conosco seja a mais tranquila possível.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade Open Educação, é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição, em graduação e pós-graduação e que tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

O NEAD terá como finalidade:

- I. Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- II. Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;
- III. Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;

- IV. Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância;
- V. Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento; Disciplinas On-line e outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo;
- VI. Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação universitária a todas as regiões do Brasil;
- VII. Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
- VIII. Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica;
- IX. Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos e professores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5.2 Concepção de Educação e Currículo no Processo de Ensino-Aprendizagem

A missão da Faculdade Open Educação é transformar pessoas, tornando-as capazes de dominar o conhecimento, respeitar a diversidade, com autonomia, pensamento crítico, sem descurar dos aspectos éticos e da responsabilidade social pela qual perpassam todas as áreas do conhecimento. Imbuída dessa missão, em

sintonia com a concepção de ampliação do Ensino Superior e atenta às necessidades sociais e educacionais, a IES explicita o planejamento para o credenciamento da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação em EaD como uma das metas para o quinquênio 2020-2024.

O perfil do egresso dos cursos ofertados em EaD contempla as capacidades técnicas, analíticas e de criticidade com ênfase na formação de profissionais capazes de combinar conhecimentos teóricos e instrumentais, com competências e habilidades para assimilar e transformar mudanças tecnológicas com preocupação ética e responsabilidade social. Às características descritas, somam-se autodeterminação, capacidade de decisão, seleção, organização e interatividade incrementadas pelas atividades e tecnologias ofertadas pela IES.

Esse perfil se vincula aos princípios filosóficos norteadores das políticas de Ensino de Graduação, Pós-Graduação e programas ofertados pela IES nas modalidades presencial e EaD, sintetizados como a prática do respeito à diversidade, à liberdade de expressão, ao respeito ao outro e a si mesma, à inclusão social, elementos perpassados pela ética, pela justiça, pelo comprometimento com a educação superior e pela transparência de decisões e práticas. Não diferentemente, os princípios técnico-metodológicos são aplicados na concepção de currículo pretendida, inspirada na dialogicidade, na criticidade, na valorização do aprender fazendo, na ênfase à colaboração e participação e na concepção da tecnologia como ferramenta de desenvolvimento humano.

Assim, a concepção de educação e currículo nos cursos ofertados em EaD compartilha das políticas, princípios filosóficos e técnico-metodológicos, praticados na modalidade presencial, com respeito às especificidades relativas à temporalidade e espacialidade que caracterizam a oferta a distância. Desse modo, a organização curricular seguirá as premissas de:

- I. Criticidade sobre os diversos contextos sociais;
- II. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas na solução de problemas;
- III. Concepção curricular apoiada na flexibilidade e na diversidade de arranjos de conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem;
- IV. Contextualização de conhecimentos e processos de formação, compreendidos como espaços nos quais se constroem novos saberes resultantes de processos históricos e culturais;

- V. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão pautada em tecnologias de comunicação e informação;
- VI. Planejamento e avaliação constante do processo de ensino-aprendizagem;
- VII. Dialogicidade e interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Essa postura institucional visa o comprometimento com a diversidade de realidades sociais, ampliada pela Extensão da EaD e com a vivência do aluno, visto como portador de identidade social; o comprometimento com as orientações legais; o comprometimento com a realidade científico-tecnológica e educacional tendo por objetivo criar condições para o desenvolvimento de projetos e programas que atendam aos níveis de ensino-aprendizagem e práticas investigativas; o comprometimento com uma gestão democrática e participativa; o comprometimento com a realidade local e regional por meio de uma política de participação no processo de desenvolvimento social, cultural e econômico da região, traduzida por ações institucionais definidas a partir das demandas e necessidades sociais. Com base nesses compromissos, a IES expressa sua relação com a realidade na qual atua, promovendo e articulando uma política de desenvolvimento e incentivo às práticas educativas, culturais, artísticas, científicas, técnicas e sociais.

Com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação em EaD, a Faculdade Open Educação cumpre com o compromisso de perpassar barreiras territoriais e alcançar jovens e profissionais atuantes no mundo do trabalho necessitados de formação e capacitação, possibilitando um Ensino Superior de qualidade e comprometido com as demandas sociais.

5.3 Sistemas De Comunicação

Preconiza os “Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância” (BRASIL, 2000) que o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação. Sendo o aluno o centro do processo educacional, devem-se garantir as ações de interatividade entre professores, tutores e alunos.

Para abrigar os recursos tecnológicos, na oferta de cursos na modalidade da EaD, a Faculdade Open Educação optou pelo Moodle Blox por sua estabilidade e acessibilidade em relação à implantação, gestão e manutenção do processo acadêmico-pedagógico.

As salas de aulas on-line permitem a interação dos alunos participantes entre si e com os professores e tutores, criando um espaço no qual se compartilham questões, gerando outras questões que realimentam o processo dialógico, dinamizando as relações. Assim, a comunicação entre os envolvidos é facilitada por mídias eletrônicas e comunicação interativa estabelecida no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A comunicação interativa e a mediação tecnológica entre alunos e entre o professor, o tutor e o aluno serão efetivadas por meio de tutoria à distância, fóruns, chats, atendimento telefônico, e-mails, reuniões por Skype, orientações, observações e avaliações relativas às atividades disponibilizadas no AVA. Além disso, atividades assíncronas integram a metodologia de aprendizagem, como material didático, slides, em PowerPoint e em sistema Prezi, aulas gravadas, atividade de síntese de estudos com questões objetivas e discursivas on-line e comunicados, permitindo combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço e a autonomia de estudo.

No ambiente acadêmico/administrativo, o aluno terá acesso à secretaria acadêmica, ao setor financeiro e a outras necessidades administrativo/financeiras para o desenvolvimento do curso, bem como acesso ao seu boletim, histórico acadêmico e calendário de avaliação.

5.4 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

É o sistema que propicia as salas de aula dos alunos nos cursos a distância (EaD). É o ambiente virtual que disponibiliza os conteúdos das aulas e das ferramentas de avaliação e interação do processo ensino. O AVA é conhecido também por sua sigla em inglês LMS - Learning Management System ou Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA), são softwares desenvolvidos sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial.

A Educação a Distância apresenta características específicas. O fato de não ter um espaço físico como uma sala de aula real, com cadeiras, carteiras, quadro, professores e alunos, não significa que o aluno esteja isolado, já que poderá interagir com os professores das disciplinas e os demais alunos de seu Pólo de Apoio Presencial por intermédio da Internet, em um ambiente virtual cujo objetivo é oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com professores, coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos a distância.

Após conectar-se à internet por meio do navegador escolhido, acessará o portal da EaD e usar a matrícula como login e a senha cadastrada. Uma vez tendo acesso ao AVA, poderá visualizar todas as disciplinas em curso no momento e, ao acessar uma determinada disciplina, terá acesso às aulas, aos materiais de apoio, aos fóruns e a demais conteúdos previstos.

Na educação a distância o processo ensino-aprendizagem será desenvolvido através do AVA, portanto é recomendável que as atividades sejam acompanhadas por uma participação diária na ferramenta, pois diversos fóruns e chats devem ser programados, o que exigirá uma participação efetiva. Todas as instruções sobre o uso do AVA estarão disponíveis no Manual do Aluno, assim todas essas informações serão disponibilizadas on-line, no próprio ambiente.

No AVA foi definida a estrutura que uma disciplina deve seguir, seguindo a divisão em unidades (módulos) e, de acordo com o plano de ensino, o tutor orienta os alunos para que possam participar de atividades e estudar nos materiais disponibilizados, tirando suas dúvidas.

Nessa perspectiva, a relação dialógica entre professor e aluno será mediada por recursos didáticos, através de material impresso ou disponibilizado de forma eletrônica/digital, pelo texto escrito elaborado, estruturado e planejado pelo professor da área do conhecimento, para possibilitar ao aluno, a distância, a apropriação e incorporação dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.

Os cursos ofertados na modalidade da EaD da Faculdade Open Educação seguirão o modelo educacional projetado totalmente on-line com exceções às atividades presenciais que serão desenvolvidas de maneira presencial ao final de cada bimestre. Para acompanhar este modelo educacional, outros recursos de mediação serão utilizados, transcendendo os limites de espaço e tempo, como a

produção de material audiovisual, a utilização de softwares que possibilitem ao aluno um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual, o acesso e a utilização da rede mundial de computadores que viabilizam programas interativos do aluno, professor, tutoria.

A tutoria, neste contexto, passa a ser um componente imprescindível na organização e desenvolvimento da EaD, porque acompanha, orienta e avalia todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, em suas necessidades, sobretudo, nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

5.5 Ambientalização no AVA: Formação Inicial em EaD

Os primeiros passos para a inserção do discente no processo de ensino-aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo inicial, os discentes terão disponibilidade ao Manual do Aluno - EaD como instrumento orientador de todo o processo de acompanhamento do curso, sobretudo, no período inicial, na Ambientalização ao AVA, pois este material apresenta os procedimentos detalhados para acesso aos diferentes espaços da plataforma e também trará possibilidades de leituras que favorecerão a compreensão do discente em torno da especificidade do curso na modalidade EaD. Este Manual do Aluno - EaD estará disponível como um material arquivado no próprio ambiente virtual, e ao alcance imediato dos alunos em quaisquer situações. Além deste manual particularizado aos discentes, no curso haverá um manual específico ao tutor e outro ao professor.

Também nas primeiras fases do curso será discutida a importância da postura de autoestudo pertinente ao aluno da EaD e o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, a formação inicial em educação a distância deverá priorizar o estudo e discussão de conceitos, definições e fundamentos da educação a distância em todo o Brasil.

Afora as adequações indicadas, a formação inicial e progressiva devem:

- I. Identificar aspectos que estabelecem similaridades e diferenças de conceitos de EaD desenvolvidos no contexto nacional e internacional;

- II. Entender o surgimento da educação a distância e recursos tecnológicos utilizados para sua viabilização;
- III. Conhecer algumas experiências de EaD no mundo e no Brasil, nos últimos dois Séculos.

A formação inicial em educação a distância ou ambientação à plataforma de ensino será desenvolvida no início dos cursos, com acompanhamento da coordenação.

5.6 Videoaulas

São as aulas do Ensino a Distância, que em conjunto com guias de estudos, as videoaulas compõem as unidades temáticas de cada disciplina. São conteúdos apresentados de maneira gravada, utilizando-se de tecnologias e laboratórios específicos. A metodologia adotada visa propiciar um conjunto de ferramentas pedagógicas que se complementam e potencializam a aprendizagem, criando também uma maior atratividade para o aluno, motivando-o de forma a mantê-lo em frente ao computador, de maneira interessada, em seus estudos.

5.7 Biblioteca Física

A Faculdade Open Educação dispõe de biblioteca física bem dimensionada, ampla, com espaços e computadores para pesquisa, consulta ao acervo on-line, espaço para estudos grupos, espaços para estudos individuais, espaço com acessibilidade que possui computador com programas DOSVOX, NVDA, VLIBRAS e espaço para cadeirantes. As quantidades e a qualidade de exemplares tanto da bibliografia básica, quanto da complementar e dos periódicos seguem as regras constantes no instrumento de avaliação do INEP/MEC, com relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em conformidade com as Unidades Curriculares (UCs) foi devidamente elaborado e assinado pelo NDE.

5.8 Biblioteca Virtual

Também obrigatória para os cursos a distância, a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da EaD oferecidos pela Faculdade Open Educação. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

A Biblioteca Virtual a ser utilizado para curso é a BIBLIOTECA “MINHA BIBLIOTECA” que possui mais de 7 mil títulos com acesso on-line.

5.9 Material Didático

Na EaD, em uma abordagem sistêmica, um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem de extrema importância é o material didático, produzido especificamente para quem estuda a distância sem contar com o apoio presencial de um professor. Por isso, o material didático para o ensino na modalidade EaD da Faculdade Open Educação configurar-se-á como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e digital) no qual os conteúdos devem se apresentar de forma dialógica e contextualizada, favorecendo uma aprendizagem significativa. É uma tecnologia disponibilizada ao estudante, além de outros componentes, tais como o projeto pedagógico, os sistemas de tutoria, de comunicação, de avaliação, os momentos presenciais, os colegas, as experiências pessoais.

É importante que os materiais didáticos sejam concebidos levando em conta a aprendizagem significativa que favoreçam o estabelecimento de relações com as questões cotidianas do aluno. Na EaD, considerando a separação física entre discente e docente, o processo de ensino-aprendizagem é mediado pelo material didático e esse deve trazer os temas abordados para a vida real. A mídia impressa, disponível para impressão, deverá ser um veículo utilizado para estabelecer a comunicação entre os professores e alunos.

Dentre o material didático, se destacam os livros abordando o conteúdo conforme objetivos da mesma; as leituras complementares e exercícios; os textos, casos e exercícios de apoio;

O material didático dos cursos é um recorte no campo do saber que necessita ser expandido com a leitura de outros materiais bibliográficos (leituras complementares) e com a investigação empírica e simulada.

Quanto mais diversificado o material, mais se aproxima das diferentes realidades dos alunos, possibilitando diferentes formas de interagir com o conteúdo. Assim, a Faculdade Open Educação disponibilizará recursos didáticos necessários para o alcance dos objetivos educacionais propostos, como livros da disciplina, vídeos e slides, textos complementares, hipertextos eTCC., além de livros e vídeos das bibliotecas dos Polos Presenciais.

O material didático será ser organizado em:

- I. Material Didático impresso: em cada disciplina, o aluno poderá imprimir o livro base que orientará as atividades, com indicações de leituras complementares, sites de pesquisa bibliográfica e, ainda, as referências bibliográficas que poderão ser consultadas pelo acadêmico. O livro base poderá ser produzido pelos professores da IES ou adquiridos após seleção compatível com a proposta curricular de cada disciplina.
- II. Material Didático Virtual: Os professores elaborarão, organizarão e disponibilizarão o material didático no AVA para que os alunos possam estudar e realizar pesquisas de forma a atender às exigências de cada disciplina de seu curso.

Desta forma, a Faculdade Open Educação está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de Curso devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

5.9.1 Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem

5.9.1.1 Apresentação

Contém os **Objetivos de Aprendizagem** da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

5.9.1.2 Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

5.9.1.3 Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

5.9.1.4 Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5.9.1.5 Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

5.9.1.6 Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em

cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

5.9.1.7 Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

5.9.1.8 Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

5.9.1.9 Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

5.10 Atividades de Tutoria

Para atender de forma excelente às demandas didático-pedagógicas do Curso, serão imprescindíveis as atividades de tutoria presencial e a distância, que seguem o manual específico. Os tutores foram selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do Curso.

São atividades da tutoria, dentre outras:

- Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante os módulos;

- Proceder a aplicação das provas presenciais;
- Registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- Esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas;
- Interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e às chaves de resposta;
- Interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- Estimular os alunos na busca de várias informações bem como na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- Responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa enfatizando a autodisciplina;
- Orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- Prestar orientação direta ao aluno;
- Organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- Enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- Orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- Responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- Conhecer todo planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária;
- Manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.
- Monitorar a frequência dos estudantes.

5.11 Mecanismos de Interação entre Docentes, Discentes e Tutores

Para atuação na EaD, a Faculdade Open Educação dispõe de um ambiente virtual de aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O Moodle Blox cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais no Polo.
- Telefone;
- E-mail;

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Além disso, existe a obrigatoriedade de previsão da Disciplina de Introdução EaD em todos os cursos ofertados na modalidade a Distância, bem como, nos cursos que vierem a ofertar disciplinas semipresenciais nos cursos presenciais.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

6.1 Infraestrutura Física

Para garantir uma educação de qualidade, a Faculdade Open Educação investe e mantém uma infraestrutura adequada para formar seus alunos por meio do conhecimento voltado ao desenvolvimento integral do cidadão, consciente de seu papel social e com capacidade profissional de excelência.

Conta com professores e técnicos altamente qualificados e colaboradores comprometidos com a excelência de ensino. Possui uma equipe empenhada na missão de tornar a sociedade mais igualitária por meio da educação. Toda a estrutura física atende as normas de acessibilidade.

Em conformidade com os padrões de qualidade estipulados pelas normas vigentes, a Faculdade Open Educação oferece uma estrutura que está sendo adaptada conforme a implantação dos cursos e ingresso de novos alunos.

Quadro 06 - Infraestrutura física

IDENTIFICAÇÃO	INFRAESTRUTURA
Biblioteca	Biblioteca/Sala de Estudos
Espaço de Conveniência	Espaço de Conveniência
Laboratório de Informática I	Tecnologia e Informação
Ouvidoria	Na própria Instalação/Canais
Sala da Coordenação	Gabinete da Coordenação
Sala da Direção	Salas das Diretorias
Sala de Reunião (CPA/NDE/CONSUP)	Espaço Reunião e Trabalhos da Comissão
Sala de Tempo Integral	Espaço de Trabalho Professor Tempo Integral
Sala de Professores e tutores	Espaço de Trabalho Professor
Sala do Coordenador NEAD/Tutoria	Espaço Coordenador EAD/Tutores
Sala do NAP	Atendimento Psicopedagógico
Sala dos Professores	Sala Coletiva de Professores
Salas de Aula	Salas de Aula
Sala do TI	Suporte/TI
Sanitários Feminino	Sanitários Feminino
Sanitários Masculino	Sanitários Masculino
Sanitários PNE	Sanitários PNE
Secretaria Geral	Espaço Para Atividade Administrativa

Tesouraria	Espaço Para Atividade Administrativa
------------	--------------------------------------

6.1.1 Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da Faculdade Open Educação é composta por: sala para direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; salas para os núcleos, sala para professores e para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; biblioteca, financeiro, departamentos específicos, sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; etc.

6.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da Faculdade Open Educação apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

6.1.3 Salas de aula

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Open Educação atendem plenamente a comunidade discente, considerando as quantidades e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas.

6.1.4 Sala de Professores

A sala dos professores da Faculdade Open Educação possui bom espaço, mesa de reuniões, computadores ligados à internet e sinal de rede wifi, além de mobiliário adequado para atender os docentes nos intervalos, em lazer ou reuniões. Conta, ainda, com café, chá, água e biscoitos à disposição dos docentes. A sala dos professores conta com muito boas condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, infraestrutura de informática, conservação e comodidade.

6.1.5 Espaços para Atendimento aos Alunos

Os espaços para atendimento aos alunos da Faculdade Open Educação atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e comodidade.

6.1.6 Infraestrutura para a CPA

A infraestrutura destinada à CPA da Faculdade Open Educação, compreendendo sala de uso específico, mobiliário, arquivos, infraestrutura de informática e recursos acadêmicos, atende plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à suficiência, autonomia, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e comodidade para o desenvolvimento das tarefas.

6.1.7 Sala Professores Tempo Integral - TI

A Faculdade Open Educação disponibiliza gabinetes/estações de trabalho aos docentes em regime de tempo integral, para o exercício de suas funções, com mobiliário adequado, escrivaninha, computador, ar condicionado e acesso à internet, atendendo plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, comodidade e infraestrutura de informática.

6.1.8 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade Open Educação atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensionamento dos espaços físicos, equipamentos sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, limpeza, manutenção, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

6.1.9 Sala de Apoio de Informática

A sala de apoio de informática (Laboratório de Informática) da Faculdade Open Educação atende plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados aos equipamentos, normas de utilização e segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

6.1.10 Espaços de Convivência

Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade Open Educação e/ou de seu entorno, atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados: a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

6.1.11 Condições de Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais

Para os alunos portadores de deficiência física, a Faculdade Open Educação apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (piso tátil e placas de braile); rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com

espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

A Faculdade Open Educação coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida suporte técnico que permite o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

6.1.12 Auditório

A Faculdade Open Educação dispõe de auditório o espaço conta com iluminação e ventilação adequados para realizações de eventos, que atendem a comunidade acadêmica.

A acessibilidade para o auditório é adequada para qualquer docente. Para visitantes portadores de necessidades especiais (PNE), a Faculdade Open Educação se enquadra dentro da legislação vigente.

6.1.13 Biblioteca

6.1.13.1 *Instalações*

A infraestrutura atual da biblioteca atende às necessidades dos cursos existentes e a serem implantados nos próximos dois anos.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. Será dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis.

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos e software.

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca possui livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e biblioteca

eletrônica, que serão utilizados nos computadores postos à disposição dos alunos e que possam contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária específica para atualização e ampliação do acervo.

São desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio informatizado. O aluno requisita o título de interesse diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, nos terminais ou junto aos auxiliares da biblioteca.

Os empréstimos são disponibilizados ao público interno (alunos, funcionários e professores), com prazos determinados e renováveis por igual período conforme a necessidade do usuário.

6.1.13.2 Informatização

A Biblioteca da Faculdade Open Educação é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva de livros on-line, e acesso via Internet.

A Biblioteca da Faculdade Open Educação adota um sistema de gerenciamento integrado, como módulo de seu sistema acadêmico principal.

O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação. O sistema organiza e classifica o acervo com mais eficiência, realiza operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possui cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.

6.1.13.3 Horário de Funcionamento

O funcionamento da biblioteca procura atender as necessidades dos cursos oferecidos pela instituição, bem como as recomendações do MEC, disponibilizando recursos tecnológicos, espaço físico, serviços e acervo para atender a comunidade acadêmica.

O horário de funcionamento será das 08:00h às 22:00h, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 08:00h às 12:00h.

6.1.13.4 Qualificação de Pessoal

A Biblioteca da Faculdade Open Educação é administrada por um profissional bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), auxiliada por uma equipe de funcionários devidamente capacitados para o exercício de suas funções.

A equipe da Biblioteca é composta atualmente por 02 colaboradores, representada por Bibliotecário e Auxiliar selecionados com base no domínio de habilidades e atitudes comportamentais que favoreçam o relacionamento com os usuários.

6.1.13.5 Política de Atualização, Manutenção e Expansão do Acervo

A política de formação e desenvolvimento do acervo além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir dos seguintes dados:

- Curso ministrado e número de alunos;
- Usuários reais: aluno de graduação, professores e funcionários;
- O acervo da Biblioteca da Faculdade Open Educação foi adequadamente dimensionado segundo a demanda inicial prevista para a oferta de seus cursos.

A Biblioteca possui uma política regulamentada para aquisição, expansão e atualização do acervo que atende adequadamente ao disposto do PDI (2020-2024) da Faculdade Open Educação.

A política de formação e desenvolvimento do acervo, além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir do curso ministrado e número de alunos; usuários reais: aluno de graduação, professores e funcionários; e pesquisadores de outras entidades.

6.1.13.6 *Política de Seleção e Aquisição*

A implantação de políticas de seleção e aquisição visa possibilitar aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da instituição. Seus principais objetivos são:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- Identificar os elementos adequados à formação da seleção;
- Determinar critérios para duplicação de título;
- Incrementar os programas cooperativos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material.

6.1.13.6.1 Critérios de Seleção

A primeira subdivisão para estabelecer este critério é o assunto, ou seja, a temática do acervo. Para isso é imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, cliente documento e o preço.

Quanto à formação de acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Edição atualizada;
- Relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- Preço acessível;
- Língua acessível;
- Número de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

a) Bibliografia Básica

Material bibliográfico básico é indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerada leitura obrigatória.

Nacional: são adquiridos preferencialmente 3 (três) títulos para cada disciplina, sendo que o número de exemplares será calculado na base de 1 (um) exemplar para cada 9 (nove) alunos. O número de aluno deverá ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico.

Importado: os livros importados são adquiridos quando não existir adequada tradução em português. Nesse caso o livro-básico não será adquirido na mesma proporção do livro-básico nacional. Será adquirido pelo menos um exemplar de cada título.

b) Bibliografia Complementar

Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa, ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição. Serão adquiridos preferencialmente 5 (cinco) títulos para cada disciplina, em quantidade equivalente a pelo menos 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares.

c) Bibliografia atualizada

Livros necessários à atualização da bibliografia complementar. Aquisição mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definidos pela demanda existentes na biblioteca.

6.1.13.6.2 Prioridade de Aquisição

Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes e bibliotecárias;
- Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a instituição.

6.1.13.6.3 Fontes para Aquisição

Serão utilizadas as seguintes fontes de informação, a saber:

- Bibliografias especializadas;
- Catálogos e índices temáticos;
- Sugestões de usuários.

6.1.13.6.4 Doações

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:

- Incorporá-la ao acervo;

- Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- Descartá-las.

Para seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto obedecendo aos seguintes critérios:

a) Livros

- Relevância do autor e do conteúdo para os cursos existentes e para a comunidade acadêmica;
- Citação do título em bibliografias e abstracts;
- Condição física do material;
- Língua em que está impressa.

b) Periódicos

- Citação do título em bibliografias, índice e abstracts;
- Para completar falhas e/ou coleção;
- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

c) Material Audiovisual

- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

6.1.13.7 *Política de Desbastamento de Material Bibliográfico*

Desbastamento é o processo pelo qual se retira do acervo ativo título e/ou exemplares, partes de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 5 (cinco) anos.

6.1.13.7.1 Remanejamento

É a armazenagem em depósito da biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado.

Critérios para se remanejar materiais bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

6.1.13.7.2 Descarte

Chamamos descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço.

A biblioteca adotará para o descarte de livros os seguintes critérios:

- Inadequação: do conteúdo mediante ao acervo;
- Desatualização: a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento;
- Condições físicas: mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

6.1.13.7.3 Reposição do Material

Os materiais desaparecidos não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- Demanda do título;
- Número de exemplares existentes;
- Relevância do título para a área;
- Existência de outro título mais atualizado.

6.1.13.7.4 Avaliação da Coleção

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos da biblioteca e da própria instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo uma vez cada 5 (cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

- Materiais proporcionalmente pertinentes aos cursos oferecidos;
- Comparação das coleções com listas, catálogos e Bibliografias recomendadas e/ou adotadas;
- Sugestões dos usuários.
- No caso de periódicos a avaliação pode ser feita a cada 2 (anos), com o objetivo de colher subsídios para a tomada de decisões quanto:
- Cancelamento de títulos que já não atendem as suas necessidades;
- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- Manutenção dos títulos já adquiridos.

6.1.13.8 *Composição do Acervo*

O material bibliográfico encontra-se à disposição dos docentes, discentes, técnico-administrativo, e pessoal de apoio à Instituição, o atendimento se estende também para a comunidade, mas somente para consulta local. A biblioteca adota o Sistema de Classificação.

O acervo geral é digital, sendo atualizado de acordo com a política de desenvolvimento de coleção da Faculdade Open Educação. A maior parte das obras é composta de conteúdos que abrangem as áreas de conhecimento específicas dos cursos a ser oferecidos pela Faculdade Open Educação (Ciências Sociais, Exatas,

Humanas e Educação) e o restante, com conteúdos que abrangem as outras áreas do conhecimento.

Ressaltamos que a instituição conta com a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da EaD e presenciais oferecidos pela Faculdade Open Educação. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

A Biblioteca Virtual a ser utilizado para curso é a BIBLIOTECA “MINHA BIBLIOTECA” que possui mais de 7 mil títulos com acesso on-line.

6.1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da Faculdade Open Educação estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

No sentido de proporcionar um ambiente de ensino com o apoio da Tecnologia da Informação, a Faculdade Open Educação pretende implantar um ambiente virtual de aprendizagem, através de um sistema formado por soluções integradas de gerenciamento de aprendizagem, conhecimento e conteúdos on-line, que proporcionam a interação entre alunos e docentes. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem serão disponibilizados aos alunos textos, vídeo aulas e questionários que deverão ser desenvolvidos no decorrer dos semestres. Por meio dos questionários, os alunos acompanharão e avaliarão o seu progresso no processo de ensino-aprendizagem.

A estrutura de Tecnologia da Informação da Faculdade Open Educação é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso à internet.

6.1.15 Equipamentos de Informática

O funcionamento dos cursos da Faculdade Open Educação demandará, ao longo do tempo de vigência projetado para o PDI (2020-2024), a aquisição de equipamentos de informática. A instalação dos Laboratórios de Informática também

demandará a aquisição de alguns conjuntos de máquinas. O laboratório instalado conta com microcomputadores de configuração avançada, interligados em rede e com conexão internet de alta velocidade.

Para os laboratórios a serem instalados nos anos seguintes, serão adquiridos a cada ano novos lotes de microcomputadores, scanners e impressoras. Os microcomputadores estarão ligados em rede, apoiados por um computador servidor instalado no CPD - Centro de Informática.

6.1.16 Infraestrutura de Informática

A Faculdade Open Educação dispõe de um laboratório de informática equipado para atender a comunidade acadêmica.

6.1.16.1 *Laboratórios de Informática*

O Laboratório de Informática tem como objetivo propiciar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES e às necessidades da comunidade acadêmica da Faculdade Open Educação.

A Faculdade Open Educação disponibiliza para utilização acadêmica um laboratório com 36 computadores

Todos os computadores dos laboratórios possuem acesso à internet.

- **Dias e Horário de Funcionamento:**

O funcionamento dos Laboratórios de Informática se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

De segunda à sexta-feira: 08:00 às 22:00

Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os Laboratórios podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores nos horários por eles marcados.

6.1.16.2 *Biblioteca*

Também contamos com computadores na biblioteca, todos com acesso à internet, para que os alunos possam estudar e pesquisar, além de localizar os livros mais rapidamente através do nosso site que está interligado ao Sistema da Faculdade, agilizando assim o atendimento na Biblioteca.

6.1.16.3 *Rede Wireless*

Acompanhando a tendência tecnológica e a fim de ampliarmos as opções de estudos para os alunos, a Faculdade Open Educação também está oferecendo uma cobertura Wireless em toda a IES com aparelhos de ponta.

A Faculdade Open Educação apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Open Educação possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

6.1.17 Recursos Audiovisuais

A Faculdade Open Educação tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes terão à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na Faculdade Open Educação são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

A Faculdade Open Educação coloca à disposição de professores e alunos os recursos audiovisuais necessários às atividades acadêmicas, tais como projetores, computadores, impressoras, som, televisores, dvd, videocassete.

- **Dias e Horário de Funcionamento:**

O funcionamento dos recursos de audiovisuais se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

De segunda à sexta-feira: 08:00 às 22:30

Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os recursos podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores ou coordenadores nos horários por eles marcados.

6.1.18 Plano de Expansão da Infraestrutura Física

A Faculdade Open Educação possui projetos arquitetônicos para a expansão das instalações acadêmicas.

6.1.19 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a Faculdade Open Educação estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor de cada laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; e
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

6.2 Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade Open Educação possui laboratório, preparado e equipado com toda estrutura física e tecnológica para adoção de metodologia baseada em recursos da internet.

Esses laboratórios possuem iluminação própria bem como toda a aparelhagem para filmagem, gravação e transmissão de conteúdos que serão disponibilizados aos alunos.

A estrutura para adoção de metodologias baseadas em recursos da internet já é usada pela Faculdade Open Educação para transmissão de conhecimentos e estão à disposição do seu corpo discente.

6.2.1 Base Tecnológica

A instituição vem buscando implantar tecnologias inovadoras para efetivação da sua missão junto à sociedade e ainda o cumprimento dos seus objetivos institucionais.

As tecnologias de informação são ferramentas essenciais para o atual modelo de educação, onde alunos e professores demonstram novos formatos de interação. Esses formatos de interação vêm acompanhando a Instituição desde a sua criação, com os contatos via e-mail, depois via mensagem de texto e, seguindo para redes sociais, algumas extintas e outras em operação, agora, mais recentemente através dos diversos aplicativos disponíveis até que se chegue a novas formas de interação e comunicação.

A Faculdade Open Educação busca acompanhar esse cenário de constante mudanças, para tanto conta com uma base tecnológica com capacidade para garantir o funcionamento da Instituição 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

O Ministério da Educação, através do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, presencial e a distância e transformação da organização acadêmica (BRASIL, 2017), conceitua base tecnológica como o sendo: “Conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição” (BRASIL, 2017)

Nesse sentido, a Instituição já possuía a sua base tecnológica consolidada através das diversas ferramentas de gestão, a época os diversos computadores, já equipados com Windows e Word, além das várias ferramentas, a exemplo para gestão acadêmica e gerenciamento financeiro.

O cenário evolui e a tecnologia começa a disponibilizar diversas ferramentas para:

- a) gestão institucional;
- b) práticas pedagógicas;
- c) pesquisa institucional.

As várias tecnologias foram testadas, algumas não demonstraram efetividade e outras demonstraram facilitar a gestão, a pesquisa e as práticas pedagógicas institucionais. Dessa forma, atualmente tem-se a seguinte base tecnológicas, considerando a definição do Instrumento, citando apenas os serviços ou serviços que sejam indissociáveis de produto:

I- INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO INSTITUCIONAL:

- a) CÂMERAS PARA SEGURANÇA E VIGIA: Nas unidades da Instituição, possuem câmeras para monitoramento, armazenamento e acesso local as imagens. As câmeras e DVRS variam nas marcas Intelbrás, Vision, entre outras.
- b) CRM: É um sistema para ajudar a Instituição na captação de alunos, realizar venda de cursos, cadastro de cursos, contato de alunos para novos cursos, controle de alunos e novos alunos nesta ferramenta.
- c) DOSVOX: é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti (antigo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas. Atualmente o projeto conta com mais de 100.000 usuários espalhados pelo Brasil, Portugal e América Latina.

- d) **ESTAÇÕES DE TRABALHO EM DESKTOPS E NOTEBOOKS:** A Instituição, possui cerca de cinquenta equipamentos em seus devidos departamentos, laboratórios, com SO Windows 10, pacote office 365, antivírus corporativo, acesso à internet. Enfim, oferecer a melhor de trabalho aos usuários/colaboradores da Instituição.
- e) **ESTRUTURA DE BACKUP:** Por se tratar de armazenamento em Nuvem, todo, todo processo de backup já está devidamente configurado, com as devidas redundâncias e periodicidade.
- f) **MICROSOFT 365:** servidor de e-mail.
- g) **MODEM:** Temos três links de internet atuando na Instituição que são da TIM, CLARO e TELIUM, ou seja, três operadoras diferentes para que sempre tenha a continuidade de seus serviços.
- h) **PORTAL ACADÊMICO DOCENTE:** base tecnológica onde são lançados as notas, frequência, plano de ensino, textos da disciplina, links úteis e ainda avisos aos alunos. Essa tecnologia está integrada com o aplicativo do aluno e tudo que o professor inclui no Portal é recebido nos smartphones dos alunos, inclusive com alerta de recebimento;
- i) **PATCH PANEL DE TELEFONIA E REDE:** Local descentralizado para controlar e gerenciar os pontos de telefonia e rede na instituição.
- j) **REDE LÓGICA: CABOS DE REDE CAT5, CAT6, SWITCHES 10/100 E 10/100/1000:** Nas unidades da Instituição, a interligação é realizada pelos cabos de rede cat5, cat6, fibra ótica e switches 10/100/1000 com destino aos hosts para que os mesmos tenham acesso a rede interna e internet via cabo e via wireless.
- k) **ROTEADORES E SWITCHES:** Os roteadores e switches são usados para encaminhar pacotes de dados entre redes de computadores, enfim para ser possívela conexão dos computadores em rede.
- l) **ROTEADORES TPLINK, DENTRE OUTROS:** São usados nas unidades da Instituição para se ter pontos de acesso wireless bastante versátil, pensado para redes complexas que necessitam de vários pontos de conexão, sendo uma ótima opção para locais onde há uma grande quantidade de

dispositivos conectados ou a área decobertura é grande demais para ser feita com apenas um.

m) **SERVIDOR DO SISTEMA:** O servidor do Gestor Educacional é o TOTVS, armazenado em nuvem e é o sistema para realizar a gestão acadêmica e financeira do aluno, gestão de notas, controle de diário dos professores, emissão de certificados, diplomas, históricos de faltas, frequência, emissão de boletos aos alunos, enfim, todaa gestão acadêmica.

n) **VLIBRAS:** é um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

o) **NVDA:** É um software NVDA permite que cegos e pessoas com problemas de visão a usar um computador, comunicando o que está na tela usando uma voz sintética ou braile. NVDA (NonVisual desktop Access) é o leitor de tela apenas para o Microsoft Windows que é totalmente gratuito, mas totalmente funcional e portátil. Você pode baixá-lo para o seu PC, ou para uma mídia portátil, como um stick USB que pode ser usado com qualquer computador na escola, trabalho - em qualquer lugar. NVDA já foi baixado mais de 60.000 vezes e está disponível em mais de 43 idiomas. NVDA é um software de código aberto.

II- DE PESQUISA INSTITUCIONAL:

a) **FACEBOCK INSTITUCIONAL:** onde são disponibilizadas informações e também é utilizado para a sensibilização da comunidade acadêmica;

b) **INSTAGRAM** - onde são disponibilizadas informações e também é utilizado para a sensibilização da comunidade acadêmica;

c) **MICROSOFT 365:** editor de planilhas eletrônicas, textos, banco de dados, apresentação e muitos outros;

d) **SITE INSTITUCIONAL:** onde são disponibilizados os relatórios e demais trabalhos da CPA;

e) **MICROSOFT 365 FORMS:** é um serviço integrado da plataforma

Microsoft 365 para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

III- DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

a) **AMBIENTE VIRTUAL DO ALUNO:** O sistema de comunicação na educação a distância é o recurso que proporciona aos estudantes interação no processo de ensino-aprendizagem, garantindo efetivamente oportunidades para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de todas as atividades que integram o currículo dos cursos.

Na perspectiva de oferecer uma educação de qualidade, o sistema de comunicação utilizado pela Faculdade Open Educação está fundamentado nas seguintes premissas:

- Proporcionar plena interatividade entre coordenador de curso, professores, tutores e estudantes;
- Permitir solucionar com rapidez dúvidas/questões formuladas pelos estudantes a respeito do material didático e dos objetos de aprendizagem;
- Prover condições satisfatórias de telecomunicação por meio de telefone, correio eletrônico, videoconferência e fórum de debate pela internet no contexto de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Prover meios para a interação entre professor-estudante, tutor-estudante, professor-tutor e entre os alunos;
- Propiciar condições para a orientação e o acompanhamento do estudante nas diversas atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- Oferecer horários flexíveis de atendimento tutorial aos estudantes;
- Prover modalidades de comunicação síncrona e assíncrona para permitir interação em tempo real entre docentes, tutores e estudantes e,
- Facilitar a interação e a cooperação entre estudantes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os recursos de comunicação e interação deverão ser disponibilizados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde dispõe de mecanismos de dinamização dos conteúdos dos repositórios de dados e informações acadêmicas, administrativas e de infraestrutura disponibilizados aos atores da Faculdade Open Educação (coordenadores, professores, alunos e tutores) segundo as competências que lhes cabem.

Para as atividades de gestão acadêmica e financeira, a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do projeto pedagógico, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro a Faculdade Open Educação utiliza um sistema próprio, explicitado nos projetos pedagógicos dos cursos, de modo a permitir a racionalização dos processos, introduzindo mecanismos de controle da qualidade do ensino e da avaliação institucional.

Toda a infraestrutura tecnológica está sustentada em modernos conceitos de comunicação baseada em estruturas computacionais, gerenciadas por bancos de dados distribuídos por dispositivos multimídia conectados, totalmente armazenado em Nuvem. Dessa forma assegura-se que os conteúdos programáticos dos cursos sejam distribuídos de forma sistêmica e controlada, proporcionando aos atores do processo de ensinar e aprender, o necessário diálogo interativo de forma ininterrupta.

Sendo o estudante o centro do processo educacional e na intenção de garantir a qualidade dos cursos à distância, a Faculdade Open Educação investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina total interação, acessibilidade e responsividade, possibilitando a participação em cursos, através de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

Por meio desta plataforma, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a interação entre professor-estudante, tutor-estudante e professor-tutor será privilegiada e garantida, bem como a relação entre colegas de curso também será fomentada.

O MOODLE é um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Ele pode ser instalado em servidores locais ou hospedado pela Faculdade Open Educação. No caso específico da FACULDADE OPEN EDUCACÃO a plataforma está trabalhando totalmente em cloud computing, o que segura desempenho extremamente seguro.

Seus principais objetivos são a adição de elementos síncronos ou assíncronos para o desenvolvimento de cursos online. Tal plataforma conta com os seguintes recursos para comunicação e interação:

- Área destinada para disponibilização de aulas online, em qualquer linguagem digital (vídeos, scorms, flash, etc.)
- Áreas específicas para disponibilização de materiais

complementares, como apostilas, textos, links para sites específicos, etc.

- Ferramentas de interação pedagógicas: blog, fóruns, wikis, grupos de trabalho, banco de questões, testes online, sistema de trocas de arquivos, sistema de avaliação com devolutivas individuais, auto avaliação e diário (ferramenta de interação individual, compartilhada apenas entre o professor ou tutor e o estudante).
- Ferramentas de comunicação: chat, calendário e quadro de avisos. O processo de ensino e aprendizagem via EAD na Faculdade Open Educação foi concebido tendo em vista o cumprimento das exigências legais vigentes e também manutenção dos níveis de excelência na educação que a Faculdade Open Educação. A interação é elemento fundamental no ensino a distância, motivando o estudante e reduzindo o potencial de evasão. Essa interação dá segurança ao aluno e o auxilia a desenvolver sua autonomia na construção do conhecimento.

V. WINRAR: compactador e descompactador de dados, para armazenamento e compartilhamento de dados.

6.2.2 Da Capacidade e Estabilidade da Rede de Energia Elétrica

A Instituição possui capacidade de energia elétrica para alimentar toda a sua base tecnológica e os demais produtos e serviços operantes, 24 horas por dia, durante 7 dias por semana.

As sociedades modernas são cada vez mais dependentes da energia e, em particular, da energia elétrica. Atualmente os Sistemas Elétricos de Energia (SEE) são extraordinariamente complexos, de modo que os consumos possam ser satisfeitos com uma elevada continuidade e qualidade de serviço.

Na exploração de um SEE há, assim, necessidade de garantir a capacidade do sistema alimentar as cargas de uma forma contínua e com as características de tensão e frequência dentro dos valores contratuais. Isto significa que a tensão e a frequência, embora possam variar, têm que ser mantidas dentro de valores apertados de tolerância, para que os equipamentos dos consumidores possam funcionar de uma maneira satisfatória.

Dentre os aspetos a considerar na exploração do SEE está o da estabilidade das máquinas síncronas que pertencem ao sistema. Tais máquinas mantêm-se em sincronismo em condições normais de funcionamento.

Nos estudos de estabilidade do SEE procura-se conhecer exatamente o comportamento das máquinas síncronas depois de o sistema ter sido perturbado (saída de serviço de uma linha ou grande alteração no diagrama de cargas, por exemplo).

A robustez de um Sistema Elétrico de Energia é medida pela capacidade do sistema para funcionar numa situação de equilíbrio em condições normais e de perturbação. Os estudos de estabilidade analisam o comportamento do sistema quando da ocorrência de alterações bruscas do sistema ou da produção, bem como da ocorrência de curto circuitos nas linhas de transmissão. O Sistema é dito estável se após a ocorrência destas perturbações continuar a funcionar em sincronismo.

Se a perturbação for pequena e de curta duração o sistema tende a voltar ao mesmo ponto de funcionamento, o que já não sucederá se a perturbação for grande ou de longa duração. Por outro lado, se surgir um desequilíbrio entre a carga do sistema e a potência que estava a ser fornecida ao sistema, a exploração do sistema terá que ser continuada noutra ponto de funcionamento do sistema. Todas as máquinas síncronas terão, porém, que continuar a funcionar em sincronismo para que o sistema continue a ser estável (BARBOSA, 2013).

Para tanto, a rede elétrica que alimenta o rack de comunicação possui uma fonte de energia ininterrupta (uninterruptible power source), também conhecido como nobreak, com capacidade nominal de 2100 VA de capacidade, capaz de assegurar o funcionamento dos ativos de tecnologia da informação da Instituição até que seja reestabelecida a fonte de energia elétrica da concessionária. Sua capacidade ainda pode ser expandida por meio de nobreak de grande porte de 10.000 VA ou mais. Além disso, a Instituição é alimentada por meio da rede de média tensão da concessionária.

6.2.3 Da Capacidade e Estabilidade da Rede Lógica

Uma rede lógica é conceituada como uma abstração da infraestrutura de rede física, com o objetivo de tornar mais simples a organização de atribuição de redes para hosts, máquinas virtuais e serviços em redes que podem estar ou não conectados entre si, apesar de pertencerem a uma mesma rede física.

Em uma rede lógica podem ser criados sites de rede para definir as VLANs, sub-redes IP e os pares de sub-rede IP/VLAN associados à rede lógica em cada local físico.

A internet utilizada é da Telium, com contingência e redundância para a TIM e da CLARO, a rede lógica tem grande capacidade de uso com cabos de rede cat5, cat6, fibra ótica e switches 10/100/1000, até mesmo para expansão e para o bom funcionamento da rede cabeada e Wi-Fi.

6.2.4 Nível do serviço

ANS e Acordo de Nível de Serviço são a tradução, em português, para os termos SLA e Service Level Agreement, respectivamente.

Acordo de Nível de Serviço trata-se de um contrato firmado entre as partes envolvidas na prestação de serviço, entre a empresa contratada e o contratante, de extrema importância. Se uma empresa deseja ter sucesso na prestação de serviços, é essencial que a mesma faça uso de ferramentas disponíveis para aprimoramento da gestão.

Além disso, a fim de oferecer um serviço de qualidade aos clientes e usuários de TI, é necessário contar com organização e planejamento.

Diante disso, o acordo de nível de serviço é essencial para guiar a equipe de TI em suas tarefas e permitir com que seus membros entreguem o serviço com o valor esperado. Neste contrato são definidos alguns pontos importantes relativos ao serviço, como os prazos para os processos de atendimento, formas de suporte que serão prestadas e outras métricas relevantes.

Os dados descritos em um acordo de nível de serviço são acordados por ambas as partes envolvidas. Isso quer dizer que o nível de serviço é o primeiro passo para garantir atendimentos de qualidade para os clientes e usuários de TI.

Sem o nível de serviço, são bem maiores as chances de erros e falhas ocorrerem durante a prestação do serviço. Como consequência de um serviço com falhas, tem-se clientes insatisfeitos e, talvez, até mesmo ações judiciais com o objetivo de reverter ou compensar tais erros. Esse não é um cenário desejado por ninguém. Por esse motivo, o nível de serviço se torna tão importante.

Contudo, esse não é o único motivo. O nível de serviço traz diversos benefícios que vão auxiliar o serviço prestado e fazer com que a empresa tenha melhores resultados a cada dia. O nível de serviço traz benefícios que irão modificar a forma como os serviços são prestados.

Esses benefícios não se realizam somente para os clientes, mas também para o profissional de TI. Vale destacar que, com o nível de serviço, o profissional de TI poderá se proteger de cobranças indevidas, visto que todas as determinações estão descritas no documento.

Ainda, a equipe de TI possui um direcionamento mais claro a respeito das atividades que devem ser desempenhadas, o que deixa o trabalho muito mais fácil. Dentre os benefícios, estão: redução de custos, aumento da produtividade, comunicação facilitada, transparência no serviço e satisfação do cliente.

6.2.5 Da Segurança da Informação

FIREWALL E ANTIVÍRUS CORPORATIVO PARA PROTEGER OS DADOS DA INSTITUIÇÃO contra ataques de hackers, vírus, worms, spams, ransomware, entre outros e os arquivos da Instituição são armazenados em discos locais na TI e encaminhados para a nuvem a todo momento.

6.2.6 Do Acordo do Nível do Serviço e Capacidade de Funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

A Instituição possui contrato de prestação de serviços, a saber:

a) Gestão da área de Tecnologia: Realizar a execução, gestão e direção da área de Tecnologia com Planejamento, Gestão de Equipes, Gestão de Processos, Propor Melhorias e Inovações a Instituição juntamente com o comitê gestor, Participar de Reuniões Executivas para ajudar a instituição nas tomadas de decisões.

b) Suporte: Orientar, passar diretrizes e delegar funções aos membros da equipe de suporte da instituição. Realizar backups diários.

c) Telecomunicações: Ser o interlocutor e abrir chamados com a empresa prestadora de serviços de telefonia, operadora ou delegar atividades com a equipe de TI para atender as demandas necessárias nas instituições.

d) DVR e Câmeras: Ser o interlocutor para abrir chamados ou realizar orçamentos com empresas que realizem instalação, reparos, assistência técnica, vendas de equipamentos de gerenciamento de imagens para as unidades da instituição.

e) Compras: Repassar especificações técnicas de equipamentos de informática e eletroeletrônicos para a devida cotação e aquisição pelo Depto. De Mídia que logo encaminhará ao setor de compras.

f) Sistemas de informação: administrar e executar todo o sistema de informação, gestão de softwares e hardwares, realizar toda a gestão necessária ao bom funcionamento dos sistemas de informação, incluindo aplicativos e plataformas digitais.

g) Sistemas de aplicativos: administrar e executar todos os sistemas de aplicativos para aparelhos celulares.

h) Plataformas on-line: Administrar os sistemas das plataformas on line, garantindo suporte técnico 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

i) Plano de Contingência, redundância e expansão: Elaborar e executar os planos de contingência, redundância e expansão, garantindo o funcionamento de toda a infraestrutura de execução e suporte 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

j) Outras atividades: realizar outras atividades que garantam o funcionamento de toda a infraestrutura de execução e suporte 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

6.2.7 DADOS DA EMPRESA QUE HOSPEDA NOSSO SITE

Armazenamento: a plataforma fornece blocos de volumes, armazenamento de arquivos, armazenamento de objetos e armazenamento de arquivos com capacidade para habilitar banco de dados, análises, conteúdo e outros aplicativos em protocolos comuns e APIs.

Rede: esta plataforma de nuvem fornece à rede endereços IP totalmente configuráveis, sub-redes, roteamento e firewalls para oferecer suporte a redes privadas novas ou existentes com segurança de ponta a ponta.

Governança: para auditoria, gerenciamento de identidade e acesso, a plataforma tem recursos para verificações de integridade de dados, rastreabilidade e recursos de gerenciamento de acesso.

Gerenciamento de banco de dados / gerenciamento de dados: a Totvs oferece uma plataforma de gerenciamento de dados para cargas de trabalho de banco de dados, bem como cargas de trabalho de Big Data e Streaming. A plataforma permite que bancos de dados MySQL e SQL sejam implantados sob demanda como serviços de nuvem gerenciados.

Balanceamento de carga: A plataforma de nuvem oferece capacidade de balanceamento de carga para rotear automaticamente o tráfego entre domínios de falha e domínios de disponibilidade para alta disponibilidade e tolerância a falhas para aplicativos hospedados.

Assim portanto nossos sites são hospedados em servidores cloud e são responsáveis por assegurar o funcionamento:

- Website institucional;
- Sistema de Inscrição no Vestibular;
- AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem baseado no MOODLE;
- Sistema de aula on-line - TEAMS
- Sistema de Backup para as plataformas

6.3 Infraestrutura De Segurança

Na FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO existirá o trabalho contínuo de Prevenção de Acidentes que realizará reuniões periódicas para a análise, discussão e acompanhamento das medidas de segurança necessárias.

As instalações contam com sistemas de segurança contra roubos, sensores, alarmes e vigias 24 horas por dia.

6.3.1 Plano De Expansão Da OPEN

A Faculdade Open Educação está sempre atenta às necessidades de todos que estão envolvidos em seu contexto, alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, fornecedores. Uma das estratégias que a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO se beneficia para adequar seu espaço físico e melhorar o ambiente acadêmico é o Relatório exarado pela Comissão Própria de Avaliação, CPA.

I- OBJETIVO GERAL

Garantir o perfeito funcionamento do parque tecnológico da Instituição através da manutenção e expansão adequadas de equipamentos, infraestrutura e softwares.

II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir, âmbito da Instituição, acesso a uma infraestrutura de tecnologia adequada para o melhor desempenho das atividades previstas.
- Garantir o funcionamento de hardwares pertencentes aos setores de ensino e administrativos.
- Garantir a atualização de hardwares e softwares disponíveis no mercado em benefício dos serviços desenvolvidos na Faculdade.
- Prevenir que o mal funcionamento de equipamentos e internet interfiram no desenvolvimento das atividades de ensino e administrativas.
- Fornecer aos usuários serviços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades previstas.
- Garantir o desenvolvimento sustentável da Instituição.

6.3.2 Atualização Tecnológica

Anualmente serão revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem de forma programada, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem adequado a gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com seu parque tecnológico atual, atende de forma plena os cursos e usuários.

O planejamento tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura e lógica
- Hardware e Softwares acadêmicos e de Serviços
- Equipamentos de rede

- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

A Instituição mantém diversos computadores distribuídos entre os laboratórios de informática e demais setores da IES. A estes estão vinculados softwares e equipamentos acessórios tais impressoras, scanners, kit multimídia e outros dependendo da finalidade. Possui ainda a disposição projetores multimídias que atendem às aulas e atividades da IES, bem como outros equipamentos diferenciados.

Periodicamente, serão realizadas atividades de manutenção e, no caso de defeitos em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo setor de informática) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos serão identificados pelo tempo de uso do equipamento. No caso de microcomputadores são eles: a porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas. Impressoras e outros periféricos o critério principal é a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

6.3.3 Plano de Ampliação do Acesso a Internet

A Instituição contará com internet banda larga distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem Faculdade Open Educação.

6.3.4 Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia estará prevista no orçamento constante do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Instituição. Após aprovação pela direção da Instituição, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao setor de informática que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o setor de Compras.

6.3.5 Manutenção Preventiva e Corretiva

Os setores de Informática e Tecnologia da Informação mantêm uma equipe de profissionais de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O setor planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e encaminhadas, conforme o caso, para assistência técnica. E também poderão ser solicitadas pelos usuários diretamente ao setor.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Preventiva:** Realizada periodicamente. São realizadas verificações de funcionamento básico, conexões e estado geral dos equipamentos.
- **Manutenção Corretiva:** Realizada por técnico da IES ou por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva. Podem ser realizadas pelo próprio técnico da IES ou encaminhada a assistência técnica especializada, conforme o caso.

6.3.6 Expansão de Equipamentos E Softwares Prevista Para O Quinquênio

Na tabela abaixo se pode visualizar a previsão de expansão de máquinas para a Instituição, visando o atendimento dos cursos e laboratório de informática, conforme PDI. Ressalta-se que os números abaixo não incluem substituições de itens, referem-se exclusivamente a novas aquisições.

ITEM	2020	2021	2022	2023	2024
Microcomputadores para Laboratórios de Informática					
Microcomputadores para Setores Administrativos					
Softwares					

7 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações

A Faculdade Open Educação apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, a FACULDADE OPEN EDUCACÃO apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

7.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade Open Educação providenciará as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, eTCC. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);

- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
 - a) entradas;
 - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
 - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
 - d) sanitários;
 - e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
 - f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
 - g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

7.3 Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Visual

Cegueira e Baixa Visão: Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade Open Educação poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- b) gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- c) softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- d) equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- e) lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- f) scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- g) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- h) ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- i) sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- j) assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- k) profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- l) o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- m) uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, eTCC. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- n) o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
- o) o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

7.4 Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Auditiva

A Faculdade Open Educação assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do

magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);

- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), eTCC. (AEE).

7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Open Educação defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de

reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e

- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;
- III. a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- V. a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;
- VI. o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- VII. o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
 - b) o atendimento multiprofissional;
 - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
 - d) os medicamentos;
 - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
4. O acesso:
 - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
 - b) à moradia, inclusive à residência protegida;
 - c) ao mercado de trabalho;
 - d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

8 ANEXO I - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º Período

INTRODUÇÃO À EAD

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Concepções e legislação em EAD. Conceito de ambiente virtual de aprendizagem, Ferramentas tecnológicas para EAD. Estudando no século XXI. Comparando o aprendizado presencial e a distância. Metodologias de estudo baseadas em autonomia, Interação e cooperação. Como estudar a distância? O papel do aluno no aprendizado. Professores e tutores. Ferramentas de TI para EAD. Comunicação virtual: e-mail, videoconferência. Conceito de “netiqueta”. Ambiente virtual de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Dinamara Pereira. **Educação à distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2015. [Minha Biblioteca]

Introdução à educação à distância. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]

MATTAR, João. **Guia de educação à distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação a distância online**. 3. ed. Belo horizonte : autêntica editora , 2011. [Minha Biblioteca]

SOUZA, Renato Antônio. **Multimídia no EaD**. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]

BEHAR, Patricia Alejandra. **Recomendação pedagógica em educação à distância**. Porto Alegre: Penso 2019. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Edméa. **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância**. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2016. [Minha Biblioteca]

ROSINI, Alessandro Marco. **As novas tecnologias da informação e a educação à distância**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. [Minha Biblioteca]

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

As especificidades da linguagem oral e escrita. A linguagem e a diversidade linguística. A leitura e a interpretação de textos orais e escritos. A elaboração de respostas subjetivas a partir de textos diversos. A leitura e a produção textual de gêneros acadêmicos específicos da área. A utilização do vocabulário adequado para a área focalizada. Tópicos gerais sobre argumentação e persuasão em textos orais e

escritos. Revisão de tópicos gramaticais peculiares (acentuação gráfica, pontuação, colocação pronominal e novas regras ortográficas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística** : uma introdução. Rio de Janeiro : LTC, 2013. [Minha Biblioteca]
- MENDES, Andreia Almeida et al. **Linguística textual e ensino**. Porto Alegre : SAGAH, 2019.[Minha Biblioteca]
- SANGALETTI, Leticia. **Comunicação e expressão**. Porto Alegre: SAGAH 2018.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. y **Matias.BRASLeitura e produção textual**. Porto Alegre : Penso, 2016. [Minha Biblioteca]
- MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Como escrever textos** : gêneros e sequências textuais. São Paulo : Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]
- ALMEIDA, Antonio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. **Português básico** : gramática, redação, texto. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. [Minha Biblioteca]
- MASIP, Vicente. **Interpretação de textos curso integrado de lógica e linguística**. São Paulo : E.P.U., 2001. [Minha Biblioteca]
- MARTINO, Agnaldo. **Português esquematizado** : gramática - interpretação de. 8. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2020. [Minha Biblioteca]

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Origens e significado da Filosofia. Conhecimento mítico e conhecimento filosófico. Correntes e tendências filosóficas. Senso comum e ciência. Tendências pedagógicas. Concepções e contribuições da Filosofia da Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2008. [Minha Biblioteca]
- CAMOZZATO, Bruna Koglin et al. **Filosofia da educação**. Porto Alegre : SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **A nova filosofia da educação**. São Paulo : Manole, 2014. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BONJUR, Laurence. **Filosofia**: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010. [Minha Biblioteca]
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **As lições de Paulo Freire**: filosofia, educação e política. São Paulo : Manole, 2012.[Minha Biblioteca]

DURKHEIM, Émile. **Filosofia moral**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. [Minha Biblioteca]

KOHAN, Walter. **Ensino de filosofia: perspectivas**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [Minha Biblioteca]

DIONIZIO, Mayara et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Etapas da evolução histórica da profissão, contextualização da profissão dentro da área de atuação a nível regional, nacional e mundial. Áreas de atuação e tendências da profissão, salários, campos de atuação e outros. Ética profissional, bases legais. Visita técnica. Aulas de laboratório (ou informática) demonstrativa que seja representativa da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Caroline Costa Nunes. **Introdução à pedagogia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI** : bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre : Penso, 2016. [Minha Biblioteca]

FONTANA, Roseli A. Cação. **Como nos tornamos professoras ?** 3. ed. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2010. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLAR, Sonia Maria V., IDMÉA, Semeghini-Siqueira. **Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].

BRITO, Gleicelene Neri de. **Fundamentos da educação**. São Paulo: Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].

ZITKOSKI, Jaime José. **Paulo Freire & a Educação**. 2. ed. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2010. [Minha Biblioteca].

MARTINES, José Selma. **Educação e formação de professores**. São Paulo : Blucher, 2017. [Minha Biblioteca].

Pedagogia empresarial I. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca].

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Natureza política da educação. Relações entre realidade educacional, Estado, ideologia, legislação e políticas públicas. Concepções de estado: liberal, intervencionista e neoliberal. Políticas educacionais configuradas no Estado brasileiro

em seu desdobramento histórico-social. Cidadania global, consumo e política educacional. Processo nacional de elaboração de políticas públicas no bojo da mundialização da política e internacionalização da economia. Mudanças das relações entre Educação e Estado: políticas públicas para os diferentes níveis de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca].

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre : SAGAH, 2017.[Minha Biblioteca].

MASSCHELEIN, Jan. **Em defesa da escola** : uma questão pública 2. ed. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTE, Felipe Melo. **Políticas públicas e direitos fundamentais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca].

MENDES, Gilmar. **Políticas Públicas no Brasil: uma abordagem institucional**. São Paulo: Saraiva, 2017.[Minha Biblioteca].

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca].

PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

LEAL, Ana Christina D. Borges. **Direito, políticas públicas e desenvolvimento**. Rio de Janeiro : Forense, 2013. [Minha Biblioteca]

ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A sociologia e antropologia como ciência. Aspectos conceituais da sociologia e antropologia. O surgimento da sociologia da educação. Teorias sociológicas e antropológicas clássicas. A educação como processo social e suas relações com a cultura e a aprendizagem de papéis sociais. Questões da sociologia e antropologia contemporâneas. As relações entre educação e sociedade: a natureza e as especificidades dos fenômenos socioantropológicos e suas relações com os fenômenos educacionais. Diversidade etno-cultural e educação: diferença e desigualdade. Educação, escola e multiculturalismo: a escola como espaço de socialização e de vivências socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J. **Sociologia da Educação: Análise Internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Carolina Bessa de; MELO, Débora Sinflorio Silva, ARAÚJO, Sandro de. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca].

MARQUES, Sílvia. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro : LTC, 2012. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, João Valdir de. **Introdução à Sociologia da Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Minha Biblioteca].

CORSARO, William A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre : Artmed, 2011. [Minha Biblioteca]

DURKHEIN, Èmile. **Educação e sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2014. [Minha Biblioteca].

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

GIL, Antonio Carlos. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração de recursos humanos**. 4. Ed. São Paulo: Manole, 2010. [Minha Biblioteca]

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação**. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. São Paulo : Cengage Learning, 2014. [Minha Biblioteca]

LUCENA, Maria Diva da Salette. **Planejamento estratégico de recursos humanos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca].

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

2º Período

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A epistemologia construtivista e suas relações com a educação e a ciência. Educação e Direitos Humanos: articulações para a construção de um currículo escolar interdisciplinar e transversal; A construção de práticas educativas que considerem a ciência e a cultura como elementos para a construção da justiça, da solidariedade e da democracia nas relações sociais e escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANDÃO, Cláudio. **Direitos humanos e fundamentais em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]
PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. 11. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]
DORETO, Daniella Tech. **Questão Social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre : SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. **Direitos humanos**. Rio de Janeiro: Forense, 2016. [Minha Biblioteca]
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Manual de direitos humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]
RAMOS, André de Carvalho . **Curso de Direitos Humanos**. 7. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2020. [Minha Biblioteca]
GUERRA, Sidney. **Curso de Direitos Humanos**. 6. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2020. [Minha Biblioteca]
RAMOS, André de Carvalho. **Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional**. 6. ed. São Paulo : Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

DIDÁTICA I

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

O ensinar e o aprender como processos de formação e transformação. Relação entre teoria e prática pedagógica. Tendências pedagógicas e as respectivas ações docentes. A diversidade e o trabalho pedagógico na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Transposição didático-pedagógica dos conteúdos necessários ao desenvolvimento de projetos criativos e experiências diferenciadas. Práticas pedagógicas inovadoras e centradas na formação humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amelia Domingues de Castro. **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. CENGAGE, 2018. [Minha Biblioteca]

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral**. 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2019. [Minha Biblioteca]

ZABALA, Antoni et al. **Didática geral**. Porto Alegre : Penso, 2016. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A didática no ensino superior. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]
FREIRE, Rogéria Alves. **A didática no ensino superior**. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI** : bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre : Penso, 2016. [Minha Biblioteca]

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia e seus fundamentos históricos e epistemológicos. Abordagens teóricas da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, comportamental e psicanalítica e suas implicações educacionais. A relação Psicologia, Educação e temas contemporâneos como o processo de inclusão educacional e o fracasso escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, Ana Maria. **Psicologia da aprendizagem e avaliação**. São Paulo: Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre : Penso, 2013. [Minha Biblioteca].

SALVADOR, César Coll. **Psicologia da educação**. Porto Alegre : Penso, 2014. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTORINA, José A., BAQUERO, J. **Dialética e Psicologia do Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2018. [Minha Biblioteca].

SALLES, Jerusa de. HAASE, Vitor Geraldi, MALLOY-DINIZ, Leandro F. **Neuropsicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2016. [Minha Biblioteca].

SALVADOR, César Coll et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. v. 1. [Minha Biblioteca].

SALVADOR, César Coll et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca].

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas. A diferença entre linguagens e língua - implicações para se pensar os processos identitários. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da linguagem e produções culturais. O campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional. As bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. [Minha Biblioteca]

CORRÊA, Ygor. **Língua brasileira de sinais e tecnologias**. Porto Alegre : Penso, 2019. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da Linguagem**. Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Minha Biblioteca]

MOURA, Maria Cecilia de. **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Santos, 2011. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Concepção de educação e a importância do estudo da história da educação. Trajetória histórica da educação desde a idade primitiva até a contemporaneidade e sua relação com os diferentes modos de produção. Percepção histórica acerca da educação como manutenção de privilégios. O embate atual no campo educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira: da Colônia ao Governo LULA**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. [Minha Biblioteca]

HILSDORF, Maria Lúcia S. ***História da Educação Brasileira***. São Paulo: Cengage, 2012. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA FILHO, Luciano Mendes. ***Pensadores sociais e história da educação***. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. [Minha Biblioteca].

SHINGUNOV NETO, Alexandre. ***História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais***. São Paulo: Salta, 2015. [Minha Biblioteca].

FONSECA, Thais Nívia de Lima. ***História e Historiografia da Educação no Brasil***. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. [Minha Biblioteca].

ORGANIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A Dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. – A Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº. 9.394/96).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. ***A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola***. Porto Alegre : Penso, 2012. [Minha Biblioteca].

SANT'ANNA, Geraldo José. ***Planejamento, gestão e legislação escolar***. 1. ed. São Paulo : Érica, 2014. [Minha Biblioteca].

BES, Pablo. ***Organização e legislação da educação***. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. ***Lei n. 9.394***, de 20 de dezembro de 1996. ***Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional***. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23/12/1996, p.27.833. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/L9394.htm>.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. ***Educação escolar brasileira : estrutura, administração, legislação***. 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2003. [Minha Biblioteca].

GUIMARÃES, Joelma. ***Gestão educacional***. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Pablo Silva; MACHADO, Bispo dos. ***As dimensões do planejamento educacional : o que os educadores precisam saber***. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]

ANDRADE, Rosamaria Calaes de et al. ***A gestão da escola***. Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

3º Período

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

O papel da Pedagogia e o papel do pedagogo. O objetivo das ciências da educação. O problema da unidade, especificidade e autonomia das ciências da educação. A educação como ponto de partida e de chegada dos estudos e da reflexão dos cientistas. A contribuição das ciências para a explicação e compreensão da educação. Análise da pedagogia, concepções e tendências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Minha Biblioteca]

ZITKOSKI, Jaime José. **Paulo Freire e a Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Ângela Ribas. **Filosofia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira: da Colônia ao Governo LULA**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. [Minha Biblioteca]

BARRETO, F. C. ALMEIDA, N. J. R. de. **Educação Escolar: Evolução Histórica, Teorias, Práticas Docentes e Reflexões**. São Paulo: Érica, 2014. [Minha Biblioteca]

FARIA FILHO, Luciano Mendes. **Pensadores sociais e história da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. [Minha Biblioteca].

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre : Penso, 2012. [Minha Biblioteca].

IMBERNÓN, F. **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**: Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca].

METODOLOGIA DA PESQUISA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Teoria da ciência. Conhecimento científico. Análise do impacto das novas tecnologias sobre o indivíduo, a cultura e a sociedade. O papel e o poder da ciência na sociedade da informação. Propriedade intelectual. Comunicação e práticas culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro : E.P.U., 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008. [Minha Biblioteca]

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. São Paulo : Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008. [Minha Biblioteca]

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo : Cengage Learning, 2012. [Minha Biblioteca]

DIDÁTICA II

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Educação, pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Tendências pedagógicas norteadoras da Didática e sua relação com o processo de organização didático-pedagógica. Pedagogia, heutagogia e andragogia. Planejamento, plano e projeto. Análise e compreensão da ação pedagógica em espaços educativos. Relações interpessoais na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALHEIROS, B. T. Didática Geral. Grupo GEN, 2019.

ZABALA, Antoni. Eulàlia. UniA: Didática Geral. Grupo A, 2016.

FERREIRA, V. S. Didática. Grupo A, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIMENO SACRISTAN, J. Compreender e Transformar o Ensino. Grupo A, 2011.

CASTRO, A. D. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2018.

ALIAS, G. Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos: a nova dinâmica na escola atual. Cengage Learning Brasil, 2016.

GIMENO SACRISTAN, J. Saberes e Incertezas Sobre o Currículo. Grupo A, 2013.

SANTOS, AMRD Planejamento, Avaliação e Didática. Cengage Learning Brasil, 2015.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

O conceito de Alfabetização. A prática alfabetizadora e os processos de apropriação da língua escrita. Métodos de alfabetização. Novas perspectivas do processo de aquisição da leitura e da escrita: a psicogênese da língua escrita. Estratégias de leitura. Letramento. A linguagem lúdica da criança em relação a sua classe social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo et al. **Alfabetização e letramento**. Porto Alegre : SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

LOTSCH, Vanessa de Oliveira. **Alfabetização e letramento I**. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]

MALUF, Maria Regina; MARTINS-CARDOSO, Claudia. **Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever**. Porto Alegre : Penso, 2013. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. [Minha Biblioteca]

CASTANHEIRA, Maria Lúcia et al. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte : Autêntica Editora : Ceale, 2008. [Minha Biblioteca]

Alfabetização e letramento: uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; FERRAZ, Telma. **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento.** 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [Minha Biblioteca]

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. [Minha Biblioteca]

CURRÍCULOS, PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Fundamentos teóricos de currículo. Planejamento de currículo. Programas escolares. Estudo de temas segundo critérios filosóficos, políticos, econômicos e sociais. Determinação da direção que o processo deve assumir na Escola e na Sociedade de fundamentos e perspectivas de elaboração, execução e avaliação do currículo. Análise de situações curriculares para compreensão e intervenção no processo educacional. Elaboração de planos e projetos escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Edméa. **Currículos:** teorias e práticas. Rio de Janeiro: LTC, 2012. [Minha Biblioteca]

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo** : uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre : Penso, 2020. [Minha Biblioteca]

BES, Pablo et al. **Currículo e desafios contemporâneos.** Porto Alegre : SAGAH, 2020. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIAS, Gabriela. **Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos:** uma nova experiência na escola atual. São Paulo: Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. [Minha Biblioteca].

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade** - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. [Minha Biblioteca].

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre : Penso, 2013. [Minha Biblioteca].

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar e justiça social** : o cavalo de Troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013. [Minha Biblioteca].

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: TEORIA E PRÁTICA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Conceitos e definições e princípios fundamentais; panorama histórico das concepções sociais e educacionais com relação aos portadores de deficiência; Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: portadores de deficiência Atendimento Educacional dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: inclusão,

integração e segregação; principais causas das deficiências, formas de prevenção e detecção das mesmas; Estrutura e funcionamento da educação Especial no Brasil e a legislação vigente; A proposta de inclusão educacional e aceitação da diversidade Deficiência e Cidadania. O professor e a importância da sua participação no processo de inclusão. Considerações sobre currículo e adaptações curriculares para atender alunos com necessidades especiais de atendimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva**. Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]
SILVA, Michela Carvalho da. **Educação inclusiva**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
LOPES, Maura Corcini. **Inclusão & Educação**. Belo horizonte : Autêntica Editora, 2013. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. **Educação inclusiva** : contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo : Érica, 2014. [Minha Biblioteca]
PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]
A inclusão social na área educacional. São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]
DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas**: avanços e desafios. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2012. [Minha Biblioteca]

ATIVIDADES COMPLEMENTARES III

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

4º Período

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Carga Horária: 40 horas

Ementa

A função da escola básica em seus diferentes níveis e modalidades no contexto histórico e cultural contemporâneo. O pedagogo como articulador do trabalho pedagógico. A escola como espaço de qualificação da atuação educador (professor, pedagogo e demais sujeitos). O processo pedagógico: a gestão, o planejamento, o currículo e a avaliação escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo, Delacalle. **Gestão de documentos e registro escolar**: Grupo A, 2020.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **A Tarefa Educacional na especificidade da Escola**: Editora Unijuí, 2020.

PEIXOTO, Joana. **Trajetórias**: Apropriação de Tecnologias por Professores da educação Básica Pública. Editora Unijuí, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo. **Gestão de processos educacionais não escolares**: Grupo A 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2005.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

POLK, Paula Lillard, **Método Montessori**: uma introdução para pais e professores. Editora Manole, 2017.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade**: Editora Cengage Learning Brasil, 2012.

FILOSOFIA E ÉTICA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Ética: definição, campo, objetivo e seus intérpretes; Moral: definição e a questão da modernidade; Cidadania: conceito, bases históricas e questões ideológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí. **Ética e cidadania** . 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **A nova filosofia da educação**. São Paulo : Manole, 2014. [Minha Biblioteca]

HERMANN, Nadja. **Ética & educação**: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJUR, Laurence. **Filosofia**: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010. [Minha Biblioteca]

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **As lições de Paulo Freire**: filosofia, educação e política. São Paulo : Manole, 2012.[Minha Biblioteca]

DURKHEIM, Émile. **Filosofia moral**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. [Minha Biblioteca]

KOHAN, Walter. **Ensino de filosofia**: perspectivas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [Minha Biblioteca]

DIONIZIO, Mayara et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A construção do conhecimento matemático e o desenvolvimento do raciocínio lógico: aspectos epistemológicos e metodológicos. Retrospectiva histórica da matemática e as novas tendências. Objetivos do ensino da matemática. Discussão e estudo de conceitos matemáticos presentes no currículo da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Objetivos da matemática na educação infantil. Estudo e análise das relações: matemática e raciocínio, matemática e comunicação, matemática e suas conexões com o cotidiano. Os conteúdos curriculares da matemática na educação infantil e as formas de tratamento metodológico. Objetivos da matemática na educação infantil. Estudo e análise das relações: matemática e raciocínio, matemática e comunicação, matemática e suas conexões com o cotidiano. Os conteúdos curriculares da matemática na educação infantil e as formas de tratamento metodológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOYO, Tiago. **Metodologia do ensino de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

VAN DE WALLE, John A. **Matemática no ensino fundamental** : formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre : Penso, 2009. [Minha Biblioteca]

SUTHERLAND, Rosamund. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre : Artmed,

2009. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUETE, J. C. Sánchez. **O ensino da matemática**: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Vinício de Macedo. **Ensino de matemática na escola de nove anos**: dúvidas, dívidas e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2014. [Minha Biblioteca]

PAIS, Luiz Carlos. **Ensinar e Aprender Matemática**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. [Minha Biblioteca]

BOALER, Jo. **Mentalidades matemáticas na sala de aula**: ensino fundamental. Porto Alegre : Penso, 2018. [Minha Biblioteca]

SMOLE, Kátia Stocco. **A matemática na educação infantil** : a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre : Penso, 2014. [Minha Biblioteca]

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A centralidade da linguagem no desenvolvimento infantil, no processo de construção do conhecimento e na elaboração das propostas pedagógicas para a educação infantil. Linguagem e história. As diferentes formas de expressão e comunicação. Natureza, etapas e características da linguagem oral e escrita. Estudo dos processos de desenvolvimento, aquisição e utilização da linguagem oral e escrita na criança. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Articulação da língua falada e língua escrita. Produção oral e escrita. Geração de textos criativos. Desenvolvimento da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental, metodologia e estratégias específicas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a língua portuguesa. Integração com as demais áreas de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTINA, Asafe. **Fundamentos da Língua Portuguesa**. Porto Alegre : SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

LEAL, Telma Ferraz; SUASSUNA, Lívia. **Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica** : reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2014. [Minha Biblioteca]

RIOFLI, Claudia et al. **Ensino de língua portuguesa**. São Paulo : Cengage Learning, 2008. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana. **Ensino de gramática** : reflexões sobre a língua portugue-sa na escola. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2012. [Minha Biblioteca]

SMOLE, Katia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto. **A matemática em sala de aula** : reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre : Penso, 2013. [Minha Biblioteca]

VAL, Maria da Graça Costa. **Alfabetização e língua portuguesa** : livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte : Autêntica Editora, Ceale/FaE/UFMG, 2009. [Minha Biblioteca]

BAROUKH, Josca Ailine. **Blucher infantil ilustrado** : dicionário visual da língua portuguesa. São Paulo : Blucher, 2012. [Minha Biblioteca]

GONÇALVES, Claudenir. **Brasileirinho**: português para crianças e pré-adolescentes. Rio de Janeiro : E.P.U, 2017. [Minha Biblioteca]

METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A sala de aula como espaço de produção de conhecimentos sobre a natureza e a ciência. Contextualização e tipologia do trabalho de campo como estratégia de ensino de ciências: o planejamento, preparação e desenvolvimento do trabalho. Utilização de diferentes fontes de informação como estratégia e como conteúdo do ensino das ciências naturais na educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRIVELATO, Sílvia Frateschi. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]

GONÇALVES, Adriana Fernandes. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. [Minha Biblioteca]

WARD, Hellen et al. **Ensino de ciências**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação** : condições para implementação em sala de aula. São Paulo : Cengage, 2013. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Pricila Kohls dos. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

PSICOMOTRICIDADE

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A psicomotricidade em seu movimento dinâmico. O cérebro na Aprendizagem. A interdisciplinaridade Psicomotricidade e Educação. Abordagem pluridimensional da psicomotricidade: contribuições de Wallon, Piaget e Freud. As bases do

desenvolvimento psicomotor. Caracterização psicomotora: as funções e distúrbios. Abordagens metodológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. **Psicomotricidade** : abordagens emergentes. São Paulo: Manole, 2012. [Minha Biblioteca]

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]

DREYER, Margareth Ramos Mari. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. São Paulo: Manole, 2020. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, Fabiana Arantes de Araújo. **Vamos brincar?** : como desenvolver o bebê com brincadeiras diárias em seu primeiro ano de vida. São Paulo : Manole, 2019. [Minha Biblioteca]

COLL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2007, v. 1. [Minha Biblioteca]

LIMA, Caroline Costa Nunes. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre : SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Análise da avaliação da aprendizagem na escola, concepções finalidades, funções instrumentos e critérios de avaliação. Compreender o processo de avaliação a partir de sua inserção no processo escolar, refletindo concepções finalidades funções e orientações legais e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUSSEL, MICHAEL K. **Avaliação Em Sala De Aula**: conceitos e aplicações.7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Minha Biblioteca]

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional**: da teoria à prática. Rio de Janeiro : LTC, 2013. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Ana Maria Maria Rodrigues Dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo: Cengage, 2015. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLO, Marcia. **A Avaliação em EAD**. São Paulo: Cengage, 2014. [Minha Biblioteca]

MARTINS, Aracy Alves; VAL, Maria da Costa; MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro, Star. **Avaliação do texto escolar** - Professor-leitor / Aluno-autor . [Minha Biblioteca].

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: um caminho para a transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019. [Minha Biblioteca].

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Análise teórica e prática de propostas curriculares e didático-metodológicas para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental. Os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de história. O saber histórico: estruturação dos conteúdos, metodologia, recursos aplicáveis ao ensino, análise e uso de livros didáticos. Integração às outras atividades curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Carla Renata de Souza. **Metodologia do ensino de história**. Porto Alegre : SAGAH, 2016. [Minha Biblioteca]

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História & ensino de História**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. [Minha Biblioteca]

BAUER, Caroline Silveira. **Conteúdo e metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTHIAGO, Ricardo. **História oral na sala de aula**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Regina Soares de. **História**. São Paulo : Blucher, 2012. [Minha Biblioteca]

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Análise teórica e prática de propostas curriculares e didático-metodológicas, para o ensino de geografia, nos anos iniciais do ensino fundamental. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de geografia. O saber geográfico: estruturação dos conteúdos, metodologia, recursos aplicáveis ao ensino, análise e uso de livros didáticos. Integração às outras atividades curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOBLER, Carlos Alberto; SIMÕES, Maria da Assunção. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre : SAGAH, 2016. [Minha Biblioteca]

SILVEROL, Aline Carneiro. **Geografia da população**. Porto Alegre : SAGAH, 2020. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: MEC, 1997. Em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Arquivo digital

LOBLER, Carlos Alberto et al. **Cartografia**. Porto Alegre : SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]

METODOLOGIA DO ENSINO DA ARTE

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Introdução aos conceitos e práticas sobre: Teoria e método. Relações Concepções e métodos. Relações Concepções pedagógicas e Atividades artísticas na Escola. Relações concepções de arte e práticas de arte na escola. Concepções e metodologias do ensino da arte. Perspectivas de novos métodos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho. **Metodologia do ensino de artes**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca].

Arte, educação e música. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].
FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. **História da arte para crianças.** São Paulo : Cengage Learning, 2011. [Minha Biblioteca].
IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte recurso eletrônico** : sala de aula e formação de professores. Porto Alegre : Artmed, 2010. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAINGULERNT, Estela Kaufman. **Tecendo matemática com arte.** Porto Alegre : Artmed, 2009. [Minha Biblioteca].
Arte, educação e música. São Paulo: Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].
BARROSO, Priscila Farfan. **História da Arte.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]
OCVIRK, Otto G. et al. **Fundamentos de arte:** teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. [Minha Biblioteca]

EDUCAÇÃO INFANTIL

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Concepções de infância e estudos sobre os fundamentos históricos, jurídicos, psicológicos e sociológicos da educação de crianças de zero a cinco anos. Conjuntamente, desenvolver reflexões e experiências relativas às múltiplas linguagens e suas propostas metodológicas voltadas à aprendizagem e desenvolvimento infantil no sentido de fundamentar a atuação do profissional de Pedagogia nas diversas modalidades de instituições de educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIDYA, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil: para que te quero?.** Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]
BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]
ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]
OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil:** um caminho para a transformação. Porto Alegre : Penso, 2019. [Minha Biblioteca]
BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil.** São Paul : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]
DEVRIESs, Rheta. **A ética na educação infantil:** o ambiente sócio-moral na escola. Porto Alegre : Artmed, 1998. [Minha Biblioteca]

MOLETTA, Ana Keli. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

TÓPICOS INTEGRADORES I

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Os Tópicos Integradores são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdo definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga Horária: 100 horas

EMENTA

Estágio em instituições formais de Educação Infantil. Observação e prática da organização do tempo e do espaço físico, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis e da relação adulto (professores, educadores) - criança e adulto-adulto (pais, professores e educadores).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES V

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

6º Período

EDUCAÇÃO POPULAR

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Estudos de teorias e práticas relativas à educação e às culturas populares, significados e sentidos históricos e contemporâneos da educação popular; vínculos entre educação e culturas populares; práticas escolares, inclusão escolar e a formação docente na perspectiva da educação popular, a escolarização de grupos historicamente excluídos e as contribuições da educação e das culturas populares para os sistemas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Priscila Farfan. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro : LTC, 2013. [Minha Biblioteca]

MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia** : uma introdução. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Giovani José da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2018. [Minha Biblioteca]

BARROS, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]

BES, Pablo et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2010. [Minha Biblioteca]

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015.[Minha Biblioteca]

LITERATURA INFANTIL

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Conceito e aspectos históricos da literatura infantil. Características das obras e subgêneros literários. A literatura na formação da criança. A literatura na escola. O professor como contador de histórias. Abordagens pedagógicas da literatura infantil na escola: técnicas e métodos de ensino favoráveis à formação do leitor. A biblioteca escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Aparecida; Soares, Magda. **Literatura Infantil: políticas e concepções. AUTÊNTICA**, 2008. [Minha Biblioteca].

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil: para que te quero?**. Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca].

BASSEDAS, Eulália; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca].

CAGNETI, Sueli Souza, Silva, Cleber da. **Literatura infantil juvenil? Diálogos Brasil-África**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. [Minha Biblioteca].

MOLETTA, Ana Keli. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca].

MILLER, Darla Ferris. **Orientação infantil**. São Paulo : Cengage Learning, 2019. [Minha Biblioteca].

MINUZZI, Luara Pinto et al. **Literatura infantojuvenil**. Porto Alegre : SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca].

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Evolução dos conceitos de Responsabilidade Social e Ambiental. Princípios e dimensões da sustentabilidade. Eco competitividade. Gestão Ambiental e desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]

PINOTTI, Rafael. **Educação Ambiental para o Século XXI**. 2.Ed. Porto Alegre: Blucher, 2016. [Minha Biblioteca]

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: Como educar neste mundo em desequilíbrio?** Belo Horizonte: Autêntica, 2012. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas.** Porto Alegre: Artmed, 2012. [Minha Biblioteca]

SILVA, José Carlos Barbieri e Dirceu D. **Educação Ambiental: na Formação do Administrador.** São Paulo: Cengage, 2012. [Minha Biblioteca].

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** 3. ed.. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

FENKER, Eloy Antônio et al. **Gestão ambiental: incentivos, riscos e custos.** São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Introdução à Educação Étnico-Racial. Fundamentos legais para Educação das relações étnico-raciais. Histórias, culturas e sociedades africanas. O negro na sociedade brasileira. Literatura africana e afro-brasileira. Relações raciais no Brasil com recorte racial. Contribuições da matriz africana nas artes brasileiras. Resistência negra no Brasil. Literatura africana e afro-brasileira. Arte e cultura africana e afro-brasileira. Culturas indígenas no Brasil. Metodologia de Ensino em Educação para as relações étnico-raciais. Raça, currículo e práxis pedagógica. Atividades de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Priscila Farfan. **Estudos culturais e antropológicos.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

SILVA, Giovani José da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica.** Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2018. [Minha Biblioteca]

BES, Pablo et al. **Sociedade, cultura e cidadania.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]

WITTMANN, Luisa Tombini. **Ensino (d)e História Indígena.** Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015. [Minha Biblioteca]

FURLANI, J. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças.** 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. [Minha Biblioteca]

JUBILUT, Liliana Lyra et al. **Direito à diferença** : Aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2. São Paulo : Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz** : corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 2. ed. Belo Horizonte : Autêntica , 2008. [Minha Biblioteca]

TÓPICOS INTEGRADORES II

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Os Tópicos Integradores são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 100 horas

EMENTA

Estágio junto às escolas de Educação Fundamental (anos iniciais), direcionado ao trabalho pedagógico, entendido na articulação entre a docência e a gestão escolar, observação e análise da sala de aula e sua articulação com os demais espaços da escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

OPTATIVA I

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A oferta de disciplinas optativas (definidas pelo NDE), em consonância com o perfil do egresso pretendido, apresenta-se como uma oportunidade adicional de flexibilização curricular pois representam para o aluno também uma oportunidade de direcionamento de estudo em uma área temática de seu interesse que fornecerá um conjunto de competências e habilidades neste tema. As disciplinas Optativas, não compõem a carga horária mínima prevista no PPC, caso seja integralizada pelo aluno, esta carga horária será adicionalmente computada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NÃO SE APLICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NÃO SE APLICA

ATIVIDADES COMPLEMENTARES VI

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

7º Período

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

A tecnologia da informação e os novos rumos para a educação. Tecnologia como área do conhecimento humano. Aplicações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem: possibilidades, limites e perspectivas. Ciberespaço e educação à distância: novos ambientes de aprendizagem e comunicação docente. Inserção da

tecnologia da comunicação e da informação no cotidiano escolar: critérios para seleção e utilização de recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SANTOS, Pricila Kohls dos. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
- MUNHOS, Antonio Siemsen. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]
- SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Nanci Aparecida de et al. **Tecnologia na escola** : abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo : Cengage Learning, 2014. [Minha Biblioteca]
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.[Minha Biblioteca]
- MATTAR, João. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. [Minha Biblioteca]
- ROSINI, Alessandro Marco. **As nova tecnologias da informação e a educação a distância** . 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2013. [Minha Biblioteca]
- SANTOS, Edméa; RAMAL, Andrea. **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. [Minha Biblioteca]

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Fundamentos sócio-histórico-filosóficos e psicológicos da educação de jovens e adultos. Função social e política da educação de jovens e adultos. As diversas modalidades e formas alternativas. A questão da alfabetização e a necessidade de elaboração de procedimentos de ensino e material didáticos adequados. Ações implementadas pela sociedade civil e pelo Estado. A formação do educador e as especificidades no trabalho com o jovem e o adulto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
- PEREIRA, Marina Lúcia de Carvalho. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2013. [Minha Biblioteca]
- LEAL, Telma Ferraz. **Desafios da educação de jovens e adultos** : construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte : Autêntica, 2007. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento** . 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [Minha Biblioteca]

ALQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetizar letrando na eJa** : fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte : autêntica editora, 2010. [Minha Biblioteca]

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: ArtMed, 2002. [Minha Biblioteca]

FONSECA, Maria da Conceição F. R. **Educação matemática de jovens e adultos**. 3. ed. Belo Horizonte : Autêntica Editora , 2009. [Minha Biblioteca]

PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES

Carga horária: 60 horas

EMENTA

Estudo da gestão pedagógica realizada junto a instituições que desenvolvam projetos de caráter educacional, do primeiro, segundo ou terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento de competências profissionais referentes à educação em diferentes contextos e espaços não escolares. Estudo dos fundamentos teóricos da Pedagogia como ciência das diferentes práticas educativas. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de instituições e espaços educativos não escolares. Pesquisa, desenvolvimento e compreensão de intervenções pedagógicas voltadas à educação não escolar. Reflexão sobre as possibilidades e os limites de atuação de pedagogos em espaços não escolares. Postura e ação do educador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pablo, B. Gestão de processos educacionais não escolares. Grupo A, 2020.

Jaqueline, R. Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas. Editora Unijuí, 2020.

Nunes, L.C. C. Introdução à pedagogia. Grupo A, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Noguera-Ramírez, C. E. Pedagogia e governamentalidade ou Da Modernidade como uma sociedade educativa. Grupo Autêntica, 2011.

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do Século XXI. Grupo A, 2016.

Nogueira, N. R. Pedagogia dos Projetos - Etapas, Papéis e Atores. Editora Saraiva, 2009.

Silva, J.M.D.C.|.C.M. D. Pedagogia Empresarial. Cengage Learning Brasil, 2016.

Santos, C.R. D. A Gestao Educacional e Escolar para a Modernidade. Cengage Learning Brasil, 2012.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Iniciação à pesquisa na formação do pedagogo favorecendo a análise da dimensão teórico - prática e interdisciplinar. Desenvolvendo no aluno uma postura de investigação científica, que lhe permita compreender e interpretar os fenômenos sociais e educativos. Para tanto, a disciplina abordará, os fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação, iniciando a construção do Trabalho de Conclusão de Curso, onde o aluno revisa todo referencial teórico e escolhe tema e tipo de trabalho científico em uma área específica de sua escolha sob orientação de um docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada

TÓPICOS INTEGRADORES III

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Os Tópicos Integradores são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Carga Horária: 100 horas

EMENTA

Estágio na educação de jovens e adultos, apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Observação e prática de processos de investigação e problematização nas funções do trabalho pedagógico e de processos educativos em espaços escolares e não-escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

OPTATIVA II

Carga Horária: 00 horas

EMENTA

A oferta de disciplinas optativas (definidas pelo NDE), em consonância com o perfil do egresso pretendido, apresenta-se como uma oportunidade adicional de flexibilização curricular pois representam para o aluno também uma oportunidade de direcionamento de estudo em uma área temática de seu interesse que fornecerá um conjunto de competências e habilidades neste tema. As disciplinas Optativas, não compõem a carga horária mínima prevista no PPC, caso seja integralizada pelo aluno, esta carga horária será adicionalmente computada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Não Se Aplica

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Não Se Aplica

ATIVIDADES COMPLEMENTARES VII

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

8º Período

ANDRAGOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Fundamentos da antropologia: antropologia como ciência. Conceitos básicos: etnocentrismo, relativismo, aculturação, endoculturação, exótico e familiar. Identidade, diferença e diversidade sociocultural. A educação indígena. Movimentos sociais. Cidadania e políticas de ação afirmativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BES, Pablo. **Andragogia e educação profissional**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
- SILVA, Aurora. **Modelo andragógico: uma síntese**. Disponível in: http://www.cffh.pt/public/elo6/elo6_13.htm, 2001.
- CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque. **Andragogia: a aprendizagem nos adultos** Disponível in: <http://www.secrel.com.br/usuarios/cdvhs/texto3.htm>, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
- ROCHA, Enilton Ferreira. **Os dez pressupostos andragógicos da aprendizagem do adulto: um olhar diferenciado na educação do adulto**. 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/os_10_pressupostos_andragogicos_ENILTON.pdf>. Acesso em: 18 julh. 2021.
- UNESCO. **Declaração de Hamburgo: agenda para o futuro**. V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Brasília: SESI/UNESCO, 1999. Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001297/129773porb.pdf>>. Acesso em: 18 julh. 2021.
- UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640por.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

CULTURA ORGANIZACIONAL E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

Investiga a cultura concebida como sistemas simbólicos e as práticas sociais, entendidas como práticas simbólico-educativas; Dimensões simbólico-culturais e imaginárias de grupos sociais e instituições; Dimensões político-culturais das organizações e instituições sociais: poder, dominação e movimentos libertários;

Formas e práticas de organização e de gestão da escola e de instituições educativas; Manifestações culturais como práticas educativas; Educação popular e comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BES, Pablo. **Cultura organizacional e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
- DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional: construção, consolidação e mudanças**. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]
- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2021. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**: edição compacta . 2. ed. São Paulo : Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre : Artmed, 2014. [Minha Biblioteca]
- Cultura organizacional no contexto escolar**: o regresso à escola como desafio na reconstrução de um modelo teórico. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362005000400003&script=sci_arttext. Acesso em: 18 JUL. 2021.
- SILVA. Machado da, Clóvis L. BARBOSA, Solange de Lima. **Estratégia, fatores de competitividade e contexto de referência das organizações**: uma análise arquetípica. Rev. adm. Contemp. [online]. 2002, vol.6, n.3, pp.7-32. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/179>. Acesso em: 18 JUL. 201.
- Cultura organizacional em ambiente burocrático**. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552002000100011. Acesso em: 18 JUL. 2021.

ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Estudos dos processos educativos constituídos na trama das identidades e diferenças, na cultura contemporânea, com ênfase nas questões de gênero e sexualidade, raça/etnia, gerações, classe social, necessidades especiais. Examinar a educação, o currículo escolar e outras manifestações civilizatórias como campos em que estão em jogo múltiplos elementos, implicados em relações de poder, compondo terrenos da política cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROSO, Priscila Farfan. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão. **Direito à diversidade**. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

KOTTAK, Conrad Phillip. **Espelho para a humanidade: uma introdução concisa à antropologia cultural**. 8. ed. Porto Alegre : AMGH, 2013. [Minha Biblioteca]

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. **Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2019. [Minha Biblioteca]

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

GESTÃO ESCOLAR

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Os fundamentos teóricos da gestão escolar. A natureza do processo de produção pedagógica e a gestão da escola. A gestão escolar, o projeto político pedagógico e a construção do trabalho coletivo. Projeto pedagógico como expressões da autonomia pedagógica e administrativa da escola. O gestor escolar, as normas e os procedimentos. As formas de organização, estruturação e gestão da escola. Novas alternativas de gestão da escola: as teorias e as experiências concretas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. 1. ed. São Paulo : Érica, 2014. [Minha Biblioteca].

BES, Pablo. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca].

COLOMBO, Sonia Simões. **Gestão Educacional: Uma Nova Visão**. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]

ANDRADE, Rosamaria Calaes de et al. **A gestão da escola**. Porto Alegre : Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Clovis Roberto dos. **A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade**. São Paulo: Cengage, 2012. [Minha Biblioteca]

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Carga Horária: 100 horas

EMENTA

Estágio junto às escolas de Educação Fundamental (segundo ciclo), direcionado ao trabalho pedagógico, entendido na articulação entre a docência e a gestão escolar, observação e análise da sala de aula e sua articulação com os demais espaços da escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Elaboração orientada do trabalho de conclusão de curso como exigência para titulação. O discente elabora, conclui e defende perante Banca Examinadora seu trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada

ATIVIDADES COMPLEMENTARES VIII

Carga Horária: 25 horas

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais,

temas relativos à educação das relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

9 ANEXO II - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade disciplinar os critérios e formas procedimentais que orientam o processo de reconhecimento e validação das Atividades Complementares dos Cursos da Faculdade Open Educação, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

TÍTULO II

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 2º As Atividades Complementares são componentes curriculares, enriquecedores da formação, responsáveis por possibilitar a ampliação de competências, habilidades e conhecimentos ao aluno, integrando-as àquelas desenvolvidas fora do ambiente acadêmico.

Art. 3º Constitui-se Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas dos cursos, que estimulem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, e, especialmente às relacionadas ao mundo do trabalho e às ações de extensão junto a comunidade, desenvolvidas ao longo do curso. Portanto, transcendem os componentes curriculares obrigatórios, optativos e/ou eletivos, ao enriquecer o processo de ensino aprendizagem, o histórico acadêmico e o currículo dos alunos, proporcionando-lhes agregar novas dimensões ao conhecimento ampliando, desta forma, as perspectivas profissionais para além da sala de aula.

Art. 4º As Atividades Complementares são definidas também como sendo a introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, ampliando as possibilidades da interação acadêmica, interação entre teoria e prática, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento buscando promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural.

§1º As Atividades Complementares, também serão estimuladas por meio de sua inclusão junto às disciplinas obrigatórias de abordagem de conteúdos e de temas transversais, entre eles o da ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura, entre outros.

§2º A carga horária das Atividades Complementares será estabelecida no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação, respeitando as Diretrizes Curriculares de cada curso.

§3º O grau acadêmico só poderá ser concedido ao estudante após a integralização da carga horária referente às Atividades Complementares, mesmo que o estudante tenha concluído todos os componentes curriculares regulares e obrigatórios.

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 5º Constituem objetivos fundamentais das Atividades Complementares:

- I - Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da formação profissional, cultural e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e do ambiente interno da Faculdade Open Educação;
- II - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de ensino e técnico-científicas, de pesquisa e de extensão;
- III - Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais nos mais diversos contextos da sociedade;
- IV - Aprofundar a inter e a transdisciplinaridade do currículo;
- V - Estimular práticas de estudo independentes, dentro ou fora do ambiente de ensino superior;
- VI - Promover a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- VII - Estimular a busca de outros conhecimentos na construção da dimensão profissional e da empregabilidade;
- VIII - Incentivar e promover a participação em eventos acadêmicos e culturais, incorporando-os à agenda de formação profissional continuada.

Parágrafo único. Complementam os objetivos fundamentais das Atividades Complementares a flexibilização dos currículos, bem como a verticalização de temas

diversos ao longo da graduação.

CAPÍTULO II DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 6º As Atividades Complementares, previstas em todos os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Faculdade Open Educação, é componente curricular obrigatório, indispensável para a integralização dos cursos e a consequente colação de grau, sendo de competência da Faculdade Open Educação a oferta de eventos que atendam aos critérios de Atividades Complementares, bem como de mecanismos de aproveitamento. Para fins de registro de carga horária a Faculdade irá considerar os seguintes grupos:

I - Grupo I - Atividades de ensino;

II - Grupo II - Atividades de iniciação científica;

III - Grupo III - Atividades de extensão;

IV - Grupo IV - Atividades culturais, artísticas, esportivas e ações sociais.

CAPÍTULO III DA OPERACIONALIZAÇÃO

Seção I

Grupo I - Atividades de Ensino

Art. 7º As atividades previstas para o grupo Atividades de Ensino são:

I - Disciplinas cursadas, com aprovação, em graduação anterior, de matriz a ser analisada pela Coordenação do Curso de interesse e que não foi aproveitada como disciplina regular e que sejam afins à área da formação acadêmica pretendida;

II - Cursos de capacitação profissional na área da formação acadêmica e afins, inclusive os ofertados na modalidade online;

III - Cursos de informática;

IV - Cursos de informática e língua estrangeira realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos;

V - Cursos língua estrangeira;

VI - Participação como ouvinte em banca de dissertação e/ou teses;

VII - Participação como ouvinte em evento como palestras, seminários, congressos, conferências e outros gêneros;

VIII - Participação como ouvinte, em cursos de extensão cujo conteúdo programático esteja em consonância com a profissão;

IX - Participação em órgão Colegiado;

X - Participação em Conselho de Líderes de Classe;

XI - Participação como representante de turma/ vice-representante.

Seção II

Grupo II - Atividades de Iniciação Científica

Art. 8º As Atividades de Iniciação Científica são atividades relativas à produção de conhecimentos e compreendem:

I - Participação em projetos de iniciação científica;

II - Publicação de artigos científicos, em periódico de circulação nacional e/ou internacional, individuais ou em co-autoria, jornais, anais de eventos, na versão impressa ou virtual, indexada na base de Periódicos da CAPES com QUALIS pontuando a partir de B5, seguindo a ordem crescente de pontuação da CAPES (B4, B3, B2, B1, A2, A1), registrando o nome da Instituição;

III - Livros ou capítulos de livros publicados, registrando o nome da Instituição, contendo no mínimo o ISBN;

IV - Apresentação de trabalhos (apresentação oral ou banner), com a participação de docente da Faculdade Open Educação, em eventos técnicos e/ou científicos e artísticos culturais, relacionados à área da formação acadêmica.

Parágrafo único. Não será aceito, para fins de aproveitamento nesta categoria o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo que este já é componente curricular obrigatório é indispensável para a obtenção de diploma do curso de formação acadêmica.

Seção III

Grupo III - Atividades de Extensão

Art. 9º As Atividades de Extensão visam conectar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula às atividades práticas relacionadas à formação profissional e compreendem:

- I - Participação em projetos de extensão da instituição;
- II - Participação em eventos como palestrante;
- III - Realização de monitoria acadêmica (remunerada ou voluntária);
- IV - Estágio não obrigatório (Plano de Trabalho na área do curso);
- V - Visitas técnicas extracurriculares realizadas, sob a supervisão de um responsável indicado pela Coordenação do curso, em empresas e/ou indústrias e outros estabelecimentos que tenham relação com área da formação acadêmica;
- VI - Participação na organização de eventos acadêmicos, tais como seminários, semanas de curso, jornadas, congressos, trotes solidários, etc;
- VII - Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional.

Seção IV

Grupo IV - Atividades de Responsabilidade Social, Culturais, Artísticas e Esportivas

Art. 10. As Atividades de Responsabilidade Social, Culturais, Artísticas e Esportivas visam desenvolver habilidades interpessoais, requeridas pelo mercado de trabalho, bem como despertar no acadêmico uma sensibilidade para questões políticas, sociais e culturais da sociedade contemporânea. Estas atividades compreendem:

- I - Participação em eventos culturais, tais como, corais, cinema, grupo de teatro, grupo de dança, exposições, workshop, feiras, mostras, organizados pela Faculdade Open Educação ou autorizados pela Coordenação do curso;
- II - Apresentação ou criação de eventos artísticos (formas estáticas e dinâmicas), tais como, desenho, escultura, pintura, dança, teatro, cinema, música, e TCC, sob a supervisão de um docente da Faculdade Open Educação ou com a autorização da Coordenação do curso;
- III - Participação em eventos esportivos organizados pela Faculdade Open Educação ou por órgãos oficiais desportivos;
- IV - Participação efetiva em atividades de trabalho voluntário em ações sociais e comunitárias - ONGS, projetos de responsabilidade social e atendimentos a

comunidades carentes, e TCC, organizados pela Faculdade Open Educação ou com a autorização do Coordenador do curso.

CAPÍTULO IV DA COMPOSIÇÃO E APROVEITAMENTO

Art. 11. É de responsabilidade da Faculdade Open Educação a execução de 70% (setenta por cento) da carga horária prevista para as Atividades Complementares no Projeto Pedagógico de Curso.

§1º Todas as Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade Open Educação serão comunicadas aos estudantes pelas Coordenações de Cursos e pelos professores, além de outros meios de comunicação do Instituto;

§2º As Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade Open Educação terão sua carga horária aproveitada no cômputo das horas previstas para o aluno, para fins de conclusão do curso, de acordo com a Tabela de Conversão.

Art. 12. A composição da carga horária total do acadêmico das Atividades Complementares deverá obedecer à porcentagem mínima segundo o quadro de Distribuição da carga horária (ANEXO I).

Parágrafo único. Compete ao aluno a escolha das atividades acadêmicas complementares a serem realizadas, respeitando o mínimo previsto no quadro acima, para compor sua carga horária total prevista na Matriz Curricular.

Art. 13. A carga horária será convertida em horas de Atividades Complementares na proporção de 1 (uma) hora equivalendo a 1 (uma) hora de atividade complementar.

§1º Deverá ser respeitado o limite de carga horária por atividade complementar, conforme tabela de Conversão abaixo descrita.

§2º Ultrapassando a carga horária limite por atividade complementar prevista nesse regulamento, a validação da mesma seguirá os critérios previstos na Tabela de Conversão.

Art. 14. Ficam estabelecidas os seguintes critérios para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Tabela 2 - Quadro de Conversão das Atividades Complementares

CATEGORIA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	VALIDAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
-----------	------------------------	----------------------------	-------------------------

**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A - Atividades de Ensino	A1 -Disciplinas cursadas, com aprovação, em graduação ou Pós graduação anteriores, de matriz a ser analisada pela Coordenação do Curso de interesse e que não foi aproveitada como disciplina regular e que sejam afins à área da formação acadêmica pretendida.	20 horas por disciplina. Limite: 3 disciplinas.	Histórico Escolar.
	A2 -Cursos de capacitação profissional na área da formação acadêmica e afins, inclusive os ofertados na modalidade online.	Até 20 horas por curso. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	A3 -Cursos de informática.	Até 20 horas por curso. Limite: 20 horas por ano.	Certificado de participação.
	A4 -Cursos língua estrangeira.	Até 20 horas por curso. Limite: 20 horas por ano, por idioma.	Certificado de participação.
	A5 -Participação como ouvinte em banca de dissertação e/ou teses.	05 horas por evento. Limite: 10 horas por ano.	Certificado de participação.
	A6 -Participação como ouvinte em evento como palestras, seminários, congressos, conferências e outros gêneros.	Até 10 horas por evento. Limite: 20 horas por ano.	Certificado de participação.
	A7 -Participação como ouvinte, em cursos de extensão cujo conteúdo programático esteja em consonância com a profissão.	20 horas por curso. Limite: 60 horas por ano.	Certificado de participação.
	A8 -Participação em Colegiado.	20 horas por ano. Limite: 40 horas por graduação.	Certificado de participação.
	A9 -Participação em Conselho de Líderes de Classe.	Líder do Conselho: 10 horas por ano; Limite: 20 horas por graduação Vice-líder: 5 horas por ano; Limite: 10 horas por graduação	Certificado de participação.
	A10 -Participação como liderança de Classe (Líder e Vice-Líder de Classe).	Líder de Classe: 20 horas por semestre; Limite: 40 horas por graduação. Vice-Líder de Classe: 10 horas por semestre; Limite: 20 horas por graduação.	Certificado de participação.
B - Atividades de Pesquisa	B1 -Participação em projetos de iniciação científica.	Até 8 horas por trabalho, até 3 trabalhos (24h), durante a graduação.	Cópia do projeto; Relatório das atividades desenvolvidas; Declaração do orientador.
	B2 - Publicação de artigos científicos, em periódico de circulação nacional e/ou internacional, individuais ou em	30 horas por artigo publicado.	Artigo científico, cópia da capa e

**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

	co-autoria, jornais, anais de eventos, na versão impressa ou virtual, indexada na base de Periódicos da CAPES com QUALIS pontuando a partir de B5, seguindo a ordem crescente de pontuação da CAPES (B4, B3, B2, B1, A2, A1), registrando o nome da Instituição.		sumário do periódico.
	B3- Livros ou capítulos de livros publicados, registrando o nome da Instituição, contendo no mínimo o ISBN.	40 horas por livro; 30 horas por capítulo de livro.	Exemplar do livro.
	B4- Apresentação de trabalhos (apresentação oral ou banner), com a participação de docente da FMB, em eventos técnicos e/ou científicos e artísticos culturais, relacionados à área da formação acadêmica.	10 horas por trabalho apresentado.	Certificado de participação.
C - Atividades de Extensão	C1- Participação em projetos de extensão da instituição.	Até 20 horas por projeto.	Certificado de participação.
	C2- Participação em eventos como palestrante.	05 horas por evento local; 10 horas por evento regional ou estadual; 30 horas por evento nacional ou Internacional.	Certificado de palestrante.
	C3- Monitoria acadêmica (Remunerada ou Voluntária)	Até 20 horas por monitoria.	Declaração do professor orientador.
	C4- Estágio não obrigatório (Plano de Trabalho na área do curso).	Até 20 horas por estágio.	Declaração do supervisor.
	C5- Visitas técnicas extracurriculares realizadas, sob a supervisão de um responsável indicado pela Coordenação do curso, em empresas e/ou indústrias e outros estabelecimentos que tenham relação com área da formação acadêmica.	Até 15 horas por visita.	Declaração do responsável pelo evento.
	C6- Participação na organização de eventos acadêmicos, tais como seminários, semanas de curso, jornadas, congressos, trotes solidários, eTCC.	Até 10 horas por evento organizado.	Certificado de participação.
	C7- Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional.	10 horas por evento. Limite: 02 participações por graduação.	Certificado ou declaração.
	Certificado ou declaração		
D - Atividades Culturais, Artísticas, Esportivas e Ações Sociais.	D1- Participação em eventos culturais, tais como, corais, cinema, grupo de teatro, grupo de dança, exposições, workshop, feiras, mostras, organizados pela FMB ou autorizados pela Coordenação do curso.	Até 20 horas por evento. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	D2- Apresentação ou criação de eventos artísticos (formas estáticas e dinâmicas), tais como, desenho, escultura, pintura, dança, teatro, cinema, música, eTCC, sob a	Até 20 horas por evento. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.

	supervisão de um docente da FMB ou com a autorização da Coordenação do curso.		
	D3- Participação em eventos esportivos organizados pela FMB ou por órgãos desportivos oficiais.	Até 20 horas por evento. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	D4- Participação efetiva em atividades de trabalho voluntário em ações sociais e comunitárias - ONGS, projetos de responsabilidade social como o Dia da Responsabilidade Social, Trote Solidário, Natal Solidário, atendimentos a comunidades carentes, eTCC, organizados pela FMB ou com a autorização do Coordenador do curso.	Até 30 horas por evento. Limite: 90 horas por ano.	Certificado de participação.

Art. 15. As Atividades Complementares que não constarem nos Grupos I, II, III e IV só serão consideradas para fins de atribuição de carga horária de Atividades Complementares após análise do Coordenador do Curso de Graduação.

§1º Para validação da carga horária correspondente, o acadêmico deverá apresentar ao Coordenador de Curso de Graduação, o comprovante de sua participação, assinado por pessoa responsável pela organização ou coordenação do evento.

§2º Antes de realizar a atividade complementar que não tenha pontuação horária prefixada na Tabela de Atividades Complementares, o aluno deve receber um parecer favorável Coordenação do Curso, sob pena de não ser aceita tal atividade.

§3º A Coordenação de Curso, ouvindo o Colegiado, se necessário for, poderá atribuir carga horária inferior à prefixada na Tabela de Atividades Complementares, caso entender que o total de horas registrado não seja compatível com a atividade desenvolvida.

§4º A Tabela de Conversão das Atividades Complementares poderá ser alterada a qualquer tempo, em consonância com a melhor aplicação do regulamento, a juízo do Conselho Acadêmico.

Art. 16. O Núcleo de Responsabilidade Social poderá ser convidado a participar como parceira, sobretudo para as atividades dos grupos III e IV.

CAPÍTULO V DA GESTÃO

Art. 17. A gestão das Atividades Complementares é de responsabilidade das Coordenadorias de Cursos, e compreendem o conjunto de atividades de orientação básica ao aluno e de administração dos atos relativos à política, ao planejamento e à supervisão das Atividades Complementares.

Art. 18. São atribuições da Coordenação de Curso para a gestão das Atividades Complementares nos cursos de Graduação da Faculdade Open Educação:

I - Organizar o calendário das Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais informando-as no Plano Anual de Atividades de Gestão do Curso, além de promover ampla divulgação do mesmo à comunidade acadêmica;

II - Acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares;

III - Apreciar e decidir a respeito da validade dos documentos de eventos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de ações e eventos externos;

IV - No Relatório Semestral de Atividades Complementares (Anexo II), anexar a Ficha de Relatório das atividades desenvolvidas (Anexo I);

V - Aplicar o questionário de Avaliação disponibilizado pela CPA;

VI - Orientar os estudantes quanto aos procedimentos relativos às Atividades Complementares durante todo o curso.

§1º As Atividades Complementares são consideradas internas ao Faculdade Open Educação quando realizadas sob sua coordenação, mesmo que em espaços alheios, como em atividades de extensão e pesquisa na comunidade.

§2º As Atividades Complementares são consideradas externas ao Faculdade Open Educação quando realizadas sob a coordenação de outras entidades ou de pessoas físicas, mesmo que utilize espaços da IES.

CAPÍTULO VI DA VALIDAÇÃO E REGISTRO

Art. 19. A validação e o Registro das Atividades Complementares serão de responsabilidade da Coordenação de curso e da Secretaria Acadêmica.

§1º Sobre as atividades complementares realizadas internamente, cabe à Coordenação de curso disponibilizar no site institucional folha de relatório para registro das Atividades (Anexo I), ou solicitar à Secretaria da Coordenação de Cursos a confecção de certificados.

§2º Para as Atividades externas o acadêmico deve apresentar à Secretaria Acadêmica os respectivos Certificados ou Declarações, para que sejam montados os devidos processos de solicitação de validação de Atividades Complementares e que os mesmos sejam encaminhados à Coordenação de curso para análise e deferimento.

§3º Após análise e deferimento da Coordenação de curso o documento validado para Atividades Complementares será anexado ao relatório final (Anexo II) e enviado, ao final do semestre, à Secretaria Acadêmica.

§4º O acadêmico só poderá solicitar aproveitamento de Atividades Complementares junto à Secretaria Acadêmica, uma vez a cada semestre, conforme previsão em Calendário Acadêmico.

§5º No ato da análise para aproveitamento das horas de Atividades Complementares a Coordenação poderá exigir novos documentos do aluno interessado, se entender insuficientemente instruído o pedido de inclusão da atividade, e, até mesmo recusar em caso de dúvida da legitimidade da documentação.

Art. 20. As Atividades Complementares, realizadas pelo Faculdade Open Educação e que conferirem certificação, serão confeccionados pela Secretaria da Coordenação de Cursos.

CAPÍTULO VII DA CERTIFICAÇÃO

Art. 21. Compete a Secretaria Acadêmica manter o registro e o arquivamento documental das Atividades Complementares aprovadas, para compor a documentação do estudante e inclusão no histórico escolar, conforme legislação vigente.

Art. 22. Os Certificados de eventos internos serão cadastrados no site educacional após o envio da lista de participantes pela Coordenação de curso, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias úteis. Esse envio pode ser físico ou por e-mail.

§1º A Ficha de Presença (Anexo III) dos participantes dos eventos internos deve ter, no mínimo os campos “NOME” e “NÚMERO DE MATRÍCULA”, para o preenchimento.

§2º O aluno participante das Atividades Complementares que conferirem certificação emitida pelo Faculdade Open Educação poderá, a partir do cadastro do seu nome no site, fazer a impressão do Certificado no site da Instituição.

CAPÍTULO VIII DAS ATRIBUIÇÕES DOS DISCENTES NO PROCESSO

Art. 23. São atribuições dos discentes no processamento das horas de Atividades Complementares:

I - Informar-se sobre este Regulamento e sobre as atividades oferecidas dentro ou fora do Faculdade Open Educação que possam ser contabilizadas como carga horária para Atividades Complementares;

II - Consultar previamente o Coordenador de Curso responsável pela gestão das Atividades Complementares quando se tratar de validação destas, tanto internas quanto externas a Faculdade Open Educação;

III - Inscrever-se e participar efetivamente das atividades;

IV - Providenciar a documentação comprobatória relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas;

V - Manter organizados, em sua pasta, os comprovantes de participação em Atividades Complementares para fazer a devida conferência ou solicitar a validação de horas quando necessário;

VI - Protocolar, na Secretaria Acadêmica, no período estabelecido no Calendário Acadêmico, o Requerimento de Análise e Validação de Atividades Complementares (Anexo II), juntamente com a cópia de toda a documentação a ser validada para integralização das Atividades Complementares, apresentando também os originais para que se proceda à autenticação;

VII - Arquivar a documentação comprobatória das Atividades Complementares e apresentá-la sempre que solicitada.

§1º A documentação a ser apresentada deverá ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo, assinatura ou outra forma de validação, especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

§2º A documentação referente à integralização da carga horária das Atividades Complementares poderá ser protocolada pelo estudante, uma vez a cada semestre ou no último período do curso, obedecendo ao período estipulado no calendário acadêmico.

Art. 24. Os alunos transferidos de outras instituições de Ensino Superior estarão sujeitos ao cumprimento da carga horária das Atividades Complementares deste regulamento.

§1º Os alunos transferidos de outras IES poderão solicitar junto à Secretaria Acadêmica o pedido de aproveitamento da carga horária das Atividades Complementares atribuída pela instituição de origem, conforme disposto no §2º do art.19 deste Regulamento.

§2º O cômputo da carga horária das Atividades Complementares atribuído pela instituição de origem poderá ser aproveitado, mediante análise da Coordenação do Curso de Graduação e de acordo com este regulamentado.

Art. 25. A comprovação das atividades e carga horária desenvolvida é de inteira responsabilidade do acadêmico.

Art. 26. Caso o acadêmico não consiga perfazer a carga horária atinente às horas de Atividades Complementares até o último período do Curso, a instituição estará desobrigada de arrolar o nome do acadêmico na lista de prováveis formandos do ano civil.

Art. 27. Somente será considerada a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no Curso.

Art. 28. Não haverá dispensa das Atividades Complementares, em nenhuma hipótese.

Art. 29. A realização das Atividades Complementares deve ocorrer sem o comprometimento da frequência regimental ao Curso de Graduação (75% de presença obrigatória), inexistindo a figura do “abono de faltas”.

TÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 30. As Atividades Complementares de Graduação não poderão ser aproveitadas para concessão de dispensa de disciplinas.

Art. 31. As atividades acadêmicas complementares não isentam do cumprimento obrigatório da carga horária integral das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas do curso.

Art. 32. As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer período, inclusive no período de férias escolares.

Art. 33. Estão obrigados ao cumprimento das Atividades Complementares todos os alunos matriculados nos Cursos de Graduação da Faculdade Open Educação, sendo condição indispensável para colação de grau e integralização do curso.

Art. 34. As Atividades Complementares serão desenvolvidas de acordo com o previsto neste Regulamento, cabendo a cada Coordenação o planejamento das atividades considerando a carga horária prevista em Matriz.

Art. 35. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Geral da Faculdade Open Educação, em conformidade com o Regimento Interno da instituição.

Art. 36. Este regulamento entra em vigor nos termos de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico.